

# Relatório de Auditoria Anual de Contas



Presidência da República

Controladoria-Geral da União

Secretaria Federal de Controle Interno

**Unidade Auditada: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
Exercício: 2014  
Município: Rio de Janeiro - RJ  
Relatório nº: 201503672  
UCI Executora: CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

---

## Análise Gerencial

Senhor Chefe da CGU-Regional/RJ,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 201503672, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pela FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO.

### 1. Introdução

Os trabalhos de campo foram realizados no período de 04/05/2015 a 22/05/2015, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela unidade auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.

Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

O Relatório de Auditoria encontra-se dividido em duas partes: Resultados dos Trabalhos, que contempla a síntese dos exames e as conclusões obtidas; e Achados de Auditoria, que contém o detalhamento das análises realizadas. Consistindo, assim, em subsídio ao julgamento das contas apresentadas pela Unidade ao Tribunal de Contas da União – TCU.

Registra-se que os Achados de Auditoria apresentados neste relatório foram estruturados, preliminarmente, em Programas e Ações Orçamentárias organizados em títulos e subtítulos, respectivamente, segundo os assuntos com os quais se relacionam



diretamente. Posteriormente, apresentam-se as informações e as constatações que não estão diretamente relacionadas a Programas/Ações Orçamentários específicos.

## **2. Resultados dos trabalhos**

De acordo com o escopo de auditoria firmado, por meio da Ata de Reunião realizada em 18/12/2014, entre Controladoria Regional da União no Estado do Rio de Janeiro e a Secretaria de Controle Externo da Educação, da Cultura e do Desporto, foram efetuadas as seguintes análises:

### **2.1 Avaliação da Conformidade das Peças**

Considerando a natureza jurídica e o negócio da unidade jurisdicionada, o presente item teve como objetivo avaliar a conformidade de duas peças de que tratam os incisos I e II do art.13 da IN TCU nº 63/2010, quais sejam: o rol de responsáveis e o relatório de gestão.

A metodologia adotada pela equipe consistiu na análise documental das duas peças, comparando-as com informações coletadas em campo, por meio de Solicitações de Auditoria e aplicação de questionários, além de dados extraídos em sistemas informacionais, como SIAFI, MonitorWeb e CGUPAD.

A partir dos exames concluiu-se que a Instituição apresentou as peças em desacordo com as normas do TCU.

Em relação ao Rol de Responsáveis, a peça inicialmente apresentada não continha os membros de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, sejam responsáveis por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade. Foi emitida a Nota de Auditoria nº 201503672/01, de 13/05/2015, solicitando a adequação da peça e providências para a sua substituição sistema E-contas. Em email, de 18/05/2015, a Chefe da Auditoria Interna da UNIRIO comprovou o atendimento à NA.

Sobre o Relatório de Gestão, identificou-se a ausência de informações obrigatórias ou apresentadas de maneira incorreta conforme descrito a seguir:

a) Ausência de informação sobre os seguintes subitens do item 8.2. do Anexo II da DN-TCU nº134/2013:

- Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;
- Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;
- Custos de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.



b) Ausência de informação sobre os seguintes subitens do item 8.3. do Anexo II da DN-TCU nº134/2013:

- Finalidade de cada imóvel locado;
- Custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

c) Ausência de informação sobre os seguintes subitens do item 9.1 do Anexo II da DN-TCU nº134/2013:

- Relação dos sistemas e a função de cada um deles;
- Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas.

d) Ausência de apresentação das informações do item 1.3 do Anexo II da DN-TCU nº134/2013 para todas as áreas estratégicas da UJ, sendo apresentado apenas a informação relativa à PROGEPE e PROPLAN.

e) Ausência de informação sobre as medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, para a avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade jurisdicionada, em desconformidade com o item 12.1 do Anexo II da DN-TCU nº134/2013. Em relação a depreciação, amortização e exaustão, foi informado apenas que a UJ não realiza o cálculo de depreciação dos seus bens.

f) Ausência de descrição do processo de verificação da conformidade contábil, da quantidade de ocorrências em cada uma das classificações (alerta ou ressalva), observadas durante o exercício e das respectivas justificativas quando da sua não regularização até o final do exercício, em desconformidade com os subitens “a”, “b” e “c”, do item 12.3 do Anexo II da DN-TCU nº134/2013.

g) Desconformidade das informações constantes nos Quadros do item A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ com as informações encaminhadas por meio do MEMO DDP/UNIRIO nº 33/2015, de 28/04/2015, e com a análise crítica do referido quadro.

h) Divergência entre as informações sobre atendimento das recomendações emanadas em 2014 constantes no item 2.2 do RG e as verificadas na revisão do Plano de Providências Permanente da UJ realizada no 1º semestre de 2015.

## **2.2 Avaliação dos Resultados Quantitativos e Qualitativos da Gestão**

Para realizar a auditoria sobre a atuação docente, foram estabelecidos procedimentos, questões e subquestões de auditoria a serem aplicados na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, respeitando o mandamento constitucional que trata da autonomia didático-científica, administrativa e financeira, bem como as estruturas administrativas.



Foi definida a seguinte questão de auditoria: “A atuação do corpo docente está distribuída equilibradamente entre o ensino, pesquisa e extensão?”. Para respondê-la, foram criadas 16 subquestões, divididas em eixos, agrupadas de acordo com sua similaridade. Assim, a regularidade da atividade finalística da Universidade, analisada neste relatório, teve como base os seguintes eixos: 1) existência de regulamentação das atividades docentes; 2) planejamento e monitoramento das atividades docentes; 3) uso de recursos tecnológicos; 4) gestão e resultados institucionais; e 5) professores substitutos.

Nesse diapasão, o trabalho realizado apresentou os seguintes resultados:

- Regulamentação deficiente das atividades docentes.
- Falhas no planejamento e monitoramento das atividades docentes.
- Adesão parcial a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na Universidade para gestão da atividade docente.
- Dificuldades na gestão e apropriação dos resultados institucionais.
- Contratação de professores substitutos em conformidade com os critérios da Lei n.º 8.745/93.

Como metodologia de análise, foram realizadas reuniões com as Pró-Reitorias de Graduação - PROGRAD, Pós-Graduação e Pesquisa - PROPG, Extensão e Cultura - PROExC, Gestão de Pessoas - PROGEPE; a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC e com o Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD; além de análises de documentos/informações solicitadas em campo e consulta aos sistemas corporativos. Foi selecionada como amostra a Escola de Biblioteconomia - EB, onde foram aplicadas entrevistas com a Diretora da Escola, os Chefes dos Departamentos de Estudos e Processos Biblioteconômicos – DEPB e de Ciências Sociais - DCS e o Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH.

Observou-se que não existe norma que regulamente a distribuição da carga horária dos docentes entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com exceção para os docentes em regime de DE que estejam em estágio probatório (Resolução CONSEPE n° 3.517/2010). Observou-se que essa ausência de regras/avaliação propiciou que a Universidade tivesse 04 docentes entre 36 docentes selecionados para amostra do CCH, em regime de dedicação exclusiva, que não realizaram ou não conseguiram comprovar a realização de atividades em pesquisa e/ou extensão no ano de 2014. A única imposição é estabelecida no Art. 6º da Resolução n° 1.888/97, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE que determina um mínimo de oito horas de aula semanais em qualquer regime, além de estabelecer, equivocadamente, como devem ser cumpridas as supracitadas oito horas de aula semanais, permitindo que sejam classificadas como aula (tipo II) orientações para iniciação científica, monitoria, projetos artísticos e culturais, projetos e atividade de extensão, etc, desde que vinculados ao Projeto Político Pedagógico do curso.

Verificou-se que os instrumentos existentes para planejamento, monitoramento e avaliação das atividades docentes não são utilizados. Apesar de a Resolução CONSEPE n° 1.888/97 ter estabelecido o processo de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes, por meio da elaboração de um Plano de Trabalho aprovado pelo respectivo Departamento de Ensino para cada período letivo, segundo a proposta pedagógica da Instituição e o preenchimento do Relatório de Atividades Docentes (RADOC) ao final de cada ano, na prática, esses documentos deixaram de ser exigidos,



conforme registrado nas atas das reuniões realizadas, por ocasião da extinção da Gratificação de Estímulo à Docência – GED.

O registro dos processos de pesquisa da UNIRIO pelos seus coordenadores, por meio do SIE, está regulamentado pela Ordem de Serviço OS GR n° 001, de 27/01/2014. Para os projetos cadastrados que foram aprovados no edital de avaliação de bolsas de iniciação científica e seleção de propostas para concessão de bolsas de iniciação científica a projetos de pesquisa científica, há a responsabilidade de apresentar relatórios de atividades a cada 12 meses ou a cada 6 meses (caso esteja orientando aluno com bolsa de iniciação científica UNIRIO ou CNPq/PIBIC). O próprio Departamento de Pesquisa – DPq da UNIRIO também apresenta relatórios anuais de atividades e produção dos professores ao CNPq e participa de reuniões anuais convocadas por este órgão. A UNIRIO ainda não consegue fazer a apropriação dos resultados (direitos relativos à invenção, propriedade industrial e direitos autorais) dos projetos de pesquisa realizados na Instituição, pois não possui regulamentação sobre o assunto.

O Regulamento da Câmara de Extensão, que de acordo com o Pró-Reitor de Extensão e Cultura está defasado, é o normativo que trata das atividades de extensão. Foi informado que a PROExC dispõe de editais internos para submissão de concorrência a verbas das agências de fomento, mas que não existe previsão de bolsas de extensão para os docentes, apenas para os alunos. Quanto à normatização referente à destinação de créditos curriculares em ações de extensão, verificou-se que o crédito lançado no histórico escolar do aluno é referente às atividades complementares (dentre elas a atividade de extensão), o que não atende ao recente Plano Nacional de Educação (estratégia 12.7 da meta 12 da Lei n° 13.005/2014).

Por meio da Resolução CONSEPE n° 3.611/2011, foram regulamentados os critérios para a alteração dos regimes de trabalho de 20 ou 40 horas semanais para Dedicção Exclusiva, dentre os quais está a exigência de permanência no cargo de no mínimo de cinco anos antes da aposentadoria, o que vem ao encontro da determinação contida no recente Acórdão TCU n° 2.519/2014-P. O Presidente da CPPD, a quem compete analisar os processos de alteração de regime, informou que adota critério de três anos antes da aposentadoria para a mudança do regime de 20 horas para o de 40 horas e de cinco anos para mudança de qualquer regime para DE. Em cumprimento à Lei n° 12.772/2012, verificou-se que a UNIRIO vem adotando o regime de 40 horas semanais com dedicação exclusiva na realização de concursos públicos.

Verificou-se que não foram regulamentados os critérios para, excepcionalmente, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção de regime de trabalho de 40h sem dedicação exclusiva, em tempo integral, observando dois turnos diários completos, para áreas com características específicas, conforme autoriza o Art.20, §1° da Lei n°12.772/2012. Cabe destacar que a Resolução CONSEPE n° 1.685/1996 estabeleceu a possibilidade de alteração do regime de 20 horas para o de 40 horas excepcionalmente, tendo como exigência a permanência pelo período mínimo de três anos antes da aposentadoria, mas não orientou sobre os critérios para pleitear esse direito.

A UNIRIO conta com o Sistema de Informações para o Ensino - SIE adquirido com o propósito de integrar as áreas da gestão acadêmica e da gestão administrativa, visando a melhoria da qualidade da informação para os três segmentos da instituição: aluno, professor e administração. O sistema fornece relatórios gerenciais sobre as informações



nele registradas, entretanto, não é utilizado para o cadastro de programas e projetos de extensão e não integra as informações relativas aos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foi informado que qualquer usuário do SIE pode gerar relatórios sobre as informações cadastradas no sistema, entretanto foi relatado pelos professores que a plataforma não é considerada amigável e muitos deles têm dificuldades em lançar ou consultar dados no Sistema. Também existe no sítio da UNIRIO na internet, sem a necessidade de senha, uma área denominada Ementário, que traz informações gerais sobre os cursos de Graduação e Pós-Graduação, incluindo os professores que estão ministrando aula no período e o currículo dos cursos oferecidos pela Universidade. Vale ressaltar que a Resolução CONSEPE nº 1.888/97, em seu art. 4º, determina que a Universidade deve tornar público anualmente um conjunto de informações relativas à instituição e ao seu corpo docente.

Observou-se que, no exercício de 2014, em regra, os professores substitutos foram contratados com o fim de atender às necessidades da instituição, respeitando o §1º do art. 2 da Lei nº 8.745/93, que restringe esse tipo de contratação para suprir a falta de professor efetivo em razão de vacância do cargo; afastamento ou licença, na forma do regulamento; ou nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, vice-reitor, pró-reitor e diretor de *Campus*. Foi informado que, atualmente, os professores substitutos em toda a UNIRIO totalizam 07 e estão em processo de contratação mais 03, e que o número de professores substitutos na Universidade é baixo em função da exigência de atrelar a contratação à matrícula vacante. A informação foi confirmada por meio de consulta aos sistemas governamentais, onde se verificou que todos os contratos de professores substitutos vigentes foram assinados de 2013 em diante, ou seja, possuem prazo inferior a dois anos. Não foi possível a realização de testes de auditoria tendo em vista que nenhum dos professores contratados atualmente está vinculado à EB.

Com o intuito de sanar as irregularidades de gestão/controle identificadas acima, foram construídas em parceria com o gestor recomendações para as constatações descritas a seguir:

**a) Fragilidade no acompanhamento das atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e ausência de consolidação e integração das informações para seu gerenciamento.**

- Implementar rotina para acompanhamento das atividades dos docentes aderente à Resolução CONSEPE nº 1.888/97.
- Implantar controle institucional para consolidação e integração das informações, e acompanhamento das ações e atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, por meio do SIE ou de sistema que a Universidade resolva adotar, que permita o gerenciamento das informações.

**b) Ausência de normatização de critérios para adoção de regime de trabalho de 40h sem dedicação exclusiva, na forma do Art. 20, §1º da Lei nº 12.772/2012.**

- Estabelecer os critérios para adoção de regime de trabalho de 40h sem dedicação exclusiva, na forma da Lei nº 12.772/2012, Art. 20, § 1º.

**c) Ausência de normatização, na forma do Art. 10 da Portaria nº 475/87 - MEC e descumprimento dos limites mínimos e máximos de carga horária de aulas.**

- Estabelecer em regulamento os limites máximos de carga horária de aulas, conforme determina o Art. 10º da Portaria nº 475/87- MEC.



- Rever a Resolução nº 1.888/97 no sentido de excluir a contabilização das atividades chamadas Aulas Tipo II da carga horária em aula, considerando-as apenas como atividade de ensino.
- Adequar a carga horária dos docentes para que cumpram o mínimo de 8 horas semanais de aula estabelecido no Art. 57 da Lei nº 9.394/1996.

**d) Professores em regime de Dedicção Exclusiva que não realizam atividades de pesquisa e/ou extensão.**

- Estabelecer em regulamento a distribuição da carga horária dos docentes entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Reavaliar, e readequar se for o caso, o regime de trabalho e a distribuição da carga horária de todos os docentes em regime de DE que estejam atuando exclusivamente em atividade de ensino, ou que não consigam comprovar as atividades de pesquisa e extensão declaradas, iniciando a adequação pelos casos identificados na Escola de Biblioteconomia.
- Regulamentar a inserção das atividades de extensão no SIE, ou em sistema que venha a ser adotado pela UNIRIO, no qual estejam registradas também as atividades de ensino e pesquisa, possibilitando a extração de relatórios gerenciais que contribuam para o monitoramento das atividades dos docentes por parte dos Chefes de Departamento.

**e) Deficiência nas rotinas de revisão e disseminação de normas internas e ausência de disponibilização da relação de docentes que obtiveram alteração do regime de trabalho para o de Dedicção Exclusiva.**

- Manter registro no Sistema de Informações para o Ensino - SIE das ocorrências relativas à área de recursos humanos, especialmente quanto à alteração do regime de trabalho dos docentes, facilitando o gerenciamento das mesmas.
- Atualizar e adotar procedimento para divulgação interna das normas e regulamentações vigentes na Universidade.

**f) Ausência de regulamentação, no âmbito da UNIRIO, referente à proteção de direitos relativos à invenção, propriedade industrial, direitos autorais, resultantes de projetos de pesquisa.**

- Atuar junto à Procuradoria Federal para que esta proceda à análise do Processo nº 23102.006.678/2013-86, com o objetivo de dar andamento à regulamentação, no âmbito da UNIRIO, referente à proteção de direitos relativos à invenção, propriedade industrial, direitos autorais, resultantes de projetos de pesquisa, seja por meio da criação do Departamento de Inovação Tecnológica e Cultural ou não.

**g) Ausência de normatização objetivando atingir a estratégia 12.7 da meta 12 da Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional da Educação), referente à destinação de créditos curriculares em ações de extensão.**

- Readequar os normativos internos de forma a assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

## 2.3 Avaliação da Gestão de Pessoas



O presente item tem como objetivo apresentar o resultado das análises realizadas sobre a situação da governança e da gestão de pessoas da unidade. Além da análise do Questionário de Autoavaliação preenchido pela unidade, realizamos uma reunião com a alta administração da UNIRIO com o objetivo de esclarecer as repostas apresentadas no questionário. A seguir apresentamos um resumo dos resultados obtidos:

*Questão 1: A alta administração da organização monitora regularmente o cumprimento das diretrizes relativas à gestão de pessoas?*

Embora a unidade tenha respondido que sim ao questionamento e informado que nos eventos realizados a PROGEPE distribui materiais informativos dos regulamentos existentes que incluem suas diretrizes, envia mensagens eletrônicas institucionais e realiza publicação no site da UNIRIO, não ficou demonstrado que a UNIRIO monitora o cumprimento das diretrizes traçadas para a gestão de pessoas.

*Questão 2 – A alta administração designou formalmente corpo colegiado (ex.comitê, conselho) responsável por auxiliá-la nas decisões relativas à gestão de pessoas?*

Não existe designação formal de um corpo colegiado na UNIRIO.

*Questão 3 – A alta administração da organização monitora regularmente o funcionamento desse corpo colegiado?*

Não existe designação formal de um corpo colegiado na UNIRIO.

*Questão 4 – A organização executa processo de planejamento de gestão de pessoas, aprovando e publicando objetivos, metas e indicadores de desempenho?*

Apesar de ter respondido que a Unidade adota parcialmente a prática, em entrevista, a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas indicou que o processo de planejamento ainda vai ser adotado, pois informou que pretende elaborar um Relatório Anual a ser publicado na Universidade, apresentar a avaliação das ações realizadas pela PROGEPE, indicadores de desempenho e o planejamento das ações para área de gestão de pessoas e suas prioridades por ano.

*Questão 5 – A organização identifica lacunas de competência da equipe de RH, com o objetivo de avaliar suas necessidades de capacitação (ex. necessidades de competências na área de gestão estratégica de pessoas, na área de concessão de direitos, etc.)?*

A PROGEPE informou que adota integralmente a prática para toda a Universidade. Segundo a Pró-Reitora é realizado um levantamento da necessidade de treinamento da equipe de Recursos Humanos, mediante aplicação do formulário às Chefias. A partir da avaliação das respostas das chefias, o Setor de Formação Permanente da PROGEPE produz o mapa das necessidades a serem acompanhadas.

*Questão 6 – A organização oferece programas de treinamento e desenvolvimento de competências de liderança que atendem às necessidades de cada nível de gestão (do operacional ao estratégico), incluindo potenciais líderes?*



A reposta da unidade foi a adoção parcial da prática. A Pró-Reitora da PROGEPE esclareceu que ao ser identificada a necessidade de capacitação nos níveis de gestão, a Universidade contrata cursos “in company” ou envia profissionais para capacitações em empresas e seminários especializados. Entretanto, foi apresentada uma relação das capacitações realizadas em 2013 e 2014 para gestores da UNIRIO, mas não foram disponibilizados pela Universidade os certificados de oito servidores, de um total de 45, selecionados na amostra, pois segundo a referida Pró-Reitora os documentos estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração – PROAD que também não os apresentou. Assim, para afirmar a adoção total da prática faz-se necessária a comprovação da realização dos cursos.

*Questão 7 – A organização verifica a opinião dos colaboradores quanto ao ambiente de trabalho e utiliza os resultados para orientar eventuais mudanças?*

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas verifica anualmente a opinião dos servidores técnico-administrativos quanto ao ambiente de trabalho por meio de questionário, mas não foram identificadas mudanças significativas a partir das informações apresentadas. O modelo do formulário foi disponibilizado para a equipe da CGU, mas os formulários preenchidos por oito servidores selecionados na amostra não foram apresentados. Considerando que não ficou comprovada a participação dos servidores no levantamento das informações relacionadas a ambiente de trabalho e que não existe a implementação concreta de mudanças como resultado da pesquisa, a prática é adotada parcialmente pela Universidade e não integralmente como afirma o Gestor no questionário de autoavaliação.

*Questão 8 – A organização identifica as necessidades individuais de capacitação quando da avaliação de desempenho dos colaboradores, levando-as em consideração nas avaliações subsequentes?*

Não ficou evidenciado se o resultado do levantamento das necessidades de capacitação dos servidores técnico-administrativos apontadas nas avaliações de desempenho é utilizado nas avaliações subsequentes. Assim, conclui-se que a UNIRIO adota a prática parcialmente.

Foi informado também que em novembro/2014 o preenchimento do formulário de avaliação de desempenho foi informatizado e que um dos objetivos deste processo é a geração de relatórios que apresentem a necessidade de capacitação anual dos servidores.

*Questão 9 – A organização identifica e divulga para os profissionais de RH a legislação, jurisprudência e as orientações normativas relativas à gestão de pessoas, orientando acerca de como elas devem ser aplicadas internamente?*

Apesar de a Pró-Reitora ter informado que na PROGEPE há profissional responsável pelo acompanhamento da publicação de legislações e divulgação interna e que quando há alteração da legislação as unidades organizacionais envolvidas e os setores interessados são convocados para coletivamente desenvolverem novos procedimentos com base na legislação, não foi apresentado documento com a rotina de trabalho que evidencie a prática adotada. Ressalte-se que no Relatório da CGU nº 201410713 existe recomendação no sentido de a UNIRIO atualizar e adotar procedimento para divulgação interna das normas e regulamentações vigentes na Universidade, tendo em vista que foi identificada ausência de disseminação das normas vigentes e de revogação de normas que não se aplicam mais à realidade da Universidade.



*Questão 10 – A organização realiza avaliação de desempenho dos membros da alta administração e demais gestores, vinculada ao alcance dos resultados da unidade/organização?*

Em entrevista realizada em 25/02/2015 com a Pró-Reitora de Pessoal foi informado que a UNIRIO não realiza avaliação específica para lideranças e sim Avaliações de Desempenho e outros procedimentos em conformidade com as orientações previstas em Lei, sem distinção de cargo, objetivando subsidiar as ações tomadas para o desenvolvimento institucional.

*Questão 11 – A organização executa processo formal, baseado em competências, para seleção de gestores?*

A UNIRIO não executa seleções com critérios baseados em competências.

*Questão 12 – A organização monitora, por meio de sistema informatizado de gestão de pessoas, algum conjunto de informações relevantes sobre a força de trabalho (ex. índices de absenteísmo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc)?*

Não há sistema informatizado de Gestão de Pessoas constituído enquanto ferramenta institucional da UNIRIO. A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas informou que há um projeto para desenvolver um banco de dados atualizado diariamente por um conjunto de informações oriundas de relatórios gerados por sistemas cadastrais, relatórios de gestão anuais, bem como pelo trabalho de compilação dos profissionais que atuam na área de Gestão de Pessoas.

O quadro a seguir apresenta um resumo da análise realizada sobre as repostas ao Questionário Autoavaliativo fornecidas pela unidade. Em ponto específico desse relatório encontra-se a avaliação completa da equipe de auditoria sobre as informações prestadas.

*Quadro – Questionário de Governança e Gestão de Recursos Humanos*

| Liderança da alta administração   |     |     |
|---|-----|-----|
| A alta administração da unidade:  | Sim | Não |
| 1-Monitora regularmente o cumprimento das diretrizes relativas à gestão de pessoas?   |     | X   |
| 2-Designou formalmente corpo colegiado (ex.comitê, conselho) responsável por auxiliá-la nas decisões relativas à gestão de pessoas? |     | X   |
| 3-Monitora regularmente o funcionamento desse corpo colegiado?  |     | X   |

| A unidade, sistematicamente:      | Prática ainda não adotada  |                            |  | Nível de adoção de prática   |                               |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|--|------------------------------|-------------------------------|
| Alinhamento estratégico           | Não prevê adotar a prática | Pretend e adotar a prática | Iniciou ou concluiu o planejamento para adotar a prática | Adota parcialmente a prática | Adota integralmente a prática |
| Planejamento da gestão de pessoas |                            |                            |  |                              |                               |



|  |  |   |  |   |   |
|--|--|---|--|---|---|
| 4-Executa processo de planejamento de gestão de pessoas, aprovando e publicando objetivos, metas e indicadores de desempenho?  |  | X |  |   |   |
| Unidade de Gestão de Pessoas como parceira estratégica   |  |   |  |   |   |
| 5-Identifica lacunas de competência da equipe de RH, com o objetivo de avaliar suas necessidades de capacitação (ex. necessidades de competências na área de gestão estratégica de pessoas, na área de concessão de direitos, etc.)? |  |   |  |   | X |
| Gestão da liderança e do conhecimento  |  |   |  |   |   |
| Gestão da liderança e processo decisório   |  |   |  |   |   |
| 6-Oferece programas de treinamento e desenvolvimento de competências de liderança que atendem às necessidades de cada nível de gestão (do operacional ao estratégico), incluindo potenciais líderes?                                 |  |   |  | X |   |
| Integridade e comprometimento  |  |   |  |   |   |
| 7-Verifica a opinião dos colaboradores quanto ao ambiente de trabalho e utiliza os resultados para orientar eventuais mudanças?  |  |   |  | X |   |
| Aprendizagem contínua  |  |   |  |   |   |
| 8-Identifica as necessidades individuais de capacitação quando da avaliação de desempenho dos colaboradores, levando-as em consideração nas avaliações subsequentes?   |  |   |  | X |   |



| Cultura orientada a resultados   |   |   |  |   |  |
|--|---|---|--|---|--|
| Comunicação  |   |   |  |   |  |
| 9-Identifica e divulga para os profissionais de RH a legislação, jurisprudência e as orientações normativas relativas à gestão de pessoas, orientando acerca de como elas devem ser aplicadas internamente?                    |   |   |  | X |  |
| Avaliação de desempenho  |   |   |  |   |  |
| 10-Realiza avaliação de desempenho dos membros da alta administração e demais gestores, vinculada ao alcance dos resultados da unidade/organização?  | X |   |  |   |  |
| Gestão de talentos   |   |   |  |   |  |
| Recrutamento, seleção e integração   |   |   |  |   |  |
| 11-Executa processo formal, baseado em competências, para seleção de gestores?   | X |   |  |   |  |
| Resultados e prestação de contas (Accountability)  |   |   |  |   |  |
| 12-Monitora, por meio de sistema informatizado de gestão de pessoas, algum conjunto de informações relevantes sobre a força de trabalho (ex. índices de absentismo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc)? |   | X |  |   |  |

## 2.4 Avaliação da Gestão do Patrimônio Imobiliário



No que se refere à Gestão Patrimonial da UNIRIO, os exames foram realizados considerando o escopo acordado entre este órgão de Controle Interno e o TCU, mediante Ata de Customização. A metodologia aplicada consistiu na inspeção dos registros patrimoniais, na aplicação de questionários e na inspeção física de amostra não estatística de instalações prediais, visando a avaliar a correção dos registros contábeis, a qualidade dos controles internos administrativos instituídos pela IFE, bem como o estado das instalações prediais e o conforto por elas proporcionado à comunidade acadêmica para a realização de suas atividades.

A partir dos exames realizados, constatou-se que embora os imóveis sejam registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) com um Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) individualizado por endereço, o registro contábil dos imóveis não é feito de forma individualizada no ativo imobilizado (por edificação), de maneira a identificar o valor contábil de cada instalação, não há reavaliação dos imóveis da UNIRIO, bem como não se apura a depreciação do ativo imobilizado, e a Universidade não possui os documentos *Habite-se* dos prédios.

Constatou-se, ainda, que os controles internos administrativos não atendem às necessidades da instituição, haja vista terem sido identificadas inconformidades nos quesitos levantados por meio de formulários. Dentre as inconformidades encontradas, destacam-se:

- a) Deficiências na política de inclusão social às pessoas portadoras de necessidades especiais (desconhecimento do quantitativo das pessoas a serem atendidas e ausência de acessibilidade ao portal eletrônico da UNIRIO);
- b) Inexistência de projeto de segurança contra incêndio e pânico aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar e de manutenção regular dos dispositivos de combate a incêndio, estando diversos deles vencidos;
- c) Ausência de normativos que disciplinem e formalizem a gestão das atividades de conservação/manutenção predial, que definam claramente competências, fluxo de informações, procedimentos administrativos e rotinas, com realização apenas de manutenções corretivas. Não há processo de trabalho definido e divulgado internamente; rotinas de programação e acompanhamento da manutenção dos imóveis; rotinas para verificação do vencimento da data de validade de avaliação dos imóveis; rotinas de vistoria dos imóveis, de modo a garantir que só sejam ocupados por pessoas autorizadas, de acordo com as finalidades e condições estabelecidas; e medidas adotadas (procedimentos, treinamento de pessoal, e-mails explicativos, etc.) com o objetivo de evitar que no SPIUnet sejam inseridas e mantidas informações incorretas/incompletas ou desatualizadas;
- d) Ausência de sistema informatizado (software) de apoio à gestão da manutenção predial, que possibilite o gerenciamento dos dados e informações pertinentes às atividades de manutenção predial;
- e) Ausência de inventário de bens; e
- f) Existência de apenas uma única servidora habilitada para cadastrar as informações no SPIUNET.



No que se refere às instalações prediais, foram avaliados aspectos de acessibilidade e inclusão digital nas dependências do edifício e de conservação e conforto de suas salas de aula. Dessa forma, os exames indicaram inconformidades, dentre as quais se destacam:

- 1) Deficiências na infraestrutura de acessibilidade dos edifícios vistoriados, com calçamento ruim dentro dos *campi*, prédio do HUGG-Pediatria com acesso exclusivo por escadas, ausência de vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais e ausência de banheiros adaptados;
- 2) Não existe sinal de internet de qualidade na maioria das salas de aula;
- 3) Salas de aula acomodando mais alunos do que sua capacidade suporta (número de carteiras inferiores ao número de alunos em pelo menos duas salas e menos de 0,8 metros quadrados por aluno em pelo menos quatro salas), com padrões mínimos de conforto, além disso 50% não possuíam qualquer informação na porta além do nome ou número; e
- 4) O estado de conservação de algumas salas vistoriadas, de seu respectivo mobiliário e dos dispositivos utilizados para o conforto térmico foi considerado ruim ou péssimo, tais como as do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas - CCJP onde havia problemas com infiltrações e vidros quebrados; nas salas da Pediatria do Hospital Universitário Gaffre Guinle – HUGG, onde havia piso soltando, problemas no teto e infiltrações, com cheiro de mofo trazendo um enorme desconforto aos usuários do local; e a Escola de Nutrição e o HUGG com aparelhos de ar condicionado insuficientes e barulhentos, dificultando as aulas.

Quanto à segregação de funções nos processos que envolvem a gestão do patrimônio imobiliário da Unidade, verifica-se o não atendimento desse princípio, haja vista que existe apenas uma servidora lotada na Seção de Controle de Bens Imóveis – SCBI/GEPAT/DAA/PROAD.

## **2.5 Estrutura e Atuação da Auditoria Interna**

Neste item o objetivo da auditoria consistiu em avaliar a estrutura e atuação da Unidade de Auditoria Interna da UNIRIO - AUDIN. Em relação à estrutura da AUDIN, foram considerados os seguintes aspectos: (a) independência e sua posição no organograma da Entidade; (b) existência de regulamento/estatuto/regimento da Entidade com definição de responsabilidades, delimitação da atuação dos trabalhos, bem como do estabelecimento das normas que devem ser seguidas pelos auditores internos; (c) existência de uma política de desenvolvimento de competências para os auditores internos; e (d) estrutura disponível na Auditoria Interna e sua adequação às necessidades.

Quanto à atuação da equipe da AUDIN, avaliaram-se as seguintes ações: (a) aderência das atividades realizadas pela Auditoria Interna no exercício sob análise, constantes no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), com relação às planejadas; (b) o processo de gerenciamento de riscos, quando realizado pela AUDIN; (c) adequação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) às fragilidades apontadas na avaliação de riscos, quando realizada; (d) atuação da



Auditoria Interna em submeter o PAINTE e possíveis modificações ao Conselho Diretor/Deliberativo da Entidade ou órgão equivalente para aprovação; (e) atuação da AUDIN no assessoramento à alta administração; (f) aplicação do princípio da segregação de funções, principalmente no que tange à realização de atividades típicas de gestão; e (g) atuação da Auditoria Interna em trabalhos de avaliação dos controles internos administrativos da Unidade Jurisdicionada.

Para fundamentar as análises realizadas, foram utilizados os principais normativos que regem as atividades da auditoria interna no âmbito da administração pública federal, e entendimentos recentes do Tribunal de Contas sobre a matéria.

As técnicas e procedimentos adotados para a obtenção de informações abrangeram a análise dos seguintes documentos: PAINTE 2014; RAINTE 2014; relatórios emitidos pela AUDIN em 2014; e organograma da UNIRIO. Além disso, foram coletadas informações junto à Chefe da Auditoria Interna por meio de solicitações de auditoria e foram realizados testes de auditoria, por meio de amostras selecionadas dentre os papéis de trabalho produzidos pela equipe da AUDIN.

Em relação à estrutura da AUDIN, a Unidade está vinculada diretamente ao Reitor, de acordo com o organograma da Universidade. Desde 2012 encontra-se em elaboração a minuta do Regimento Interno da AUDIN, a qual aguarda aprovação pelo Conselho Universitário da UNIRIO – CONSUNI, não havendo uma política formalizada por meio de regulamento que: defina a missão da Auditoria Interna; as responsabilidades e prerrogativas do Chefe da AUDIN; forneça as garantias necessárias para a execução dos trabalhos, tais como acesso irrestrito a todos os documentos, registros, bens e servidores da UNIRIO; estabeleça que a prestação de serviços de consultoria à Administração da UNIRIO seja realizada quando a AUDIN considerá-los apropriados; etc. Apesar da ausência desse normativo, não foram identificadas situações que comprometessem internamente os trabalhos da AUDIN, com exceção de dificuldades pontuais em obter respostas a solicitações de auditoria. Cabe registrar que na minuta que foi disponibilizada a vinculação da AUDIN à Reitoria está mantida.

Das análises realizadas, conclui-se que a UNIRIO não promove uma política de capacitação para desenvolvimento de competências dos auditores internos, tendo em vista que os treinamentos previstos no PAINTE 2014 não foram cumpridos em sua maioria e que houve uma distribuição bastante desigual entre as horas de treinamento executadas por membro da equipe.

A AUDIN compõe-se de 5 auditores, incluindo a Chefe da AUDIN, e dois colaboradores em atividade de apoio para o cumprimento das ações previstas no PAINTE referente ao atual exercício, e embora suas instalações tenham sido consideradas regulares pela Chefe da AUDIN, não foram observadas inadequações relevantes no local. Segundo percepções dos auditores, a AUDIN possui equipamentos de informática em quantidade/qualidade suficiente para a execução de seus trabalhos.

Quanto à atuação da equipe da Auditoria Interna, verifica-se que as ações da AUDIN representaram 75% das previstas no PAINTE e que foram realizadas também ações pertinentes ao PAINTE do exercício anterior. Os trabalhos que deixaram de ser realizados, ou foram realizados fora do cronograma previsto, foram justificados pela Chefe da AUDIN como decorrência, principalmente, de greve na Universidade, perda de dias úteis em função da Copa do Mundo e licenças médicas para tratar da própria saúde por parte dos servidores da AUDIN. Destaque-se que o PAINTE não foi elaborado



com base em metodologia de avaliação de riscos, dado que a UNIRIO não possui um sistema de gestão de riscos e não elabora documento de gestão de risco da Instituição.

Considerando o conteúdo dos relatórios produzidos pela Auditoria Interna no exercício de 2014, a AUDIN exerceu sua função de assessoramento aos gestores da Instituição, não tendo sido verificado qualquer trabalho em que ela tenha atuado em tarefas de gestão administrativa. Como benefícios obtidos pela atuação da AUDIN para a melhoria da gestão da UNIRIO, destacam-se: a auditoria nos sistemas e procedimentos de gestão de patrimônio que compreende a guarda, conservação e utilização dos bens móveis da UNIRIO e a identificação da fragilidade dos controles internos detectada na atividade de transportes exercida no âmbito da UNIRIO no Serviço de Transportes – SERTRA.

Como crítica, destaca-se a ausência padronização dos procedimentos de arquivamento dos papéis de trabalho dificultando a evidenciação do trabalho executado e do acompanhamento das recomendações expedidas pela própria AUDIN considerando que não há metodologia formalizada quanto ao registro das evidências o que prejudica sua rastreabilidade; o número excessivo de horas dispendidas na realização de alguns trabalhos quando comparado ao escopo delimitado; e a elaboração de recomendações em forma de solicitação de informações o que demonstra que não houve análise crítica quanto a situação identificada, ou pontuais que não visam mitigar as causas ou aprimorar os controles internos do setor auditado.

## **2.6 Avaliação do Cumprimento das Determinações/Recomendações do TCU**

A CGU optou por examinar o grau de atendimento da UNIRIO às determinações efetuadas pelo TCU no exercício de 2014, bem como os seus resultados para a melhoria da gestão e dos programas desenvolvidos pela Universidade.

O escopo dos trabalhos se limitou aos acórdãos com determinação expressa do Tribunal à CGU para monitoramento. A metodologia consistiu no levantamento dos acórdãos no sítio do TCU na internet, bem como a verificação se existiam acórdãos que deram entrada na Secretaria Federal de Controle - SFC e que estariam pendentes de verificação. Como resultado dessa pesquisa não foram identificados acórdãos nessa situação.

Cabe a Auditoria Interna acompanhar o atendimento às determinações do Tribunal de Contas da União, conforme manifestação expedida por meio do Ofício nº 001/2015/AUDIN:

*“Sim houve atuação da AUDIN junto às áreas para as quais tiveram recomendações oriundas da CGU e TCU. Essa atuação ocorreu por meio de reuniões, solicitações de auditorias, e-mail’s, fotos e elaboração de PPP para cada área. As servidoras [...] participam gerenciando e acompanhando a implementação das determinações/recomendações.”*

## **2.7 Avaliação do Cumprimento das Recomendações da CGU**



Neste item objetivou-se verificar a adequada e oportuna implementação das recomendações expedidas pelas Unidades da Controladoria-Geral da União em ações de controle realizadas junto à UJ, relacionadas ao período de exame, para compor o Relatório de Auditoria de Gestão, analisando as eventuais justificativas do gestor para o descumprimento, bem como as providências adotadas em cada caso.

O escopo da auditoria abrangeu todas as recomendações acordadas com o gestor para serem atendidas no ano da gestão avaliada. A metodologia consistiu no levantamento e análise de 19 relatórios de auditoria, dos Planos de Providências Permanente da Entidade, das informações constantes no Relatório de Gestão e da resposta da AUDIN à SA201503672/011 constante no Ofício n.º 006/2015/AUDIN, de 13/05/2015.

Consta na minuta do Regimento da Auditoria Interna da UNIRIO, ainda não aprovada, que compete a AUDIN assessorar e orientar os gestores, acompanhar e avaliar os atos de gestão de forma a fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos de órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A Auditoria Interna da UJ mantém uma rotina de acompanhamento das recomendações emanadas pela CGU. Quanto ao atendimento das recomendações, conclui-se que, ao longo do exercício, das 110 recomendações pendentes de atendimento durante o exercício de 2014, 38% foram atendidas integralmente (37 em 2014 e 6 em 2015), 2 está em análise pela CGU, 5 tiveram prazo de atendimento prorrogado e 60 foram reiteradas. Além disso, 1 recomendação que estava em análise pela CGU também foi considerada atendida.

Das recomendações não atendidas, destacam-se as seguintes oportunidades de melhoria no caso de a UJ implementá-las:

- Economicidade em contratações por emergência devido à falta de rotinas de controle com vistas a agilizar o trâmite processual, evitando que contratos em vigor expirem sem que a contratação posterior esteja corretamente formalizada.
- Economicidade em aquisições de materiais e serviços para eventos, ao realizar planejamento anual dos mesmos e realizar processo licitatório, evitando assim o fracionamento de despesas.

Em relação às recomendações atendidas, merecem destaque:

- Os aprimoramentos no Sistema de Informações para o Ensino - SIE, como: a implementação de controles, no que se refere à operação de alteração de informações sensíveis dos alunos, a fim de que essa seja restrita, em casos excepcionais, a usuários com privilégios específicos no Sistema, e/ou mediante a autorização de um supervisor ou superior hierárquico; o desenvolvimento de uma ferramenta na qual os dados cadastrais dos alunos aprovados e matriculados para os cursos de graduação da UNIRIO são importados diretamente de um Banco de Dados, contendo informações de candidatos do SISU ou de outros processos seletivos para preenchimento de vagas nos cursos de graduação, mediante a digitação do CPF do candidato e a confirmação dos dados cadastrais e a implementação de uma rotina de monitoramento de uso do sistema capaz de armazenar todas as operações efetuadas no Sistema e as informações importantes em relação às operações.



- Os ressarcimentos de valores pagos indevidamente referentes a: serviços não realizados de manutenção de extintores; professores que descumpriram o regime de trabalho de dedicação exclusiva, no exercício de 2007 e pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) a quatro servidores que receberam para exercer função inerente a seu cargo na UNIRIO.

## **2.8 Avaliação do CGU/PAD**

Neste item, objetivou-se verificar: (a) se a unidade examinada designou um coordenador responsável pelo registro de informações sobre procedimentos disciplinares instaurados na unidade no Sistema de Gestão de Processo Disciplinar da CGU (CGU-PAD); (b) se existe estrutura de pessoal e tecnológica capaz de gerenciar a devida utilização do sistema CGU-PAD na unidade examinada; e (c) se a unidade está, de fato, registrando as informações referentes aos procedimentos disciplinares instaurados no sistema CGU-PAD.

Por meio da Portaria n° 865, de 24/11/2010, a UNIRIO designou o servidor, que ocupa o cargo de Assessor da Reitoria, como Responsável por Assuntos referentes a Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias, sendo reconduzido pela Portaria n° 808, de 03/09/2012. A Administradora do CGU-PAD, na UNIRIO, Chefe da Auditoria Interna, cadastrou uma senha de Registro e Consulta no Sistema CGU-PAD para o referido servidor, sendo que o mesmo não participou de curso/treinamento para exercer tal atividade.

A partir dos exames efetuados, identificou-se que 8 dos 9 PAD e 9 das 12 Sindicâncias instauradas no exercício avaliado não foram registrados no Sistema CGU-PAD.

O Assessor da Reitoria informou, por meio da Informação AR n° 035/2015, que não há normativos internos que regulamentem a estruturação, o funcionamento e a designação de responsável pelo registro no Sistema CGU-PAD, em desconformidade com os termos da Portaria CGU n.º 1.043/2007, como também não existe Unidade de Correição na Instituição. O Relatório de Gestão confirma que não há na UNIRIO uma estrutura de correição implantada e informa que os processos instaurados, de sindicância e disciplinares, são acompanhados pelas Comissões constituídas especificamente para cada trabalho. Além disso, informa que pelo fato do responsável pelo acompanhamento e registro no Sistema CGUPAD ser o Assessor da Reitoria, que desenvolve diversas atividades, em todas as áreas da Universidade, não tem sido possível manter atualizados os registros no sistema CGUPAD.

## **2.9 Avaliação do Parecer da Auditoria Interna**

O Parecer da Auditoria Interna, constante no Processo de Prestação de Contas da Unidade contempla de forma completa os elementos exigidos na DN TCU n° 132/2013 e está coerente com as informações constantes no Relatório de Gestão 2014 da UNIRIO e com as informações levantadas durante os trabalhos de Auditoria Anual de Contas.



No item 2.7 do Parecer da Auditoria Interna - Informações sobre a confiabilidade das demonstrações contábeis, demonstrando eventuais inconsistências verificadas, bem como a estratégia e os procedimentos adotados para a verificação, foi relatado que o contador da UNIRIO apresentou declaração com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício de 2014. Nos exercícios de 2012 e 2013, as demonstrações contábeis também foram consideradas pelo Contador como não refletindo corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da instituição no que se refere aos mesmos itens: bens móveis e bens imóveis. A AUDIN informou que realizou trabalho específico na área de gestão patrimonial com base no exercício de 2013 (Relatório n.º 004/2014), que constatou inconsistências e gerou recomendações aos gestores responsáveis para ajustamento e reformulação de procedimentos e controles internos que estão sendo monitoradas pela AUDIN. Entre as inconsistências ressalta-se o funcionamento inadequado do sistema de gestão do patrimônio utilizado na UNIRIO (Sistema de Informações para o Ensino – SIE – Módulo Controle Patrimonial), composto pelos seguintes processos operacionais: Tombamento, Movimentação, Desfazimento, Depreciação e Inventário Físico. Questionado sobre a situação, o Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC informou, por meio do Memorando 053/2015 – DTIC, de 13/05/2015, que os processos referentes a esses módulos já se encontram modelados, com proposições de melhorias, aguardando a aprovação por parte da PROAD para iniciar a implantação.

### 3. Conclusão

Eventuais questões formais que não tenham causado prejuízo ao erário, quando identificadas, foram devidamente tratadas por Nota de Auditoria e as providências corretivas a serem adotadas, quando for o caso, serão incluídas no Plano de Providências Permanente ajustado com a UJ e monitorado pelo Controle Interno. Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

Rio de Janeiro/RJ, 24 de julho de 2015.

**Nome:**

**Cargo:** ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE

**Assinatura:**

**Nome:**

**Cargo:** ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE

**Assinatura:**



Relatório supervisionado e aprovado por:

---

Chefe da Controladoria Regional da União no Estado do Rio De Janeiro

---

**Achados da Auditoria - nº 201503672**

**1 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação**

**1.1 Pagamento de Pessoal Ativo da União**

**1.1.1 EFETIVIDADE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS**

**1.1.1.1 INFORMAÇÃO**

**Atuação do Docente da UNIRIO no Ensino, Pesquisa e Extensão.**

**Fato**

A fim de verificar se há no âmbito da UNIRIO uma política institucional que favoreça a implementação e desenvolvimento de ações integradoras de ensino, pesquisa e extensão, foi realizado um trabalho de verificação da atuação dos docentes da Universidade nessas atividades, cujo resultado consta no Relatório de Auditoria da CGU n.º 201410713.

Das 8 unidades acadêmicas e 11 Departamentos de Ensino departamentos que compõem o Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH, foi selecionado como amostra para a realização de testes e análises da equipe de auditoria o Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos – DEPB e a Escola de Biblioteconomia – EB.

Os principais achados estão descritos a seguir:

- a) Ausência de normatização, na forma do Art. 10 da Portaria nº 475/87 - MEC e descumprimento dos limites mínimos e máximos de carga horária de aulas.

Verificou-se que o CONSEPE além de ter deixando de estabelecer os limites máximos de carga horária de aulas, em desacordo com o Art. 10º da Portaria nº 475/87 – MEC, ao estabelecer na Resolução nº 1.888/97 o limite mínimo de 8h semanais de aula, em qualquer regime de trabalho, permitiu que atividades de ensino, correspondentes às orientações de iniciação científica, monitoria, projetos artísticos e culturais, projetos/monografia de conclusão de curso, dissertações e teses de mestrado e doutorado e programas, projetos e atividades de extensão (aulas tipo II, segundo a



Resolução CONSEPE nº 1.897/97) fossem equiparadas à aula. Na amostra analisada, por exemplo, foi identificado um docente que pela grade horária extraída do Sistema de Informações para o Ensino - SIE ministrava 8 horas de aula semanais no 1º semestre de 2014 (disciplinas com pelo menos um aluno inscrito), mas que considerando a quantidade de alunos inscritos nas disciplinas de Aula Tipo II, conforme método de cálculo da própria Resolução nº 1.888/97, não atingiu o mínimo de aulas estabelecido pela Lei. Apesar da justificativa do Chefe do DEPB de que na média do ano esse docente cumpriu 8 horas semanais e que a referida Resolução fale em média de 8 horas de aula (tipo I e II) semanais num período de 40 semanas ou 200 dias letivos, o Art. 57 da Lei nº 9394/96 e o Art. 10º da Portaria nº 475/87- MEC estabelecem que o limite mínimo não poderá ser inferior a 8 horas semanais, em qualquer regime, independentemente de semestre ou ano.

Para esse achado de auditoria recomendou-se:

- *Estabelecer em regulamento os limites máximos de carga horária de aulas, conforme determina o Art. 10º da Portaria nº 475/87- MEC.*
- *Rever a Resolução nº 1.888/97 no sentido de excluir a contabilização das atividades chamadas Aulas Tipo II da carga horária em aula, considerando-as apenas como atividade de ensino.*
- *Adequar a carga horária dos docentes para que cumpram o mínimo de 8 horas semanais de aula estabelecido no Art.57 da Lei nº9.394/1996.*

Com vistas ao atendimento das recomendações a PROGEPE informou, por meio do Memorando Circular GR nº 001/2015, que o Reitor criou a Comissão da Carreira Docente com objetivo de construir normativas sobre os assuntos que dizem respeito à carreira dos professores na UNIRIO e que o tema será incluído, com indicação de prioridade ao grupo, como um dos trabalhos da Comissão.

- b) Fragilidade no acompanhamento das atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e ausência de consolidação e integração das informações para seu gerenciamento.

Segundo informações obtidas nas reuniões realizadas com a PROGRAD e o Chefe do DEPB verificou-se que só existe regulamentação quanto à distribuição da carga horária dos docentes nas atividades de ensino, gestão institucional, pesquisa e extensão/cultura para os docentes em estágio probatório. Apesar de existir em vigor na UNIRIO a Resolução do CONSEPE nº 1.888/97 que exige a apresentação de um Plano de Trabalho aprovado pelo Colegiado do Departamento no início de cada período letivo, no qual deverá constar a distribuição da carga horária diária das atividades acadêmicas e administrativas do docente, pesquisa e extensão, e os prazos para cumprimento da entrega de relatórios pertinentes exigidos pela UNIRIO, além do preenchimento do Relatório de Atividades Docentes – RADO, ao final de cada ano, objetivando a captação dos dados e emissão de relatório da UNIRIO, a fim de tornar público anualmente um conjunto de informações relativas à Instituição e ao seu corpo docente, estes documentos não são elaborados.

Além disso, a UNIRIO não possui controle institucionalizado que consolide e integre as informações necessárias das atividades ensino, gestão, pesquisa e extensão. As informações relativas ao ensino, em regra, estão inseridas no SIE, pois é nesse sistema que os alunos realizam matrícula nos cursos/disciplinas e os professores lançam as notas



dos alunos, permitindo que sejam considerados aprovados ou não. Apesar de o referido sistema fornecer relatórios, atualmente não existe nenhum relatório que consolide informações relativas à carga horária dos docentes nas atividades desempenhadas na UNIRIO, porque, segundo o Diretor da DTIC, não houve demanda desse tipo.

O Diretor de Tecnologia da Informação - DTIC informou também que até o momento não houve demanda para inclusão das informações sobre a atividade de extensão no SIE. O Pró-Reitor de Extensão e Cultura justificou que o sistema era muito instável e o concurso de bolsas de extensão já era realizado por meio do Sistema de Informações e Gestão de Projetos – SIGProj, sistema este que também apresenta dificuldades para utilização e por isso não são utilizados em todas as atividades de extensão. Quanto aos projetos de pesquisa, institucionais ou individuais, apesar da Ordem de Serviço GR n° 001/2014 determinar que sejam registrados no Departamento de Pesquisa da PROPG, mediante a inserção de documentos no SIE, a PROGP informou que nem todos estão atualmente cadastrados no sistema. Há situações nas quais a decisão de cadastrar ou não o projeto no SIE fica a cargo do docente, como na obtenção de bolsas de iniciação científica de outros institutos, que não o CNPq e a própria UNIRIO, ou em pesquisas que não conta com a ajuda de alunos de iniciação científica. Apesar de o referido sistema fornecer relatórios sobre as informações nele registradas, atualmente não existe nenhum relatório que consolide informações relativas à carga horária dos docentes nas atividades desempenhadas na UNIRIO, porque, segundo o Diretor da DTIC, não houve demanda desse tipo. Dessa forma, foi recomendado:

*- Implementar rotina para acompanhamento das atividades dos docentes aderente a Resolução CONSEPE n° 1.888/97.*

O gestor informou que está em análise na Câmara de Graduação norma interna, que trata do planejamento e relatório semestrais de atividades docentes. Apresentou também o manual do Coordenador de Curso, elaborado pela PROGRAD. Informou, ainda, a permanente articulação entre a PROGEPE, desde sua criação, com as Pró-Reitorias Acadêmicas (PROGRAD, PROExC e PROPG) e a de Planejamento (em especial DTIC), com o objetivo de construir ferramentas institucionais que possibilitem o acompanhamento das atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, com algumas propostas em andamento.

*- Implantar controle institucional para consolidação e integração das informações, e acompanhamento das ações e atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, por meio do SIE ou de sistema que a Universidade resolva adotar, que permita o gerenciamento das informações.*

O gestor informou que foram criadas duas Ordens de Serviço Conjuntas PROGRAD e PROPLAN. A primeira, datada de 09/05/2014, dispõe sobre a fixação de datas limite para a inserção de dados acadêmicos semestrais no SIE e a segunda, datada de 12/05/2014, normatiza os procedimentos dos atos acadêmicos do ensino de Graduação e seus respectivos registros no SIE.

- c) Professores em regime de Dedicção Exclusiva que não realizam atividades de pesquisa e/ou extensão.

Verificamos a existência de docentes em regime de DE que não realizam atividades de pesquisa e/ou extensão em testes realizados com os docentes da EB. Após análise de toda a documentação entregue durante os trabalhos e na reunião de busca conjunta de soluções, constatou-se que 04 entre 36 docentes do CCH selecionados para amostra não



realizaram ou não conseguiram comprovar a realização de atividades em pesquisa e/ou extensão no ano de 2014. Portanto, foi recomendado:

*- Estabelecer em regulamento a distribuição da carga horária dos docentes entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.*

Foi informado que o Reitor criou a Comissão da Carreira Docente com objetivo de construir normativas sobre os assuntos que dizem respeito à carreira dos professores na UNIRIO e que o tema será incluído, com indicação de prioridade ao grupo, como um dos trabalhos da Comissão.

*- Reavaliar, e readequar se for o caso, o regime de trabalho e a distribuição da carga horária de todos os docentes em regime de DE que estejam atuando exclusivamente em atividade de ensino, ou que não consigam comprovar as atividades de pesquisa e extensão declaradas, iniciando a adequação pelos casos identificados na Escola de Biblioteconomia.*

Foi informado que o Reitor encaminhou o Relatório para todas as Decanias solicitando ampla divulgação e cumprimento das presentes recomendações.

*- Regular a inserção das atividades de extensão no SIE, ou em sistema que venha a ser adotado pela UNIRIO, no qual estejam registradas também as atividades de ensino e pesquisa, possibilitando a extração de relatórios gerenciais que contribuam para o monitoramento das atividades dos docentes por parte dos Chefes de Departamento.*

Foi informado que o Reitor determinou à PROPLAN, PROGRAD, PROGEPE, PROPG e PROEX identificar as medidas necessárias para o cumprimento da recomendação.

- d) Ausência de normatização de critérios para adoção de regime de trabalho de 40h sem dedicação exclusiva, na forma do Art. 20, §1º da Lei nº 12.772/2012.

Segundo o Decreto nº 94.664/1987 e a Lei nº 12.772/2012 a Unidade poderá admitir, com o caráter de excepcionalidade, desde que aprovado pelo órgão colegiado superior competente, o regime de 40 horas semanais de trabalho, sem dedicação exclusiva em tempo integral, observando dois turnos diários completos, para áreas com características específicas. A Resolução existente sobre o assunto (CONSEPE nº 1.685/1996) estabeleceu apenas a exigência de permanência pelo período mínimo de três anos antes da aposentadoria para alteração do regime de 20 horas para o de 40 horas excepcionalmente, entretanto, não estabeleceu critérios para admitir a adoção desse regime de trabalho. Dessa forma, foi recomendado:

*- Estabelecer os critérios para adoção de regime de trabalho de 40h sem dedicação exclusiva, na forma da Lei nº 12.772/2012, Art. 20, § 1º.*

Foi informado que o Reitor criou a Comissão da Carreira Docente com objetivo de construir normativas sobre os assuntos que dizem respeito à carreira dos professores na UNIRIO e que o tema será incluído, com indicação de prioridade ao grupo, como um dos trabalhos da Comissão.



- e) Ausência de normatização objetivando atingir a estratégia 12.7 da meta 12 da Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação), referente à destinação de créditos curriculares em ações de extensão.

Verificou-se que a UNIRIO não possui normatização objetivando atingir a estratégia 12.7 da meta 12 da Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional da Educação), que orienta que Universidade deve assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. De acordo com a Ordem de Serviço PROGRAD nº 003, de 17/10/2007 e pela Resolução CONSEPE nº 2.628, de 08/09/2005, a atividade de extensão é apenas uma dentre as diversas modalidades de atividades complementares. Segundo o Pró-Reitor de Extensão e Cultura ela é creditada no currículo dos alunos da UNIRIO como atividade complementar. A PROExC informou que está acordando com a PROGRAD como creditar as atividades de extensão, pois para ser considerado curso de extensão e gerar créditos curriculares é exigido que o curso tenha carga horária mínima de 45 horas. Vale ressaltar que, como condição para participação no edital do Programa de Extensão Universitária MEC/SESu - PROEXT, já é exigido que as atividades estudantis de extensão estejam obrigatoriamente vinculadas a um curso específico, estar acompanhadas por pelo menos um professor, contar créditos e constar do currículo. Portanto, foi recomendado à UNIRIO:

*- Readequar os normativos internos de forma a assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.*

Foi informado que o Reitor determinou à PROPLAN, PROGRAD e PROEX identificar as medidas necessárias para o cumprimento da presente recomendação.

- f) Ausência de regulamentação, no âmbito da UNIRIO, referente à proteção de direitos relativos à invenção, propriedade industrial, direitos autorais resultantes de projetos de pesquisa.

De acordo com o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisas foi encaminhado à Procuradoria Federal junto à UNIRIO um processo, em 08/10/2013, sobre o Regimento e a criação de um Núcleo de Inovação Tecnológica. Como solução temporária, uma vez que atualmente a UNIRIO não consegue fazer a apropriação dos resultados dos projetos de pesquisa realizados na Instituição, a PROGP está tentando firmar uma parceria com a CBPF (Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas) para que a Universidade seja inserida no núcleo de inovações tecnológicas daquela instituição. O Procurador Federal relatou que caso um projeto de pesquisa esteja sendo desenvolvido com a participação de fundação de apoio, o contrato celebrado inclui cláusula que prevê que serão de propriedade exclusiva da Contratante os resultados do Projeto, não cabendo à Contratada qualquer espécie de indenização ou participação na receita advinda da exploração do produto, entretanto, de acordo com o referido Pró-Reitor, no momento, a Funrio e a FURJ não estão sendo usadas na captação de recursos para pesquisa. Diante disso foi recomendado:

*- Atuar junto à Procuradoria Federal para que esta proceda à análise do Processo nº 23102.006.678/2013-86, com o objetivo de dar andamento à regulamentação, no âmbito da UNIRIO, referente à proteção de direitos relativos à invenção, propriedade industrial, direitos autorais, resultantes de projetos de pesquisa, seja por meio da criação do Departamento de Inovação Tecnológica e Cultural ou não.*



Foi informado que o Reitor solicitou à Procuradoria Federal prioridade na análise do referido processo.

- g) Deficiência nas rotinas de revisão e disseminação de normas internas, e ausência de disponibilização da relação de docentes que tiveram alteração do regime de trabalho para Dedicção Exclusiva - DE.

A Instituição possui duas regulamentações em vigor para a alteração do regime de trabalho de 20 ou 40 horas semanais para DE. Uma, a Resolução CONSEPE nº 3.611/2011 dispõe que o docente deverá apresentar Termo de Compromisso de permanência na Instituição de, no mínimo, 5 anos antes da aposentadoria para qualquer caso, estando de acordo com a determinação ao Ministério da Educação, no item 9.2, do o recente Acórdão nº 2519/2014 – Plenário, expedido pelo TCU. Já a Resolução CONSEPE nº 1.685/1996, exige Termo de Compromisso de no mínimo 5 anos, no caso de alteração do regime de trabalho de 20h semanais para o de DE; e de no mínimo 3 anos para alteração do regime trabalho de 40h semanais para o de DE. O Presidente da CPPD informou que, na prática, a regra de utilizada pela UNIRIO é de 5 cinco anos para mudança de 20h ou 40h para DE. Além desse caso, recebemos entre as normas relativas às atividades dos docentes na Universidade a Resolução CONSEPE nº 2.391/2002, que regulamenta os critérios e instrumentos de avaliação de desempenho docente para concessão da Gratificação de Estímulo à Docência – GED (já extinta) e a Resolução CONSEPE nº 1.888/1997, que apesar de regulamentar a elaboração do RADO e o Plano de Trabalho, conforme entendimento na Universidade deixaram de ser obrigatórias a partir da extinção da GED. Não foi possível realizar testes em relação ao cumprimento do prazo de permanência na Instituição após a alteração do regime de trabalho para o de DE uma vez que não foi disponibilizada a relação desses docentes. Apesar de a PROGEPE ter informado, através de email de 21/10/2014, que a universidade utiliza o SIE para gerenciar informações referentes à Gestão de Pessoas, foi informado, em email de 08/10/2014, que não seria possível disponibilizar a relação de docentes que obtiveram alteração do regime de trabalho para o de Dedicção Exclusiva tendo em vista que com o SIAPE alterou todas as datas da concessão da referida mudança para data da promulgação da Lei nº 12.772/2012 (01/03/2013), tornando, portanto, necessário verificar as informações nos assentamentos funcionais de cada docente na sala de arquivos.

Dessa forma, foi recomendado:

- *Manter registro no Sistema de Informações para o Ensino - SIE das ocorrências relativas à área de recursos humanos, especialmente quanto à alteração do regime de trabalho dos docentes, facilitando o gerenciamento das mesmas.*
- *Atualizar e adotar procedimento para divulgação interna das normas e regulamentações vigentes na Universidade.*

Visando atender às recomendações, o gestor informou que o estabelecimento de medidas de publicidade e transparência dos dados de pessoal, seja pelo devido registro dos dados no SIE ou pela publicação dos relatórios no site da PROGEPE que está em construção, o que inclui a divulgação de todas as legislações e normativas internas concernentes à área de gestão de pessoas, é uma das diretrizes dessa Pró-Reitoria. Informou ainda que está previsto no Plano de Ação para 2015 o cumprimento desta determinação assim que a DTIC concluir o desenvolvimento do referido site.



- h) Ausência de regulamentação para docentes em gozo de férias durante o período letivo, incluindo proposta de reposição de aulas.

A PROGEPE informou que existe uma Resolução que orienta sobre a marcação de férias pelos docentes dispondo que as férias devem ser gozadas fora do período de programação do calendário escolar, a qual seria encaminhada junto ao mapa anual de férias aos chefes de departamentos, entretanto, não encaminhou cópia do citado normativo até o término dos trabalhos na UNIRIO. A Diretora da EB e as Chefes dos Departamentos DEPB e CS disponibilizaram cópia do Memorando Circular nº 013/2014/GD/CCH, de 17/09/2014, que encaminhou o Mapa Anual de Férias 2015, comprovando que dentre as instruções da PROGEPE não foi citado impedimento de marcação de férias durante o período letivo, nem critérios para reposição de aulas nessas situações. Em análise às planilhas de marcação de férias para os exercícios de 2013 e 2014 dos professores lotados no DEPB, constatamos que dos 25 docentes do DEPB 19 estavam com pelo menos um período de férias agendado no período de atividades acadêmicas de 2013 e 9 estavam nessa situação em 2014, segundo os Calendários Acadêmicos de 2013 e 2014. Para tanto, foi recomendado:

*- Avaliar a necessidade de regulamentar a concessão de férias a docentes durante período coincidente com o calendário escolar, especialmente quanto à reposição das aulas que deixam de ser ministradas no período.*

Foi informado que está em fase de finalização a Minuta da Ordem de Serviço que estabelecerá as normas.

Quanto ao atendimento do limite de 20% do total de docentes efetivos na contratação de professores substitutos, a UNIRIO está de acordo com o parágrafo 2º, Art. 2º da Lei n.º 8.745/93.

## **1.1.2 QUANTITATIVO DE PESSOAL**

### **1.1.2.1 CONSTATAÇÃO**

#### **Ausência de mapeamento para adequar a força de trabalho necessária ao desempenho das atribuições executadas pela UNIRIO.**

##### **Fato**

Verificou-se que os gestores da UNIRIO utilizam como parâmetro de lotação o quadro de lotação existente, 2.275 vagas das quais 2.081 estavam ocupadas em dezembro de 2014, e o suprimento das vagas de reposição por intermédio dos concursos públicos, não havendo uma ação efetiva de dimensionamento de pessoal concretizada, ou tampouco estudos quanto ao impacto no quantitativo de pessoal decorrente da evolução futura dos desligamentos e aposentadorias.

De acordo com informações prestadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, por meio do MEMO DDP nº 33/2015, de 28/04/2015, apenas em março de 2015, a partir do Hospital Universitário, iniciou “o dimensionamento de pessoal através de uma ação que visa levantar e atualizar dados referentes às Unidades existentes, atividades correlatas, quadros de lotação (quantitativo e qualitativo), trabalhando a



*necessidade de pessoal frente às atribuições, adequação da força de trabalho, com vistas inclusive a eliminar possíveis desvios de função”.*

A PROGEPE justificou não ter concluído esses levantamentos da seguinte forma:

*“...a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoa foi implementada na Universidade em dezembro de 2013, de modo que desse momento até os dias atuais estamos direcionando os esforços para aperfeiçoar a área de desenvolvimento de pessoas haja visto que anteriormente a estrutura era projetada, através do Departamento de Recursos Humanos, para atender com prioridade os assuntos operacionais e administrativos, tal como pagamento, cadastro, benefícios, aposentadoria e pensão. Desse modo, com a estruturação de uma Pró-Reitoria, toda a área voltada para Formação Permanente (afastamentos, avaliação de incentivos à qualificação e progressões por capacitação, elaboração e realização de cursos, encaminhamento para cursos, programa de incentivo a qualificação, projetos com o cunho formativo) Dimensionamento da Força de Trabalho (cessão, convocação e admissão, redistribuição, remoção, levantamento e estudo do quadro de vagas e necessidade de pessoal), Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos (reformulação com vistas ao aperfeiçoamento do instrumento a fim de trabalhar com os dados para a gestão de ações voltadas para a melhoria e transformação necessária dos processos de trabalho da Universidade) e Atenção à Saúde do Trabalhador (ações de perícia, promoção e vigilância), dentre outras, vem sendo reformulada dentro de um contexto de quadro de pessoal reduzido, transferências de atividades entre setores internos e externos à Pró-Reitoria, consolidação de novas equipes e ações ainda entremeadas pela rotina ainda burocrática e administrativa, dentre outros fatores.”*

Questionada objetivamente sobre as ações realizadas, até o momento, para efetivação do mapeamento da força de trabalho, a PROGEPE, por meio do Memorando nº 097/2015, de 12/05/2015, informou que a ação Dimensionamento da Força de Trabalho é um dos seus objetivos centrais; que identificou ser necessário realizar um pré-teste, de forma a levantar possíveis imprevistos e aperfeiçoar a ação, o que justifica a ausência de divulgação à Universidade; que realizou em 16/03/2015 uma reunião com os gestores do HUGG para tratar do mapeamento da força de trabalho, em parceria com a Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação da Pró-Reitoria de Planejamento; que pretende distribuir formulários que tratam do mapeamento citado aos servidores; que não existe portaria com equipe responsável, pois entende que essa ação é atribuição da PROGEPE, através da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas com setores voltados para tal atividade; que nesse primeiro movimento objetiva conhecer os espaços, dialogar com os servidores, acertar lotações, auxiliando-nos a desenvolver com melhor fluidez as avaliações de desempenho (em fase de informatização), levantamento de assuntos/áreas de capacitação e de necessidade de pessoal; e que essa não é a única atividade voltada ao objetivo do dimensionamento da força de trabalho na UNIRIO, em andamento, pois dois encontros foram realizados com os servidores do cargo de Técnicos em Assuntos Educacionais com vistas a discutir as reais atribuições destes na Universidade e formas de melhor aproveitá-los, evitando desvios de função ou sub-aproveitamento.

Apesar de ter informado que apenas iniciou os levantamentos sobre o dimensionamento de recursos humanos, a PROGEPE considera existir uma defasem no quadro de pessoal



da instituição, tanto na área fim quanto na área meio e em funções gratificadas, pelo número de cargos específicos e o crescimento contínuo da instituição, conforme registrado no Relatório de Gestão 2014 da UNIRIO. Por meio de e-mail encaminhado em 05/05/2015 a PROGEPE informou que somente pretende adotar um planejamento para suprir essa possível defasagem após concluir o levantamento das necessidades em toda a Universidade.

A ação de dimensionamento da força de trabalho é fundamental para a Gestão de Recursos Humanos e deve ser priorizada, viabilizando medidas subsequentes inclusive de gestões junto aos órgãos superiores responsáveis pela dotação de pessoal. Como a Pró-Reitora não apresentou um planejamento das ações, incluindo responsáveis diretos, um cronograma de execução ou previsão de finalização dos trabalhos, não existem garantias ou metas definidas para que o mesmo seja concluído e possa beneficiar a Universidade.

Enquanto isso, foi informado que, no ano de 2014, foi realizado um concurso para preenchimento de cargos técnico-administrativos, referente ao Edital nº 2 de 16 de janeiro de 2014, no qual foram oferecidas 79 vagas ao todo. Em decorrência desse certame, foram convocados 114 candidatos (o número de candidatos convocados não corresponde ao exato número de servidores técnico-administrativos admitidos) uma vez que houve desistências no curso do processo de admissão dos mesmos. Em relação aos docentes, em 2014 houve a publicação de 9 (nove) Editais para Professores Efetivos, prevendo 7 (sete) vagas novas e 16 (dezesesseis) vagas de reposição, totalizando 23 vagas oferecidas. Houve a convocação de apenas 8 (oito) docentes, tendo em vista que ainda existem concursos em andamento.

Ainda de acordo com o Relatório de Gestão 2014, a lotação efetiva atual inicialmente correspondia à lotação máxima autorizada, porém, após a emissão da Nota de Auditoria CGU nº 201503672/003 os dados foram corrigidos e ficou evidenciado que existem cargos em processo de preenchimento aguardando a homologação de concurso público. Também foi relatado que os afastamentos não geraram impacto no funcionamento da Universidade, pois foram previamente acordados com a chefia. Já a requisição de mão de obra junto a outros órgãos e entidades representou 3,3% da força de trabalho total, composta por 2.094 pessoas.

## **Causa**

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas deixou de realizar o mapeamento da força de trabalho da UNIRIO, peça fundamental para identificação da necessidade de pessoal e sua adequada distribuição considerando que duas áreas auditadas no presente trabalho, sendo elas a própria área de Gestão de Pessoas e a de Patrimônio, alegaram possuir número reduzido de servidores para fazer frente a suas atribuições.

## **Manifestação da Unidade Examinada**

Não houve manifestação da unidade examinada.

## **Análise do Controle Interno**



Considerando-se que não houve nova manifestação da unidade examinada sobre esta constatação, após a que está transcrita no campo 'fato', a análise do Controle Interno consta registrada no referido campo.

#### **Recomendações:**

Recomendação 1: Realizar o mapeamento para adequar a força de trabalho necessária ao desempenho das atribuições executadas em toda a UNIRIO, definindo um cronograma e equipe responsável.

Recomendação 2: De posse do mapeamento da força de trabalho adequada à UNIRIO, fazer gestão junto ao MEC visando obter os meios necessários para implementá-lo.

### **1.1.3 SISTEMAS DE CONCESSÕES**

#### **1.1.3.1 INFORMAÇÃO**

##### **Jornada de Trabalho - Regime de Turnos e Escalas**

#### **Fato**

Visando verificar a conformidade da aplicação da jornada de trabalho em regime de turnos ou escalas dos servidores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO de oito horas diárias e quarenta horas semanais para seis horas diárias e trinta horas semanais, de acordo com o Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995, questionou-se sobre a existência de servidores nesta situação.

A Superintendente Administrativa do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG, informou, via email de 24/02/2014, que os profissionais da enfermagem trabalham em regime diferenciado, autorizados pela Ordem de Serviço GR nº 02, de 11 de maio de 2011, do Reitor pro tempore da UNIRIO.

A referida Ordem de Serviço autoriza a realização da jornada de trabalho de 06 (seis) horas diárias e carga horária de 30 (trinta) horas semanais aos servidores ocupantes dos cargos efetivos de Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Auxiliar de Saúde do HUGG/UNIRIO, conforme trata o art. 3º do Decreto nº 1.590.

Foi selecionada uma amostra 16 de um total de 427 profissionais da Divisão de Enfermagem do HUGG para realização de inspeção “in loco” em 26/02/2015, cujo resultado do trabalho consta no Relatório CGU n.º 201500087, na qual se identificou as seguintes situações:

1) Troca de plantão, no dia 26/02/2015, da Técnica de Enfermagem Siape nº 1434369 pela Técnica de Enfermagem prestadora de serviços CPF nº \*\*\*.175.157-\*\*.

Apesar da justificativa apresentada pelo Superintendente de Enfermagem/HUGG e pela Chefe de Divisão de Enfermagem/HUGG por meio do Memorando nº 15/2015, de 06/03/2015, informando que a prática é comum nas Unidades de Saúde sendo inclusive assunto tratado em algumas portarias municipais com a finalidade de flexibilizar a escala do profissional e que no HUGG está sujeito a limitações e regras salienta-se que essa prática deve ser regulamentada pela unidade hospitalar prescrevendo as condições



e a forma como deve ser utilizado o instituto, o que não foi apresentado pelo HUGG. Portanto, foi recomendado:

*- Regularizar a prática de troca de plantão no HUGG prescrevendo condições e a forma como deve ser utilizado o instituto, inibindo a realização de expedientes exaustivos em função das trocas, vedando a realização de turnos ininterruptos, como os que somados excedam 12 horas de trabalho, exceto nas situações previstas legalmente visando à continuidade dos serviços, exigindo a autorização da chefia, o registro prévio da troca e a assinatura dos profissionais envolvidos nos dias em que efetivamente estiverem laborando, dentre outras condições que o hospital julgar necessárias.*

2) A enfermeira matrícula Siape nº 1084142, lotada no Ambulatório do HUGG, com horário diversificado, diferente da carga horária especificada na sua escala de trabalho, e cujas atividades diferem das praticadas pelas outras enfermeiras do ambulatório.

Verificou-se, no dia 26/02/2015, que as atividades efetivamente realizadas pela profissional são voltadas para os projetos de extensão com grupos de terceira idade, em setor diverso do ambulatório. Mediante Memorando nº 15/2015, foram apresentados os argumentos da servidora e do HUGG de que a diversificação da sua carga horária se deve a multiplicidade de Projetos e Abordagens realizados nos horários mais convenientes à população e à comunidade Acadêmica, com anuência verbal das Chefias anteriores e que, diante desse apontamento, a funcionária foi advertida pela atual Chefia a cumprir o seu horário de trabalho conforme escala de serviço.

Por meio do memorando nº. 24/2015, de 11/03/2015, da Superintendência e Divisão de Enfermagem, foram apresentados relatórios de suas atividades com os respectivos programas documentos que se referem aos projetos de extensão executados pela profissional, entretanto não houve autorização formal amparando a realização dessas atividades pela referida enfermeira. Recomendou-se:

*- Regularizar a situação da enfermeira matrícula Siape nº 1084142, frente às necessidades do HUGG, não permitindo que suas atividades sejam diferentes das previstas para o cargo de enfermeira, conforme legislação federal e norma interna do HUGG, caso exista, e que seu horário efetivo seja o fixado em sua escala de trabalho.*

3) Profissionais da enfermagem, prestadores de serviço, usufruindo do regime diferenciado de carga horária reduzida de 6 horas diárias e 30 semanais.

Por meio do Memorando n.º 15/2015, foi informado que todos os profissionais de enfermagem que atuavam em serviços ininterruptos de assistência ao público, se beneficiaram da carga horária reduzida a partir da data que passou a vigorar a Ordem de Serviço n.º GR 02/2011, independente de seu vínculo profissional (Regime Jurídico Único ou Prestação de Serviço), como forma de evitar carga horária de trabalho distinta entre profissionais que desempenham a mesma função. Entretanto, o Decreto nº 1.590/1995, dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, não amparando, portanto, os profissionais prestadores de serviço. Para esse caso, recomendou-se:

*- Adequar a escala de trabalho dos profissionais da enfermagem prestadores de serviços não permitindo que sejam contemplados com o previsto no art. 1º da Ordem de Serviço GR nº 02/2011, do Reitor pro tempore da UNIRIO e no art. 3º do Decreto nº 1590/1995.*



4) Existência de profissionais da enfermagem laborando em regime de plantão de 12/60, resultando em cumprimento de carga horária semanal máxima de 36h (três dias na semanas) e mínima de 24h (dois dias na semana), com alternância entre as duas.

Foi justificado, no Memorando n.º 15/2015, que HUGG é um estabelecimento de saúde que possui unidades de internação e deve assegurar assistência de enfermagem nas 24 horas, sendo, portanto, necessária a existência de profissionais plantonistas que desenvolvam atividades ininterruptas de assistência divididos em dois turnos de serviço (diurno e noturno) com duração de 12 horas cada. Apesar de terem argumentado que tal escala cumpre na média as 30 horas semanais determinadas, respeitando-se o total de carga horária a ser cumprida no mês, de acordo com o Art. 3º do Decreto nº 1.590/1995 e Art. 1º da Ordem de Serviço GR nº 02/2011, a redução da jornada autorizada é diária e não mensal. Quando não for possível esta redução diária não há que se falar em redução de 30 horas semanais, a jornada de trabalho deverá ser a contratada para cada profissional da enfermagem, ou seja, 40 horas semanais. Para tanto, foi recomendado:

*- Adequar a aplicação da Ordem de Serviço GR nº 02/2011, do Reitor pro tempore da UNIRIO e do art. 3º do Decreto nº 1590/1995 nas jornadas de trabalho dos servidores públicos federais lotados na Divisão de Enfermagem do HUGG, quando for o caso, para seis horas diárias e 30 semanais.*

5) Ausência ao trabalho do Auxiliar de Enfermagem Siape nº 1364089, do setor de Cistoscopia, por motivo de folga de aniversário, segundo justificativa da Superintendente de Enfermagem e da Chefe da Divisão de Enfermagem, no Memorando n.º 15/2015.

Questionados sobre o fato foi informado no memorando nº. 24/2015 que tal prática é habitual na Instituição há mais de 20 anos, mas que a Divisão de Enfermagem não dispõe de documentos de autorização formal do HUGG / UNIRIO. Para esse apontamento, foi recomendado:

*- Abster-se de permitir folga dos servidores do HUGG no dia de seus aniversários, por inexistência de amparo legal.*

6) Prática inadequada de ausência de preenchimento das folhas de pontos e registros indevidos ou na Divisão de Enfermagem. Dos 16 profissionais selecionados na amostra 11 possuíam problemas de registro na folha de ponto do mês fevereiro, além disso, não há acompanhamento diário, pelas chefias, da assinatura do ponto dos profissionais de enfermagem da Divisão de Enfermagem do HUGG.

- a) ausência de registro de frequência na folha do mês de fevereiro;
- b) uso de corretivo líquido sobre a hora de saída do dia 26/03 e sobre a hora de entrada e saída do dia 27/03;
- c) registro de entrada e saída até dia 27/02, dia seguinte ao da verificação in loco;
- d) assinatura de toda a folha na hora da inspeção com o registro de entrada e saída até dia 27/02;
- e) registro de entrada e saída no dia 26/02, sendo que o expediente não havia chegado ao fim;
- f) preenchimento de toda a folha no momento da inspeção física, com registro de horário diário de 11 às 19h, sem intervalo de almoço, diferente do previsto na escala. Ressalta-se que a servidora chegou ao trabalho, nesse dia às 14h; e
- g) registro de entrada e saída no dia 27/02 e ausência de registro no dia 26/02 na folha de ponto da técnica de enfermagem, prestadora de serviço, que trocou o plantão, trabalhando no dia 26/02/2015, e registrou o ponto somente no dia seguinte.



Por meio do Memorando nº 15/2015, foi informado que todos os citados foram submetidos à advertência verbal, como medida disciplinar, no que tange a cada irregularidade apontada. Dessa forma, foi recomendado:

- Acompanhar diariamente a assinatura da folha de ponto por parte dos profissionais de enfermagem da Divisão de Enfermagem do HUGG no dia e horário em que efetivamente estiverem trabalhando, independente de não ter sido o dia previsto na escala e de ocorrência de troca de plantão.

Identificou-se a afixação das escalas nominais dos servidores da Divisão de Enfermagem na entrada de cada setor visitado do HUGG, conforme determina o parágrafo único do art. 2º da Portaria nº 9871/2011 do Reitor da UNIRIO e o § 2º do art. 3º do Decreto nº 1590/1995.

Verificou-se também que a unidade de lotação dos servidores selecionados na amostra informada pelo HUGG está em consonância com os respectivos cadastros no Siae.

## 1.1.4 CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS

### 1.1.4.1 INFORMAÇÃO

#### Governança da Gestão de Pessoas

##### Fato

Com o propósito de colher informações sobre práticas de governança e gestão de pessoas na UNIRIO foram realizados questionamentos e procedimentos abordando os aspectos de liderança da alta administração; alinhamento estratégico; gestão da liderança e do conhecimento; cultura orientada a resultados; gestão de talentos; resultados e prestação de contas. Dessa forma, a Universidade preencheu e apresentou o Questionário de Autoavaliação e encaminhou documentos e informações mediante mensagens eletrônicas de 10/02/2015 e 02/03/2015, Memo PROGEPE/ nº 20/2015, de 10/02/2015, e Memo PROGEPE/ nº 27/2015 de 26/02/2015.

Com o objetivo de esclarecer as respostas encaminhadas foi realizada entrevista em 25/02/2015 com a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da UNIRIO.

O resultado das avaliações da equipe de auditoria da CGU sobre os documentos e informações apresentadas e da entrevista está apresentado no quadro a seguir:

#### *Quadro – Pontos sobre Governança e Gestão de Pessoas.*

|  |
|--|
| <b>Liderança da alta administração</b>   |
| <b>A alta administração da organização monitora regularmente o cumprimento das diretrizes relativas à gestão de pessoas?</b> |
| Resposta da equipe: ( ) Sim ( X ) Não.   |
| A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas apresentou as diretrizes para área de pessoal   |



existentes na UNIRIO e respondeu positivamente no questionário de autoavaliação quando perguntada sobre a existência de monitoramento no cumprimento das diretrizes. Foi respondido também que nos eventos realizados, a PROGEPE distribui materiais informativos dos regulamentos existentes que incluem suas diretrizes, envia mensagens eletrônicas institucionais e realiza publicação no site da UNIRIO. No entanto, não ficou demonstrado documentalmente que a UNIRIO monitora o cumprimento das diretrizes traçadas para a gestão de pessoas.

**A alta administração da organização designou formalmente corpo colegiado responsável por auxiliá-la nas decisões relativas à gestão de pessoas? Monitora regularmente o funcionamento desse corpo colegiado?**

Resposta da equipe: ( ) Sim (X) Não.

Não existe designação formal de um corpo colegiado na UNIRIO.

#### **Alinhamento estratégico-Planejamento da gestão de pessoas**

**A organização executa processo de planejamento da gestão de pessoas, aprovando e publicando objetivos, metas e indicadores de desempenho?**

( ) Não prevê adotar a prática ( X ) Pretende adotar a prática ( ) Iniciou ou concluiu o planejamento para adotar a prática ( ) Adota parcialmente a prática ( ) Adota integralmente a prática.

A UNIRIO não executa processo de planejamento de gestão de pessoas.

Apesar de ter sido indicado que a Unidade adota parcialmente a prática, a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas informou, durante a entrevista, que pretende elaborar um Relatório Anual a ser publicado em todos os canais de divulgação da Universidade, apresentando a avaliação das ações realizadas pela PROGEPE, indicadores de desempenho e o planejamento das ações para área de gestão de pessoas e as prioridades definidas para cada ano.

Desta forma, os documentos e informações apresentadas, bem como na entrevista realizada indicam que o processo de planejamento ainda vai ser adotado.

#### **Alinhamento estratégico-Unidade de gestão de pessoas como parceira estratégica.**

**A organização identifica lacunas de competência da equipe de RH, com o objetivo de avaliar suas necessidades de capacitação?**

( ) Não prevê adotar a prática ( ) Pretende adotar a prática ( ) Iniciou ou concluiu o planejamento para adotar a prática ( ) Adota parcialmente a prática ( X ) Adota integralmente a prática.

A PROGEPE realiza levantamento da necessidade de treinamento da equipe de Recursos Humanos mediante aplicação do formulário “Levantamento das Necessidades de Treinamento” às Chefias. Neste formulário verifica-se a necessidade de preenchimento dos campos “Necessidade”, “Justificativa”, “Nº Profissionais”, “Prioridade”, “Encaminhamento”, dentre outros. A partir das respostas das chefias, o Setor de Formação Permanente da PROGEPE produz o mapa das necessidades a serem acompanhadas. Segundo a Pró-Reitora da PROGEPE esta prática é adotada para toda a Universidade.

#### **Gestão da liderança e do conhecimento-Gestão da liderança e processo sucessório**

**A organização oferece programas de treinamento e desenvolvimento de competências de liderança que atendam às necessidades de cada nível de gestão incluindo potenciais líderes?**

( ) Não prevê adotar a prática ( ) Pretende adotar a prática ( ) Iniciou ou concluiu o planejamento para adotar a prática (X) Adota parcialmente a prática ( ) Adota



integralmente a prática.

A Pró-Reitora da PROGEPE esclareceu que ao ser identificada a necessidade de capacitação nos níveis de gestão, a Universidade contrata cursos “in company” ou envia profissionais para capacitações em empresas e seminários especializados, e que uma das ações a ser desenvolvida esse ano é o Programa para Gestores, que contará com assessoramento no que diz respeito a capacitações necessárias aos gestores e suas equipes, além de realizar discussões reflexivas sobre o processo de trabalho, orientações jurídicas e de gestão.

A referida Pró-Reitora apresentou relação das capacitações realizadas em 2013 e 2014 para gestores da UNIRIO, mas os certificados de oito servidores selecionados para amostra de um total de 45 não foram disponibilizados pela Universidade, pois segundo a referida Pró-Reitora os documentos estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, que também não os apresentou. Assim, para afirmar a adoção total da prática faz-se necessária a comprovação da realização dos cursos.

#### **Gestão da liderança e do conhecimento-Integridade e comprometimento**

**A organização verifica a opinião dos colaboradores quanto ao ambiente de trabalho e utiliza os resultados para orientar eventuais mudanças?**

( ) Não prevê adotar a prática ( ) Pretende adotar a prática ( ) Iniciou ou concluiu o planejamento para adotar a prática (X) Adota parcialmente a prática ( ) Adota integralmente a prática

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas informou que anualmente os servidores técnico-administrativos respondem ao questionário intitulado “Informações sobre as condições de Trabalho do Servidor Avaliado”, que aborda os aspectos: “iluminação”, “temperatura”, “ruídos”, “equipamentos” e “instalações de trabalho”. Os campos de resposta possíveis para todos os aspectos avaliados são: “adequada” e “inadequada”, exceto para o campo ruídos, dividido em “suportável” e “insuportável”. Há ainda campo discursivo para informações complementares por parte do servidor. O modelo do formulário foi disponibilizado para a equipe da CGU, mas os formulários preenchidos por oito servidores selecionados na amostra não foi apresentado.

Apesar da prática de colher informações dos servidores sobre ambiente de trabalho, conforme a referida Pró-Reitora não foram identificadas mudanças significativas a partir das informações apresentadas nestes formulários. Por isso, foi informado que a Universidade planeja a realização de um trabalho em conjunto que resulte em significativas melhorias no processo de trabalho, a partir de Relatórios construídos pelo Setor de Acompanhamento com base em dados gerados pelos atendimentos, Análise do Processo de Trabalho, aproximação com a Pró-Reitoria de Administração, bem como por outros setores da Divisão de Acompanhamento Funcional e Formação Permanente.

Considerando que não ficou comprovada a participação dos servidores no levantamento das informações relacionadas ao ambiente de trabalho e que não existe a implementação concreta de mudanças como resultado da pesquisa, entende-se que a prática é adotada parcialmente pela Universidade.

#### **Gestão da liderança e do conhecimento-Aprendizagem contínua**

**A organização identifica as necessidades individuais de capacitação quando da avaliação de desempenho dos colaboradores, levando-as em consideração nas avaliações subsequentes?**

( ) Não prevê adotar a prática ( ) Pretende adotar a prática ( ) Iniciou ou concluiu o planejamento para adotar a prática ( x ) Adota parcialmente a prática ( ) Adota integralmente a prática.



Segundo a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, quando da avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos são apontadas as necessidades de capacitação dos mesmos, porém não foi evidenciado se o resultado deste levantamento é utilizado nas avaliações subsequentes. Assim, conclui-se que a UNIRIO adota a prática parcialmente.

Foi informado também que em novembro/2014 o preenchimento do formulário de avaliação de desempenho foi informatizado e que um dos objetivos deste processo é a geração de relatórios que apresentem a necessidade de capacitação anual dos servidores. As telas do formulário de avaliação de desempenho informatizado foram disponibilizadas para a equipe de auditoria da CGU.

#### **Cultura orientada a resultados-Comunicação**

**A organização identifica e divulga para os profissionais de RH a legislação, a jurisprudência e as orientações normativas relativas à gestão de pessoas, orientando como elas devem ser aplicadas internamente?**

( ) Não prevê adotar a prática ( ) Pretende adotar a prática ( ) Iniciou ou concluiu o planejamento para adotar a prática (X) Adota parcialmente a prática ( ) Adota integralmente a prática

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas informou que na PROGEPE há profissional responsável pelo acompanhamento da publicação de legislações e divulgação interna e que quando há alteração da legislação, as unidades organizacionais envolvidas e os setores interessados são convocados para coletivamente desenvolverem novos procedimentos com base na legislação.

Foi solicitada a apresentação de documento com a rotina de trabalho que evidencie a prática adotada, entretanto a documentação não foi disponibilizada. Segundo a Pró-Reitora, está sendo construído para cada unidade organizacional da PROGEPE o seu Regimento Interno, no qual constarão todas as atribuições, inclusive às relacionadas ao assunto tratado neste item.

Ressalte-se que no Relatório da CGU nº 201410713 existe recomendação no sentido da UNIRIO atualizar e adotar procedimento para divulgação interna das normas e regulamentações vigentes na Universidade, tendo em vista que foi identificada ausência de disseminação das normas vigentes e da revogação de normas que não se aplicam mais à realidade da Universidade.

#### **Cultura orientada a resultados-avaliação de desempenho**

**A organização realiza avaliação de desempenho dos membros da alta administração e demais gestores, vinculada ao alcance dos resultados da unidade/organização?**

( X ) Não prevê adotar a prática ( ) Pretende adotar a prática ( ) Iniciou ou concluiu o planejamento para adotar a prática ( ) Adota parcialmente a prática ( ) Adota integralmente a prática

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas informou que realiza as Avaliações de Desempenho com regularidade e procedimentos em conformidade com as orientações previstas em Lei, sem distinção de cargo, objetivando subsidiar as ações tomadas para o desenvolvimento institucional.

No entanto, na entrevista realizada em 25/02/2015 com a Pró-Reitora de Pessoal foi informado que a UNIRIO não realiza avaliação específica para lideranças.

#### **Gestão de talentos- Recrutamento, seleção e integração**

**A organização executa processo formal, baseado em competências, para a seleção de gestores?**

( X ) Não prevê adotar a prática ( ) Pretende adotar a prática ( ) Iniciou ou concluiu o



|   |
|---|
| planejamento para adotar a prática ( ) Adota parcialmente a prática ( ) Adota integralmente a prática   |
| A UNIRIO não executa seleções com critérios baseados em competências.   |
| <b>Resultados e prestação de contas, accountability</b>   |
| <b>A organização monitora, por meio de sistema informatizado, algum conjunto de informações relevantes sobre a força de trabalho?</b>   |
| ( ) Não prevê adotar a prática ( X ) Pretende adotar a prática ( ) Iniciou ou concluiu o planejamento para adotar a prática ( ) Adota parcialmente a prática ( ) Adota integralmente a prática.   |
| A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas informou que não há sistema informatizado de Gestão de Pessoas constituído enquanto ferramenta institucional da UNIRIO. Informou que foi criado no âmbito da PROGEPE o Projeto de Inserção Tecnológica-PROJETI para desenvolver um banco de dados a ser atualizado diariamente e amplamente divulgado aos servidores. Que o conjunto de informações em voga é oriundo de relatórios gerados por sistemas cadastrais, relatórios de gestão anuais, bem como pelo trabalho de compilação dos profissionais que atuam na área de Gestão de Pessoas desta instituição. Que o projeto está atualmente em fase de levantamento das necessidades de ações voltadas à Tecnologia da Informação na PROGEPE e construção de Relatórios para que possa ser desenvolvido um banco de dados eficaz e eficiente. |

## 2 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

### 2.1 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

#### 2.1.1 PROVIMENTOS

##### 2.1.1.1 INFORMAÇÃO

#### **Avaliação do registro no SISAC dos atos relacionados a admissões, aposentadorias e pensão.**

#### **Fato**

A partir do levantamento dos atos de pessoal relacionados a admissões, aposentadorias e pensões, realizou-se avaliação da conformidade com os prazos estabelecidos no art. 7º da IN/TCU n.º 55/2007 e do registro no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões - SISAC.

Com efeito, identificaram-se as situações apresentadas no quadro “Atos SISAC” quanto ao cadastramento no SISAC dos atos de admissão e concessórios de aposentadoria e pensão na UNIRIO, durante o exercício de 2014.

Quanto à tempestividade no cadastramento do ato no SISAC frente ao disposto no art. 7º da IN/TCU n.º 55/2007, a avaliação se deu com base em amostra para o exercício de 2014 que abordou a totalidade dos atos de janeiro a agosto de 2014, conforme a seguir:

#### *Quadro – Atos SISAC*



|                             | Quantidade de atos emitidos em 2014 | Quantidade de atos cadastrados no SISAC | Quantidade de atos não cadastrados no SISAC | Quantidade de atos cadastrados no SISAC e encaminhados ao CI em prazo superior a 60 dias (de Jan/2014 até Ago/2014) |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|---|---|
| Admissão                    | 122                                 | 01                                      | 05  |   |
| Concessão de Aposentadorias | 41                                  | 01                                      | 13  |   |
| Concessão de pensões        | 16                                  | 0                                       | 4   |   |
| Total                       | 179                                 | 02                                      | 22  |   |

Fonte: SIAPE x SISAC.

Dessa forma, 22 atos, que representam apenas 12% dos emitidos, não foram disponibilizados para o respectivo órgão de controle interno no prazo de 60 (sessenta) dias.

Quanto às ausências de registros no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões – SISAC verificou-se dois casos que representam menos de 1% do total dos atos emitidos em 2014.

## 2.1.2 CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS

### 2.1.2.1 INFORMAÇÃO

**Análise da Gestão de Pessoas quanto à remuneração com inconsistências sanadas durante período de campo.**

#### Fato

Foram analisados os dados da folha de pagamento dos servidores da UNIRIO, com vistas a avaliar a gestão de pessoas, por meio da observância à legislação sobre remuneração, cessão, requisição de pessoal, bem como sobre a concessão de aposentadorias, reformas e pensões. Da aplicação dos testes de auditoria que resultaram na elaboração do Relatório CGU nº 201411986, conforme escopo definido antes do início dos trabalhos na Universidade, foram detectadas 30 ocorrências de inconsistências, que foram sanadas durante o período de campo dos trabalhos, não restando, portanto, desconformidades / irregularidades.

## 2.1.3 UTILIZAÇÃO DE IMOBILIÁRIOS

### 2.1.3.1 CONSTATAÇÃO

**Ausência de contabilização individualizada dos bens imóveis no ativo imobilizado da UNIRIO, de reavaliação, de Habite-se.**

#### Fato

Na UNIRIO, o setor responsável pela gestão dos bens imóveis é a Seção de Controle de Bens Imóveis – SCBI/GEPAT/DAA/PROAD, e o setor responsável pela contabilização é a Gerência de Controle Contábil e Financeiro – GCCF/DF/PROAD.



Quanto à correção dos registros contábeis patrimoniais da UNIRIO, em resposta à Solicitação de Auditoria nº 201503672/001, constante do Memorando nº 064/2015/PROAD, de 27/04/2015, a Pró-Reitora de Administração - PROAD informou que, embora os imóveis sejam registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) com um Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) individualizado por endereço, o registro contábil dos imóveis não é feito de forma individualizada no ativo imobilizado (por edificação), de maneira a identificar o valor contábil de cada instalação.

Por meio da Informação UNIRIO/PROAD nº 0690/2015, de 18/05/2015, foi alegado que os registros de contabilização no SIAFI, deverão ocorrer unicamente através do SPIUnet, conforme consta no Manual do Tesouro Nacional Capítulo 020000 /021107, item 3.1.1.4, bem como a Portaria Interministerial nº 322, de 23/08/2001, o que está correto, porém deve-se atentar para o fato de que o registro deve ser feito por edificação e não por endereço/*campus* como está sendo feito pela UNIRIO.

A Pró-Reitora informou, ainda, que não há reavaliação dos imóveis da UNIRIO, bem como não se apura a depreciação do ativo imobilizado. Cabe registrar que de acordo com a Portaria Conjunta SPU-STN nº 703/2014, é de competência dos órgãos e entidades observar os procedimentos de cadastramento, mensuração, atualização e reavaliação estabelecidos nesta Portaria, bem como aqueles complementares expedidos pela SPU.

Foi informado também que a Universidade não possui os documentos *Habite-se* dos prédios.

Ao ser concedido o *Habite-se*, o proprietário tem a garantia que a construção seguiu corretamente tudo o que estava previsto no projeto aprovado, tendo cumprido a legislação que regula o uso e ocupação do solo urbano, respeitando os parâmetros legais quanto à área de construção e ocupação do terreno. O *Habite-se* não tem a conotação meramente formal, referente à regular documentação do imóvel, mas também relaciona-se diretamente à segurança dos ocupantes do imóvel, uma vez que instalações elétricas inadequadas ou instalações de combate a incêndio insuficientes podem resultar em futuros incidentes que resultarão em ameaça à integridade dos ocupantes. (Fonte: Artigo escrito para a coluna “Mercado Imobiliário”, sob responsabilidade do Engenheiro e Advogado Francisco Maia Neto, publicada quinzenalmente no jornal Estado de Minas, de Belo Horizonte-MG)

Instados a apresentarem justificativas para tal situação, a Coordenação de Engenharia e a PROAD, por meio do Memorando CE nº 040/201, de 15/05/2015 e da Informação UNIRIO/PROAD nº 0690/2015, de 18/05/2015, informaram que os imóveis da UNIRIO são antigos e muitos são oriundos de doações não regularizadas, pois dependem de outros órgãos para a devida regularização.

O quadro a seguir, contendo informações extraídas do SPIUnet e disponibilizadas pela PROAD, apresenta um resumo dos imóveis, de acordo com o RIP e a procedência, demonstrando que a justificativa apresentada não se aplica a pelo menos três imóveis:

| RIP | Denominação do Prédio | Forma de Aquisição | Proprietário o Anterior | Memorial da Benfeitoria |
|-----|-----------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
|-----|-----------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|



|                  |   |                       |  |  |
|------------------|---|-----------------------|--|--|
| 6001 03549.500-7 | Centro Psiquiátrico Pedro II                              | Recebimento em Doação | FAFIERJ  | Encontra-se totalmente ocupado pelo Hospital Psiquiátrico Pedro II - Ministério da Saúde, sem qualquer acordo ou remuneração em favor da UNIRIO  |
| 6001 03610.500-8 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | Recebimento em Doação | FAFIERJ  | Bloco A - Escola de Enfermagem Alfredo Pinto<br>Bloco B – andares térreo, 2º E 3º - Escola de Nutrição<br>Bloco B – andares do 4º AO 6º - Administração Central  |
| 6001 03168.500-6 | Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Biológicas      | Compra                | Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - INEP | Bloco 1 - com 678,00 m2 de 3 pavimentos<br>Bloco 2 - com 1044,00 m1 de 4 pavimentos<br>Bloco 3 - com 469,00 m2 de 2 pavimentos<br>Anexo 1 - com 178,00 m1 de 2 pavimentos<br>Anexo 2 - com 160,00 m* de 2 pavimentos<br>Anexo 3 - com 69,00 m2 de 1 pavimento  |
| 6001 04360.500-2 | Escola de Medicina e Cirurgia                             | Compra                | Propriedad e Particular                          | Prédio totalmente modernizado, sendo 3 andares + terraço.  |
| 6001 03611.500-3 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | Compra                | Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS  | Bloco A - decania do CCH<br>Bloco B - direção das escolas do cch e salas de aulas<br>Bloco C - andares 1º, decania do CCET, direção da escola de informática aplicada e Laboratórios de informática.<br>Bloco C - andares 2º e 6º salas de aulas da escola de informática aplicada<br>Bloco C - andares 3º ao 5º escola de ciências biológicas, laboratórios e salas de aulas - CCBS<br>Bloco D - cantina com refeitório no 1º pavimento e sala de aulas no 2º pavimento<br>Bloco E - escola de teatro, com teatros e salas para concertos.<br>Bloco F - secretaria administrativa e sala de aulas com laboratórios de teatro e música<br>Bloco G - decania do clã e escola de música com sala de aulas e laboratórios |
| 6001 03615.500-5 | Centro De Letras E Artes                                  | Recebimento em Doação | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ    | Centro de letras e artes com suas escolas de música e teatro, departamentos, Laboratórios e salas de aulas.  |
| 6001 03613.500-4 | Hospital Universitário Gafree e Guinle - HUGG             | Indefinido            | Fundação Gafree e Guinle                         | Utilizado desde 23/12/1963 pela escola de medicina e cirurgia, por doação, de acordo com o decreto Lei nº 53.335 desta data  |



Cabe ressaltar que a instituição dispõe do Sistema de Informações para o Ensino – SIE – Módulo Controle Patrimonial para gestão do patrimônio (bens móveis e imóveis) e planilhas de uso interno da GEPAT – Gerencia de Patrimônio, a qual está vinculada a SCBI. Esse sistema possui 5 processos operacionais que compõem o controle dos bens móveis geridos pelo GEPAT, a saber Tombamento, Movimentação, Desfazimento, Depreciação e Inventário Físico, que não estão em funcionamento adequado, de acordo com o Relatório 004/2014 da Auditoria Interna da UNIRIO. O Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC informou, por meio do Memorando 053/2015 – DTIC, de 13/05/2015, que os processos referentes a esses módulos já se encontram modelados, com proposições de melhorias, aguardando a aprovação por parte da PROAD para iniciar a implantação.

### **Causa**

A Pró-Reitora de Administração não adotou medidas para dar início a reavaliação dos bens imóveis da UNIRIO e para obter o Habite-se dos imóveis adquiridos por meio de compra, assim como não demonstrou, em cada caso, estar fazendo gestões junto aos proprietários anteriores de imóveis incorporados à UNIRIO, os quais foram doados à UNIRIO sem a individualização dos registros, a fim de regularizar a situação desses imóveis.

### **Manifestação da Unidade Examinada**

Não houve manifestação da unidade examinada.

### **Análise do Controle Interno**

Diante da ausência de manifestação da unidade examinada após a apresentação dos fatos, a análise do Controle Interno sobre a constatação consta registrada acima, no campo ‘fato’.

### **Recomendações:**

Recomendação 1: Realizar mapeamento sobre a situação de cada imóvel, objetivando levantar as pendências e dificuldades para a respectiva regularização e elaborar plano de ação, contendo fluxograma e cronograma com medidas necessárias a consecução desse objetivo.

Recomendação 2: Adotar as medidas necessárias com o intuito de realizar a reavaliação do ativo imobilizado conforme previsto na Portaria Conjunta SPU-STN n.º 703/2014.

## **2.1.3.2 CONSTATAÇÃO**

**Deficiência nos Controles Internos Administrativos da Gestão do Patrimônio Imobiliário, incluindo a ausência de normatização e estrutura adequada, em especial a permanência de única servidora habilitada para cadastrar informações no SPIUnet.**

### **Fato**



O setor responsável pela gestão dos bens imóveis é a Seção de Controle de Bens Imóveis – SCBI/GEPAT/DAA/PROAD, na qual trabalha apenas uma servidora, única na Universidade com acesso ao SPIUnet; e o setor responsável pela contabilização é a Gerência de Controle Contábil e Financeiro – GCCF/DF/PROAD, composta por quatro contadores e dois recepcionistas.

A Pró-Reitoria de Administração – PROAD informou, por meio do Memorando 064/2015, de 27/04/2015, que não existem documentos (regimento, estatuto, normas, manuais, organograma, etc) que formalizem as atividades e procedimentos relacionados à gestão dos bens imóveis próprios sob responsabilidade da UNIRIO, que só utiliza o SPIUnet para tal atividade

Foi informado, ainda, que a instituição não utiliza sistema informatizado (software) de apoio à gestão da manutenção predial, que possibilite o gerenciamento dos dados e informações pertinentes às atividades de manutenção.

Dessa forma, conclui-se que não há processo de trabalho definido e divulgado internamente; rotinas de programação e acompanhamento da manutenção dos imóveis; rotinas para verificação do vencimento da data de validade de avaliação dos imóveis; rotinas de vistoria dos imóveis, de modo a garantir que só sejam ocupados por pessoas autorizadas, de acordo com as finalidades e condições estabelecidas; e medidas adotadas (procedimentos, treinamento de pessoal, e-mails explicativos, etc.) com o objetivo de evitar que no SPIUnet sejam inseridas e mantidas informações incorretas/incompletas ou desatualizadas, para tanto a PROAD informou que pretende confeccionar um fluxograma.

Por meio da Informação UNIRIO/PROAD nº 0676/2015, de 15/05/2015, a PROAD relatou que o quantitativo de servidores é insuficiente para a realização do trabalho; que tentará disponibilizar outro servidor para a cooperação junto ao Serviço de Controle de Bens Imóveis; que os procedimentos efetivos para a programação e acompanhamento da manutenção dos imóveis estão em estudos em conjunto com os setores envolvidos; que ainda não há orientação para a realização de avaliação dos imóveis da UNIRIO; e que com o objetivo de evitar que no SPIUnet sejam inseridas e mantidas informações incorretas/incompletas ou desatualizadas serão providenciadas ações conjuntas com os setores responsáveis pelas informações dos imóveis para alimentação ao sistema SPIUnet de maneira a evitar inconsistências no momento de inclusão de dados.

Quanto à ausência de rotinas de vistoria dos imóveis, de modo a garantir que só sejam ocupados por pessoas autorizadas, de acordo com as finalidades e condições estabelecidas, por meio do Memorando CE nº 040/2015, de 15/05/2015, o Coordenador de Engenharia informou o que se segue:

*“Esta Coordenação de Engenharia não possui nenhuma rotina de vistoria com tal finalidade.*

*Esta Coordenação de Engenharia com o número reduzido de profissionais que possui em seus quadros, absorve varias outras tarefas, tais como elaboração de Projetos, Fiscalização de obras, etc. trabalhando sob demanda, não tendo qualquer condição de estabelecer tais rotinas.”*

Cabe registrar que a Coordenação de Engenharia conta atualmente com seis engenheiros, incluindo o Coordenador, um arquiteto e um desenhista, e não é possível



avaliar se o quantitativo de servidores na Coordenação de Engenharia e em outras áreas relacionadas à Gestão do Patrimônio tendo em vista que a PROGEPE não realizou o dimensionamento da força de trabalho necessária, conforme relatado no item 1.1.2.1.

Sobre a manutenção dos imóveis, se acordo com a PROAD, a Universidade não mantém contrato de manutenção preditiva, hidráulica ou elétrica e não realiza inspeções para manutenções preventivas, ou mesmo realizou inventários dos bens imóveis nos últimos dois anos.

Instada a se manifestar sobre essa situação, a Pró-Reitora de Administração, por meio da Informação UNIRIO/PROAD nº 0690/2015, de 18/05/2015, informou que pretende adotar procedimentos para disciplinar a atividade de manutenção predial, e que não havia feito isso até o momento porque só dispõe de contrato de manutenção corretiva. Afirmou, ainda, que pretende, juntamente à Reitoria, proceder a estudos sobre o assunto junto a diversos setores envolvidos.

Em consulta ao sítio da UNIRIO na internet (<http://www.unirio.br/gecon>) verificou-se que o citado contrato de manutenção corretiva é o Contrato nº 04/2012, com a empresa CNPJ 05.703.030/0001-88, contratada por meio de pregão, Processo nº 23102.002405/2009-86, no valor inicial de R\$ 1.519.500,00 (um milhão e quinhentos e dezenove mil e quinhentos reais), com vigência inicial de 10/01/2012 a 09/01/2013 e aditivado para vigência de 10/01/2015 a 09/01/2016, no valor de R\$ 2.396.657,52 (dois milhões e trezentos e noventa e seis mil e seiscentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e dois centavos), cujo objeto é descrito como “Contratação de empresa especializada para prestar serviços continuados de operação, manutenção preventiva, corretiva e emergencial, em sistemas, componentes e instalações da UNIRIO”.

Ressalta-se que a ausência de manutenção preventiva se configura em um risco para a gestão da Universidade, pois *“a prática sistemática da manutenção preventiva em uma edificação reduz os custos de ações corretivas que, embora às vezes imprescindíveis, geralmente representam gastos que poderiam ter sido evitados. É importante ressaltar, no entanto, que a manutenção preventiva de um imóvel não deve ser feita de maneira improvisada ou informal. Ela exige planejamento e deve ser entendida como um serviço técnico, executado por empresas especializadas e/ ou por profissionais treinados adequadamente para tal.”* (fonte: “IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO PREDIAL PREVENTIVA E AS FERRAMENTAS PARA SUA EXECUÇÃO” – Autor Ulisses Resende Castro – UFMG)

A ausência de rotinas relativas à manutenção predial pode ter levado às condições inadequadas nas salas de aula do HUGG e parcialmente adequadas em outras unidades da UNIRIO conforme relatado em item específico deste Relatório.

Diante das informações apresentadas, observa-se que os controles internos administrativos relativos à Gestão Patrimonial se encontram fragilizados, não asseguram a correção dos registros patrimoniais, não garantem a segregação de funções tão necessária para mitigar os riscos relativos a essa área e não possuem a regulamentação mínima para a orientação dos processos de trabalho.

Por fim, a PROAD informou que na UNIRIO não existem imóveis de outras esferas públicas.

## Causa



A Pró-Reitora de Administração não adotou medidas visando formalizar as atividades e procedimentos relacionados à gestão dos bens imóveis próprios sob responsabilidade da UNIRIO, não providenciou a realização de inventário dos bens imóveis nos dois últimos anos (2013 e 2014) e não definiu sistema informatizado (software) de apoio à gestão da manutenção predial.

### **Manifestação da Unidade Examinada**

Não houve manifestação da unidade examinada.

### **Análise do Controle Interno**

Diante da ausência de manifestação da unidade examinada após a apresentação dos fatos, a análise do Controle Interno sobre a constatação consta registrada acima, no campo 'fato'.

#### **Recomendações:**

Recomendação 1: Elaborar normativos que formalizem as atividades e procedimentos relacionados à gestão dos bens imóveis próprios sob responsabilidade da UNIRIO, incluindo necessariamente: rotinas de programação e acompanhamento da manutenção dos imóveis; rotinas para verificação do vencimento da data de validade de avaliação dos imóveis; rotinas de vistoria dos imóveis, de modo a garantir que só sejam ocupados por pessoas autorizadas, de acordo com as finalidades e condições estabelecidas; e medidas a serem adotadas com o objetivo de evitar que no SPIUnet sejam inseridas e mantidas informações incorretas/incompletas ou desatualizadas.

Recomendação 2: Dotar os setores responsáveis pela Gestão Patrimonial de estrutura adequada para realizarem as suas atividades básicas, em especial permitindo a segregação de funções e a utilização de sistema informatizado adequado para o gerenciamento dos seus imóveis.

Recomendação 3: Providenciar a realização de inventário físico anual de bens imóveis sob a responsabilidade da UNIRIO, apresentando, inclusive, o seu estado de conservação.

### **2.1.3.3 CONSTATAÇÃO**

**Ausência de levantamento do quantitativo de pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, entre docentes, discentes e funcionários da UNIRIO, de adaptação do portal eletrônico para pessoas com deficiência visual e restrições à acessibilidade nos diversos campi da Universidade.**

#### **Fato**

De acordo com o Documento Orientador do Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior SECADI/SESu – 2013, a UNIRIO recebeu diretamente em sua matriz orçamentária a quantia de R\$ 106.817,67 (cento e seis mil e oitocentos e



dezessete reais e sessenta e sete centavos), para aplicação em medidas visando a acessibilidade da comunidade acadêmica em suas dependências.

Apesar de receber recursos do Programa Incluir, por meio do Memorando nº 064/2015, de 27/04/2015, a Pró-Reitora de Administração – PROAD informou que: não possui a informação de quantas pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, entre docentes, discentes e funcionários, existem na UNIRIO; não existe normativo interno que disponha sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais, mas que pretende normatizar e; já realizou diagnóstico de seus *campus* para adequá-los à legislação sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Instada a apresentar justificativa para a ausência de levantamentos sobre o quantitativo de pessoas com necessidades especiais, a UNIRIO apresentou as seguintes informações, por intermédio de documento sem número, datado de 18/05/2015, da Diretora de Assuntos Comunitários e Estudantis:

*“Considerando os objetivos do Programa INCLUIR do MEC, a UNIRIO inicialmente estabeleceu uma Coordenação do Programa que conta com um grupo de professores e técnicos colaboradores de diversas áreas, inclusive da Engenharia, que resolveu em conjunto realizar ações mais imediatas tais como: implementar acessibilidade em seus ônibus que fazem o transporte Intercampi, adaptar a sala Villa Lobos no Centro de Letras e Artes (palco, plateia e sanitários), adquirimos um leitor autônomo para cegos que será encaminhado para a Biblioteca central otimizando o acesso ao equipamento. Nesse ano será estabelecido o Núcleo de acessibilidade para a realização de novas ações dentre elas a de diagnóstico e aquelas de caráter comportamental e pedagógico.”*

Dessa forma, constatou-se que diversas medidas foram adotadas sem que se conheça o público-alvo, ou seja, sem planejamento prévio com o levantamento do quantitativo dos portadores de necessidades especiais de acordo com cada tipo de necessidade, de forma a que fossem priorizados os locais com maior demanda ou urgência.

Para elaboração do citado diagnóstico dos *campi*, visando adequá-los à legislação sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, foi contratada a empresa CNPJ 09.481.1097/001-62, por meio do Processo nº 23102.001.001.480/2010-6, pelo montante de R\$ 777.251,50 (setecentos e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos), no período de fevereiro de 2012 a julho de 2014. Foram produzidos projetos, incluindo as plantas baixas, para obras nos diversos prédios da UNIRIO, relativas à construção de rampas e à adaptação de banheiros.

Em entrevista com o Coordenador de Engenharia, realizada em 20/05/2015, ele relatou que além dessas adaptações, existe previsão de demolição do Bloco 1 no Centro de Letras e Artes - CLA, com construção de novo bloco de seis andares, totalmente adaptado e ligado ao Bloco 2 existente, para dar acessibilidade a este. Informou também que a UNIRIO vem encontrando dificuldades em virtude do tombamento de muitos prédios, como o que fica ao lado do CLA e abriga os teatros. Além disso, citou um projeto desenvolvido pela própria Coordenação de Engenharia para adaptação das calçadas no terreno da Av. Pasteur.



A Universidade carece dessas obras, conforme pode ser verificado durante visita *in loco* realizada em sete edificações da Universidade, das quais duas foram reformadas nos últimos cinco anos. Foi constatado que em quatro delas não havia sanitário destinado ao uso por pessoa portadora de deficiência com entrada independente dos demais (CCJP, HUGG, HUGG-Pediatria, e na Escola de Nutrição um deles possuía uma barra de apoio e porta alargada mas com sanitário normal); duas delas não possuíam acessos ao interior da edificação livres de barreiras arquitetônicas e de obstáculos (CLA Bl. 3 e HUGG-Pediatria); nos estacionamentos externos ou internos das edificações não são reservadas vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual; em duas delas o deslocamento horizontal no interior do prédio estava prejudicado (CLA Bl. 3 e HUGG-Pediatria); e no HUGG-Pediatria o único acesso ao andar superior é feito por escadarias; e tanto no terreno do HUGG quanto no terreno da Av. Pasteur, onde ficam diversos *campi*, entre eles o CCH e o CLA, a área de circulação externa (ruas e calçadas) é extremamente restritiva à circulação de pessoas com dificuldade de mobilidade, cadeirantes ou não.

Quanto ao sítio eletrônico/portal da UNIRIO na rede mundial de computadores (internet), foi constatado que ele não é acessível para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis. A PROAD, por meio do Memorando nº 064/2015, informou que pretende implementar essa funcionalidade. Após questionamento sobre a razão de essa medida ainda não ter sido implementada, por meio do Memorando COMSO Nº 22 /2015, de 18/05/2015, a Coordenadora de Comunicação Social em exercício, solicitou à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC, em 18/05/2015, a implantação de ferramentas de acessibilidade para portadores de deficiência visual no sítio eletrônico da UNIRIO na internet. Em resposta, a DTIC, por meio do Memorando nº 55/2015, de 19/05/2015, informou que não dispõe em seu quadro técnico de profissional especialista no assunto abordado. Sugeriu a COMSO que aguarde a chegada de dois profissionais (web designer e programador visual) aprovados no último concurso para elaborar e executar um projeto de acessibilidade no portal. Acrescentou, ainda, que na DTIC está lotada uma assistente em administração que é deficiente visual e poderá vir a ajudar na elaboração e implantação do projeto.

## **Causa**

Falhas no planejamento das ações destinadas à garantia da acessibilidade aos prédios da UNIRIO considerando o desconhecimento quanto ao quantitativo e localização de pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, entre docentes, discentes e funcionários, existentes na UNIRIO, a fim de atender primeiramente os locais com maior demanda e ausência de providências, até a realização da auditoria, visando a acessibilidade ao portal eletrônico da UNIRIO.

A Pró-Reitoria de Administração não deu andamento a execução dos projetos de acessibilidade elaborados por meio do Processo nº 23102.001.001.480/2010-6, prontos desde julho de 2014.

Dificuldade em realizar modificações em edificações tombadas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

## **Manifestação da Unidade Examinada**

Não houve manifestação da unidade examinada.



## **Análise do Controle Interno**

Diante da ausência de manifestação da unidade examinada após a apresentação dos fatos, a análise do Controle Interno sobre a constatação consta registrada acima, no campo 'fato'.

### **Recomendações:**

Recomendação 1: Realizar o levantamento do quantitativo de pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, entre docentes, discentes e funcionários, de acordo com o tipo de necessidade, visando priorizar os locais com maior demanda/urgência.

Recomendação 2: Adaptar o portal eletrônico da Universidade na rede mundial de computadores (internet) para que se torne acessível para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis.

Recomendação 3: Elaborar planejamento, incluindo cronograma, para execução das obras projetadas pela empresa CNPJ 09.481.1097/001-62, por meio do Processo nº 23102.001.001.480/2010-6.

Recomendação 4: Contactar o IPHAN no sentido de obter orientações sobre acessibilidade em edificações tombadas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

### **2.1.3.4 CONSTATAÇÃO**

**Ausência de projeto de segurança contra incêndio e pânico aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar e de contrato de manutenção dos dispositivos de combate a incêndios, com presença de extintores vencidos há pelo menos um ano.**

#### **Fato**

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro possui, ao total, 23 prédios, entre prédios administrativos, de ensino, restaurantes e outros, dos quais 19 possuem dois ou mais pavimentos.

A Pró-Reitoria de Administração - PROAD, por meio do Memorando nº 064/2015/PROAD, de 27/04/2015 informou que, apesar dessa quantidade de prédios, não existe projeto de segurança contra incêndio e pânico aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar, nem mesmo em elaboração.

Apesar dessa informação, foi verificado que o Processo nº 23102.000737/2013-11, foi instaurado com o objetivo de viabilizar a elaboração de projeto de segurança contra incêndio e pânico, a partir de diversas notificações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ, exigindo que em caráter de adequação ao Decreto nº 897, de 21/09/1976, ao Decreto nº 35.671, de 09/06/2004, e à Resolução SEDEC nº 279, de 11/01/2005, fosse apresentado o projeto em questão, principalmente para o imóvel da UNIRIO localizado na Rua Frei Caneca, Centro/RJ. Como as notificações não foram atendidas, foi expedido o Auto de Infração nº 036526, datado de 25/11/2014, multando o Instituto Biomédico da UNIRIO em 221,3275 UFIR. Um dos últimos andamentos do processo em tela, foi o Memorando SAST nº 012/2015, de 01/04/2015, assinado pela Chefe do Setor de Atenção à Saúde do Trabalhador e encaminhado à



PROAD, apresentando a lista de empresas especializadas em elaboração de projeto de segurança contra incêndio e pânico, credenciadas junto ao CBMERJ e indicando o interesse na contratação de uma delas em especial. Por meio da Informação UNIRIO/PROAD nº 0676/2015, de 15/05/2015, foi relatado que a UNIRIO está tendo dificuldade em realizar a estimativa de preços para mensuração dos serviços.

Quanto à manutenção dos dispositivos de combate a incêndio, foi informado que o processo se encontra em fase de licitação. O processo foi solicitado para análise, entretanto não foi disponibilizado. A equipe da Auditoria Interna da UNIRIO não identificou a existência de qualquer processo em andamento com essa finalidade. Questionada sobre o assunto, por meio do Memorando nº 073/2015, de 15/05/2015, a Pró-Reitora de Administração retificou as informações prestadas, corroborando que o processo em andamento era atinente a projeto de segurança contra incêndio e pânico e não à manutenção dos dispositivos de combate a incêndio. Para este último, informou que pretende iniciar os procedimentos para contratação.

Constatou-se que o último processo a tratar de contratação de manutenção de dispositivos de combate a incêndios, Processo nº 23102.003181/2013-14, foi concluído em 2013, com a realização de manutenção dos extintores, que receberam garantia de funcionamento válida até maio de 2014, ou seja, diversos extintores presentes nos prédios na Universidade estão vencidos há pelo menos um ano.

Cabe ressaltar que a existência de um projeto de segurança contra incêndio e pânico e da manutenção adequada dos dispositivos de incêndio é fundamental para que seja proporcionado um nível adequado de segurança aos estudantes e trabalhadores da UNIRIO, por meio de medidas que evitem ou minimizem a ocorrência de incêndios, dificultem sua propagação e facilitem seu combate.

### **Causa**

A Pró-Reitora de Administração não adotou as medidas necessárias para a elaboração de projeto de segurança contra incêndio e pânico nas edificações da Universidade, mesmo sendo notificada pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, assim como não providenciou a contratação de empresa de manutenção dos dispositivos de combate a incêndios, permitindo que muitos deles estejam vencidos há pelo menos um ano.

### **Manifestação da Unidade Examinada**

Não houve manifestação da unidade examinada.

### **Análise do Controle Interno**

Diante da ausência de manifestação da unidade examinada após a apresentação dos fatos, a análise do Controle Interno sobre a constatação consta registrada acima, no campo 'fato'.

### **Recomendações:**

Recomendação 1: Realizar/Concluir procedimento licitatório para elaboração de projeto de segurança contra incêndios e pânico nas edificações da Universidade.



Recomendação 2: Realizar/Concluir procedimento licitatório para contratação de empresa para executar a manutenção dos dispositivos de combate a incêndios presentes nas edificações da UNIRIO.

### 2.1.3.5 CONSTATAÇÃO

#### **Condições inadequadas nas salas de aula do HUGG e parcialmente inadequadas em outras unidades da UNIRIO.**

##### **Fato**

Objetivando levantar informações sobre a infraestrutura das salas de aula da UNIRIO foram selecionadas, por meio de amostra não probabilística, 19 salas em 7 edificações da Universidade, das quais seis haviam sido reformadas nos últimos 5 anos e as outras 13 sem reforma neste período. Cabe ressaltar que nos últimos 5 anos não houve a construção de salas de aula na instituição.

As salas reformadas se encontram na Escola de Medicina e no Centro de Letras e Artes - CLA, as não reformadas no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG (prédio principal e Pediatria), Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH, Centro de Ciências Jurídicas e Políticas Bloco 3 – CCJP, Escola de Nutrição e Escola de Medicina e Cirurgia – EMC.

Constatou-se que nenhuma sala estava sinalizada em Braille, e que 50% não possuíam qualquer informação na porta além do nome ou número. No CCJP havia problemas com infiltrações e vidros quebrados.

No HUGG – Pediatria as instalações (sala de aula, corredores, acesso e ambulatórios) estavam em péssimas condições. Além de piso soltando, problemas no teto, e infiltrações, o cheiro de mofo traz um enorme desconforto aos usuários do local.

Quanto ao mobiliário, na Escola de Nutrição uma das salas estava sem persiana, apesar do forte sol que entrava pelas janelas, no HUGG e no HUGG – Pediatria as carteiras estavam em mau estado de conservação, no CCH as lousas estavam manchadas e no CCPJ as lousas e carteiras estavam com as mesmas inadequações descritas anteriormente.

Quanto ao conforto térmico foi verificado que todas as salas de aula possuíam condicionadores de ar, porém os mesmos eram demasiadamente barulhentos em uma sala do CLA e em uma sala do CCJP, e além de barulhentos não resfriavam o suficiente em uma sala do HUGG e em uma sala da Escola de Nutrição.

Na EMC o quantitativo de projetores foi considerado insuficiente, pois o mesmo só está à disposição em um único anfiteatro (auditório) com restrições de acústica.

Por fim, o Diretor da Escola de Medicina, em entrevista realizada em 13/05/2015, relatou que as salas de aula são pequenas, que não comportam os 80 alunos por turma exigidos pelo Ministério da Educação, que a acústica é ruim e que os alunos acabam sentados no chão, que cheira a mofo e que faltam banheiros. Ele afirmou, também, que 68% da carga horária são realizadas em aula prática e que faltam professores para dividir as turmas, como alternativa para as salas pequenas. Citou a possibilidade de



colocar alunos em cenários externos, o que enfrenta dificuldades legais por conta da necessidade de contratar preceptores.

De fato, o número de carteiras é inferior ao número de alunos no HUGG – Pediatria (não foram fornecidos os quantitativos de duas salas do HUGG) e em uma sala do CCJP. Ademais, na única sala do HUGG em que foi fornecido o quantitativo de alunos, no HUGG – Pediatria, em uma sala da Escola de Nutrição, uma do CCH e uma sala do CCJP constatou-se que havia menos de 0,8 metros quadrados por aluno. Ressalta-se que também não foram fornecidos os quantitativos de alunos das salas da EMC visitadas.

### **Causa**

Ausência de planejamento adequado de manutenção predial e planejamento acadêmico inadequado em relação à oferta de vagas e à infraestrutura disponível.

### **Manifestação da Unidade Examinada**

Não houve manifestação da unidade examinada.

### **Análise do Controle Interno**

Diante da ausência de manifestação da unidade examinada após a apresentação dos fatos, a análise do Controle Interno sobre a constatação consta registrada acima, no campo ‘fato’.

### **Recomendações:**

Recomendação 1: Realizar levantamento das condições das salas de aula, visando identificar àquelas que necessitam de reparos, e confeccionar cronograma para realizar as intervenções necessárias, priorizando as que se encontram em piores condições.

Recomendação 2: Adequar o tamanho das turmas à estrutura física de salas de aula disponível, ou obter soluções alternativas, como a obtenção de novas salas mais amplas.

## **3 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

### **3.1 MOVIMENTAÇÃO**

#### **3.1.1 Gestão de Pessoas**

##### **3.1.1.1 CONSTATAÇÃO**

**Morosidade na conclusão dos processos de servidores com acumulação funcional irregular.**

### **Fato**

Em outubro de 2013, foi enviada à UNIRIO uma planilha contendo a relação de professores com dedicação exclusiva com indícios de exercício de outra atividade remunerada; e/ou que pertenceram ao quadro societário de Sociedade Privada, na qualidade de Acionista diretor, e/ou Acionista presidente; e/ou Administrador, e/ou Diretor, e/ou Presidente, e/ou Sócio-gerente, e/ou Sócio-administrador e/ou Tesoureiro, em dezembro de 2011, e solicitado que fosse procedida a análise das ocorrências registradas na planilha, com posterior encaminhamento à CGU das justificativas ou



medidas adotadas pela Unidade, respondendo para cada caso se a ocorrência é procedente e se há valor a ser devolvido.

Por meio da SA201503672/004, de 14/04/2015, solicitamos apresentar o resultado dos trabalhos referentes à apuração dos indícios de acumulação indevida de servidores listados nas planilhas encaminhadas por esta CGU, por e-mail, em 22/10/2013, incluindo a documentação comprobatória (processos de apuração).

Em resposta, foi encaminhada cópia do processo nº 23102.007793/2013-78, aberto pelo Departamento de Recursos Humanos com o fim de tratar as irregularidades verificadas na planilha, bem como das documentações encaminhadas por 51 dos 54 servidores, em resposta ao Memorando encaminhado a cada um deles, em 29/11/2013, solicitando o comparecimento para apresentar documentação que comprove a legalidade da acumulação apontada e/ou desligamento do vínculo, no prazo de 10 dias do recebimento, para análise por Comissão a ser designada com essa atribuição. Entretanto, não consta no processo Parecer Final da Comissão julgadora, sobre a análise da documentação.

Questionados sobre a designação de Comissão julgadora e prazos estabelecidos para a conclusão dos trabalhos, a PROGEPE, em resposta à SA 201503672/016, de 15/05/2015, respondeu por e-mail, de 19/05/2015, que ainda não foi designada Comissão julgadora para os casos de acumulação apontados na SA20131371/002, tendo em vista que o processo administrativo nº 23102.007793/2013/78 encontra-se em fase de saneamento das justificativas apresentadas pelos indiciados e que o único servidor daquela Pró-Reitoria, incumbido de analisar os casos de acumulações, ainda está envolvido na análise de finalização dos 199 processos originados do processo nº 23102.000.673/2010-05, conforme informado através do Memorando PROGEPE Nº 215/2014, de 14/07/2014. Acrescentou que a Comissão será instaurada a partir do relatório desse servidor, que apontará se existe ou não o ilícito de acumulação, com apontamento de criação de PAD, se for o caso, que será julgado por Comissão a ser criada.

No item 7.1.4.1 do Relatório de Gestão 2014 da UNIRIO foi informado que o controle quanto à acumulação de cargos, funções e empregos públicos é realizado através do SIAPE, do rol dos Órgãos integrantes do SIPEC e através de Declaração do Servidor, na qual o mesmo atesta não ter outro emprego público ou se acumula cargo, dentro da carga horária permitida, e se há compatibilidade de horário. Consta ainda informação de que atualmente existem em apuração 78 casos de acumulação de Dedicção Exclusiva e 195 casos de acumulação de cargos não permitidos e de carga horária que excedem 60 horas semanais, por Auditorias da CGU, TCU e MPOG - Proc. nº 23102.000.673/2010-05.

Em email de 19/05/2015, a PROGEPE informou que ainda não foram encontrados, durante as análises realizadas no processo nº 23102.000.673/2010-05, casos já apontados no processo administrativo nº 23102.007793/2013-78, e que alguns dos processos individuais originados do processo nº 23102.000.673/2010-05 já foram encaminhados à autoridade competente para a criação de Comissão com a finalidade de julgar o ilícito apontado.

Esclareceram, ainda, que a apuração dos ilícitos está direcionada, principalmente, para os casos em que há prejuízo ao erário público, como os casos de acumulação em jornada de trabalho de DE e com apontamento como Sócio-Diretor em empresas privadas, mas



justificaram que a demora na finalização dessas apurações é devida a carência de servidores na PROGEPE que possam ser direcionados para tal atribuição.

Dessa forma, conclui-se que houve morosidade na condução do processo sobre a acumulação indevida de servidores listados nas planilhas encaminhadas por esta CGU, em e-mail, em 22/10/2013, uma vez que passaram quase um ano e meio das primeiras providências tomadas pela UNIRIO com vistas a apurar as situações apontadas, ainda não foi sequer designada Comissão Julgadora que emitirá o Parecer Final sobre as ocorrências apontadas.

## **Causa**

O Reitor da UNIRIO estava ciente das irregularidades relativas à acumulação funcional e deixou de adotar providências visando sanear a situação.

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas não adotou as medidas necessárias no sentido de concluir as apurações quanto as possíveis acumulações indevidas de servidores da UNIRIO, de conhecimento da Unidade desde o final do exercício de 2013, prolongando a possível situação irregular do servidor.

## **Manifestação da Unidade Examinada**

Não houve manifestação da unidade examinada.

## **Análise do Controle Interno**

Diante da ausência de manifestação da unidade examinada após a apresentação dos fatos, a análise do Controle Interno sobre a constatação consta registrada acima, no campo 'fato'.

### **Recomendações:**

Recomendação 1: Designar comissão com o objetivo de concluir a apuração dos indícios de acumulação indevida constantes do processo 23102.007793/2013-78, implementado as providências determinadas nos relatórios finais produzidos.

## **4 CONTROLES DA GESTÃO**

### **4.1 CONTROLES INTERNOS**

#### **4.1.1 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA**

##### **4.1.1.1 INFORMAÇÃO**

### **Estrutura e atuação da Auditoria Interna da UNIRIO.**

#### **Fato**

Conforme Organograma da Universidade, a Auditoria Interna - AUDIN está ligada diretamente ao Reitor, a quem cabe a livre escolha do cargo de direção relativo à chefia da AUDIN, respeitando o encaminhamento dos dados da nomeação à CGU, em cumprimento ao Decreto nº 3.521/2002.



Desde 2012 encontra-se em elaboração a minuta do Regimento Interno da AUDIN, a qual aguarda aprovação pelo Conselho Universitário da UNIRIO – CONSUNI, não havendo uma política formalizada por meio de regulamento que: defina a missão da Auditoria Interna; as responsabilidades e prerrogativas do Chefe da AUDIN; forneça as garantias necessárias para a execução dos trabalhos, tais como acesso irrestrito a todos os documentos, registros, bens e servidores da UNIRIO; estabeleça que a prestação de serviços de consultoria à Administração da UNIRIO seja realizada quando a AUDIN considerá-los apropriados; etc. Apesar da ausência desse normativo, não foram identificadas situações que comprometessem internamente os trabalhos da AUDIN, com exceção de dificuldades pontuais em obter respostas a solicitações de auditoria.

Em seu PAINTE 2014, a AUDIN se propôs a executar 13 ações de controle, além das ações de desenvolvimento institucional e capacitação, das quais pelo menos 9 teriam como produto esperado um Relatório de Auditoria Interna. A força de trabalho disponível para essas ações era composta por uma equipe de 5 auditores, incluindo a Chefe da AUDIN, e dois colaboradores em atividade de apoio.

Verificou-se que, ao longo do exercício de 2014, foram emitidos os relatórios de auditoria n°s 001 a 004 e 006, referentes à execução do PAINTE 2014, os relatórios 005 e 001 de auditoria especial (denúncias), além dos relatórios 011 e 012, referentes a ações de auditoria previstas no PAINTE 2013. Ademais, no dia 05/01/2015 foi concluído o Relatório de Auditoria n° 007. Os trabalhos que deixaram de ser realizados, ou foram realizados fora do cronograma previsto, foram justificados pela Chefe da AUDIN como decorrência, principalmente, de greve na Universidade, perda de dias úteis em função da Copa do Mundo e licenças médicas para tratar da própria saúde por parte dos servidores da AUDIN.

No que tange ao encaminhamento dos relatórios produzidos à unidade de controle interno, foi verificado que ocorre regularmente, dentro dos prazos estipulados nas normas.

Quanto à atuação da Auditoria Interna junto às áreas para as quais expediu recomendações, no sentido de que haja efetividade na implementação, foi verificado que os relatórios emitidos pela AUDIN são encaminhados aos gestores responsáveis, com prazo de resposta, em regra, de trinta dias corridos a partir do recebimento e cobranças sobre as providências adotadas executadas por meio de solicitações de auditoria.

Foi constatado, pela análise dos processos de papéis de trabalho selecionados na amostra (Relatórios n°s 002/2014, 003/2014, 004/2014 e 006/2014) e em entrevistas realizadas com os auditores, que esse acompanhamento ainda não conta com uma metodologia consolidada de obtenção e registro de evidências do cumprimento das recomendações o que dificulta sua rastreabilidade. A Auditoria Interna apresentou um quadro contendo os resultados da verificação do atendimento às suas próprias recomendações, no qual se observa que das 50 recomendações expedidas em 2014, 10 foram atendidas, 18 foram parcialmente atendidas e 22 recomendações permanecem sem atendimento.



Conforme registrado no Relatório nº 20135660, havia a previsão em 2014 de implantação do sistema de monitoramento do FNDE, denominado Sistema Integrado de Auditoria Interna – Integra, que informatizaria o monitoramento das recomendações, mas que acabou não se concretizando. Consta também nesse relatório que foi acordado que nos programas de auditoria que já estavam sendo utilizados passassem a conter a identificação dos servidores responsáveis pela execução dos trabalhos e a seleção das amostras, o que não ocorreu conforme testes realizados sobre os relatórios de 2014. Além disso, da mesma forma já havia sido apontado nesse relatório a impropriedade relativa a recomendações expedidas com forma e conteúdo de solicitação de auditoria, o que se repetiu em 2014.

Sobre recomendações e determinações emitidas pelos órgãos de controle, a Chefe da AUDIN apresentou a seguinte manifestação, por meio do Ofício nº 001/2015/AUDIN:

*“Sim houve atuação da AUDIN junto às áreas para as quais tiveram recomendações oriundas da CGU e TCU. Essa atuação ocorreu por meio de reuniões, solicitações de auditorias, e-mail’s, fotos e elaboração de PPP para cada área. As servidoras [...] participam gerenciando e acompanhando a implementação das determinações/recomendações.”*

De fato, todas as respostas da UNIRIO, contendo as providências adotadas pelos gestores ou demais manifestações em atendimento ao Plano de Providências Permanente da CGU, são encaminhadas por intermédio da Auditoria Interna, que atua, inclusive, como facilitadora para a obtenção de evidências que permitam a emissão de posicionamento conclusivo do órgão de controle interno.

Em relação aos treinamentos realizados, comparando-se as informações disponibilizadas no RAINTE 2014 com as constantes do PAINT 2014, verificamos que as ações de capacitação previstas em sua maioria não foram realizadas. Estavam previstas capacitações na área de Recursos Humanos com ênfase na Jurisprudência do TCU, Previdência Social dos Servidores Públicos, SIAFI Gerencial, Auditoria de Obras, Indicadores de Desempenho, Contratação e Fiscalização de Obras Públicas e Convênios, entretanto foram de fato realizados treinamentos de Excel (2007 e Avançado), Curso de Relações Humanas, Técnicas de Redação, um Seminário sobre Tomada e Prestação de Contas Anuais, Fiscalização de Contratos, Planejamento e Execução das Atividades de Unidade de Controle Interno (Capacitação oferecida pela CGU) e curso de Formação de Auditores Internos do MEC, além da participação da Chefe da AUDIN no FONAI, conforme previsto.

Ademais, a distribuição das horas de treinamento foi extremamente desigual, com os servidores contemplados respectivamente com 180 horas (auditora), 100 horas (assistente administrativo), 96 horas (chefe da AUDIN), 24 horas (auditor), 16 horas (auditor) e 0 hora (auditor).

Quanto aos equipamentos de informática, são 8 computadores, 1 scanner, 2 notebooks, 1 netbook e 2 impressoras, considerados suficientes e adequados para a equipe da AUDIN.

A Instituição não possui uma gestão de riscos, porém existe recomendação no Relatório AUDIN nº 12/2013 à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC



para que se faça definição de um plano de gestão de riscos no Plano Diretor da Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC.

As instalações da Auditoria Interna da UNIRIO foram consideradas regulares pela Chefe da AUDIN, entretanto, não foram observadas inadequações relevantes no local, que é amplo, arejado e possui sala exclusiva para a Chefe da AUDIN, sala da equipe, recepção, e copa. Foi informado que existe previsão de transferência da AUDIN para outro prédio da UNIRIO no segundo semestre de 2015.

Observou-se na amostra de papéis de trabalho testada que para cada relatório emitido pela AUDIN foi autuado um processo individual de papéis de trabalho, instaurado a partir do ofício de apresentação do/s servidor/es responsável/is pela execução. Em três deles constava o Programa de Auditoria, com cronograma, homem-hora previsto, objetivos, técnicas e legislação aplicada, tarefas e previsão de acompanhamento das recomendações. As principais constatações foram:

1) os documentos em meio digital (não impressos) estavam ausentes dos processos e não havia indicação/referência do local onde poderiam ser obtidos, prejudicando a evidenciação do trabalho executado, consultas posteriores, revisão e julgamento dos resultados obtidos. Havia também, em dois programas de auditoria a informação de que seriam preenchidos check-lists e os mesmos não foram localizados;

2) via de regra, as recomendações foram expedidas para sanar pontualmente as falhas observadas, não objetivando mitigar as causas, que não foram questionadas durante a execução dos trabalhos (exceção Relatório 003/2014);

3) no Relatório nº 002/2014, sobre concessão de pensão civil, foram estimadas de 375 horas para realização do trabalho, no qual foram analisados apenas 5 processos, onde foi apontada a ausência de documentos relevantes como cópia do RG, declaração de dependência econômica e mapa de tempo de serviço e, no entanto, não foi feita nenhuma recomendação para aprimoramento dos controles ou pedido de justificativa aos gestores, limitando-se a recomendações para que os documentos fossem anexados aos processos;

4) no Relatório nº 003/2014, sobre concessão de abono permanência, para o qual foram estimadas 360 horas para realização do trabalho, não foi possível identificar ou quantificar, nem nos papéis de trabalho, os processos que foram analisados. Foram expedidas recomendações para três processos de concessão, e não foi possível concluir de quantos processos era constituída a amostra. Mais uma vez, foi constatado que documentos primordiais, como cópia de identidade e de certidões de tempo de serviço utilizadas para as averbações informadas no mapa de tempo de serviço não estavam anexados aos processos, porém as recomendações limitaram-se a solicitar que fossem anexados, sem recomendações voltadas para os controles internos, nem justificativas dos gestores para essa ausência de documentos que poderiam influir diretamente na concessão do benefício ou não;

5) no Relatório nº 006/2014, cujo escopo era verificação da execução e fiscalização contratual de uma obra no HUGG, com 100 horas estimadas, não foi mencionado nem



no relatório nem nos papéis de trabalho que tenha sido realizada visita “in loco” à obra, embora, de acordo com a Chefe da AUDIN tenha ocorrido, não foi evidenciado o estágio de execução da obra no momento da auditoria e não foi questionado de forma objetiva o fato de que houve celebração de termo aditivo após o encerramento da vigência inicial do contrato, e o fato de que o aditivo teve vigência encerrada em 04/08/2013 mas a execução da obra esteve em andamento ao longo de todo o exercício de 2014. Além disso, as recomendações expedidas foram consideradas insuficientes diante da gravidade dos fatos apurados, pois se limitaram a propor que o gestor prezasse pelo cumprimento dos prazos e que observasse a cláusula do contrato que trata de sanções administrativas; e

6) no Relatório nº 007/2014, versando sobre licitações, para o qual não houve análise dos papéis de trabalho, foram expedidas diversas recomendações em forma de solicitações de informações, demonstrando que o trabalho foi encerrado sem que tenha havido conclusão sobre os exames efetuados, apesar de terem sido estimadas 620 horas para sua realização.

Por fim, considerando que cada membro da equipe da AUDIN foi responsável por no máximo três relatórios expedidos ao longo de 2014, e o volume de processos/material analisado e produzido, observou-se que houve um excesso de homens-hora na realização dos trabalhos, que poderia ter sido direcionado à execução das demais ações previstas no PAINT 2014 que deixaram de ser executadas.

Diante do exposto foram recomendadas adequações das ações de auditoria, evitando o desvio das horas previstas para realização das ações do PAINT em outras atividades (como ações do PAINT do exercício anterior); a elaboração de rotinas relativas a peças obrigatórias que devem ser anexadas aos processos de papéis de trabalho e a forma correta de arquivamento; aprimoramento da revisão dos relatórios, para certificar-se de que o trabalho possui a extensão adequada ao escopo definido no PAINT, que foram buscadas as devidas justificativas junto aos gestores para as não conformidades constatadas, bem como que as recomendações estejam adequadas com o objetivo de mitigar as causas das falhas, visando a melhoria dos controles internos dos setores da Universidade; e o controle por servidor das horas dedicadas a cada trabalho, evitando o desperdício de HH.

Por outro lado, identificou-se que a atuação da AUDIN contribuiu para a melhoria da gestão da UNIRIO nos trabalhos sobre a auditoria nos sistemas e procedimentos de gestão de patrimônio que compreende a guarda, conservação e utilização dos bens móveis da UNIRIO e a identificação da fragilidade dos controles internos detectada na atividade de transportes exercida no âmbito da UNIRIO no Serviço de Transportes – SERTRA

Apresentamos a seguir o resumo das questões sobre a estrutura e atuação da Unidade de Auditoria Interna:

#### **Estrutura da Unidade de Auditoria Interna**

| Questões de Auditoria                                  | Itens                                |
|--|--------------------------------------|
| 1) Qual a posição da AUDIN no organograma da entidade? | A AUDIN está subordinada diretamente |



|  |   |
|--|---|
|  | ao Reitor da UNIRIO.  |
| 2) O Conselho Diretor/Deliberativo da IFE:   |   |
| 2.1) Aprova o regulamento da AUDIN   | Sim (a minuta de Regimento Interno da AUDIN aguarda aprovação do CONSUNI).  |
| 2.2) Aprova o PAINT?   | Não.  |
| 2.3) Recebe comunicações da AUDIN sobre o cumprimento do PAINT?  | Não.  |
| 2.4) Aprova as decisões sobre nomeação e exoneração do auditor-chefe?  | Não.  |
| 3) Existe uma política formalizada no regulamento/estatuto/regimento da UNIRIO que:  | A minuta de regimento interno da AUDIN aguarda aprovação desde 2012.  |
| 3.1) Defina a missão da AUDIN?   | Não.  |
| 3.2) Defina as responsabilidades do auditor-chefe perante o Conselho Diretor e a Administração?  | Não.  |
| 3.3) Estabeleça que o auditor-chefe deva opinar sobre a adequação e a efetividade dos controles internos administrativos da UNIRIO?  | Não.  |
| 3.4) Estabeleça que o auditor-chefe deva opinar sobre a gestão de riscos realizada na UNIRIO?  | Não.  |
| 3.5) Estabeleça que o auditor-chefe deva informar sobre o andamento e os resultados do PAINT ao Conselho Diretor/Deliberativo e à alta administração?  | Não.  |
| 3.6) Estabeleça que o auditor-chefe deva informar sobre a suficiência dos recursos financeiros, materiais e de pessoal destinados à AUDIN ao Conselho Diretor/Deliberativo e à alta administração? | Não.  |
| 3.7) Defina que o auditor-chefe é responsável pelo alinhamento da atuação da AUDIN com os riscos identificados na gestão?  | Não.  |
| 3.8) Garanta ao auditor-chefe a Autoridade necessária para desempenhar suas atribuições?   | Não.  |
| 3.9) Estabeleça que a AUDIN tenha acesso irrestrito a todos os documentos, registros, bens e servidores da UNIRIO?   | Não.  |
| 3.10) Estabeleça que o auditor- chefe tenha livre acesso ao Conselho Diretor/Deliberativo ou órgão colegiado equivalente?  | Não.  |
| 3.11) Garanta ao auditor-chefe a autonomia necessária para determinar o escopo dos trabalhos e aplicar as técnicas necessárias para a consecução dos objetivos de auditoria?                       | Não.  |
| 3.12) Determine que a prestação de serviços de consultoria à Administração da UNIRIO seja realizada quando a AUDIN considerá-los apropriados?  | Não.  |
| 3.13) Delimite a atuação dos trabalhos da AUDIN, evitando que execute trabalhos próprios de gestores?  | Não.  |
| 3.14) Minimizar os conflitos de interesses e favoreçam a imparcialidade dos auditores internos?  | Não.  |
| 4) Existe uma política formalizada de Desenvolvimento de competências para os auditores internos da UNIRIO?  | Não.  |
| 5) Quantos auditores internos compõem a AUDIN?   | 5.  |
| 6) As instalações da AUDIN na UNIRIO podem ser consideradas como:  | Regulares (de acordo com manifestação encaminhada pela AUDIN, entretanto, não foram observadas inadequações relevantes no local, que é amplo, arejado e possui sala exclusiva para a Chefe da AUDIN, sala da equipe, recepção, e copa.) Existe previsão de mudança para outro endereço em 2015. |
| 7) A AUDIN possui equipamentos de informática em   | Sim.  |



|   |            |
|---|------------|
| quantidade/qualidade suficiente para realizar seu trabalho  |            |
| 8) Tomando-se como base o número de trabalhos de auditoria previstos no PAINT, pode-se considerar que o número de auditores internos é: | Suficiente |

### Atuação da Unidade de Auditoria Interna

| Questões de Auditoria   | Itens  |
|---|--|
| 9) Qual o grau aproximado de aderência das atividades realizadas pela AUDIN no exercício avaliado, constantes do PAINT, com relação às planejadas?  | 75%  |
| 10) Quem realiza a gestão de riscos na UNIRIO?  | A Instituição não possui uma gestão de riscos, porém existe recomendação no Relatório AUDIN nº 12/2013 à DTIC para que se faça definição de um plano de gestão de riscos no PDTIC. |
| 11) Caso seja realizada a atividade de gestão de riscos, qual o grau aproximado de aderência do planejamento das atividades da AUDIN em relação às fragilidades apontadas na avaliação de riscos? | A Instituição não possui uma gestão de riscos.   |
| 12) O PAINT do Exercício avaliado foi submetido ao Conselho Diretor/Deliberativo ou órgão colegiado equivalente para aprovação?   | Não.   |
| 13) As eventuais modificações ocorridas durante o exercício no PAINT do exercício avaliado foram submetidas ao Conselho Diretor/Deliberativo ou órgão colegiado equivalente para aprovação?       | Não.   |
| 14) A AUDIN realiza atividade de assessoramento à alta administração:   | Sim.   |
| 14.1) Propondo ações corretivas para os desvios gerenciais identificados?   | Sim.   |
| 14.2) Objetivando contribuir para a melhoria da gestão quanto à economicidade?  | Sim.   |
| 14.3) Objetivando contribuir para a melhoria da gestão quanto à eficiência?   | Sim.   |
| 14.4) Objetivando contribuir para a melhoria da gestão quanto à eficácia?   | Sim.   |
| 14.5) Nas ocasiões em que haja suspeitas de práticas fraudulentas dentro da UNIRIO?   | Sim.   |
| 15) A AUDIN realiza atividades típicas de gestão, tais como elaboração de editais e minutas de contratos?   | Não.   |
| 16) A AUDIN já realizou trabalhos que envolvessem a avaliação dos controles internos administrativos da UNIRIO?   | Sim.   |

## 4.1.2 AUDITORIA DE PROCESSOS DE CONTAS

### 4.1.2.1 INFORMAÇÃO

#### Ausência de Informações no Relatório de Gestão.

#### Fato



Em análise às peças constantes no Processo de Prestação de Contas Anual 2014, apresentado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, vinculada ao Ministério da Educação, constatou-se a ausência de apresentação de informações de conteúdo obrigatório e apresentação de informações incorretas no Relatório de Gestão 2014 da UNIRIO, em desconformidade com a Portaria-TCU nº 90/2014 e da DN TCU nº 134/2013, conforme descrito a seguir:

| Informação não apresentada ou incorreta   | Peça | Item/normativo   |
|---|------|--|
| Verificou-se no item 1.3. “Descrição sucinta das competências das áreas ou subunidades estratégicas da unidade jurisdicionada e identificação dos respectivos titulares com nome, cargo, data de nomeação e de exoneração”, do Anexo II da DN-TCU nº134/2013, que não foram apresentadas as informações para todas as áreas estratégicas da UJ, apenas para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Planejamento.   | RG   | 1. Identificação e atributos das unidades jurisdicionadas cujas gestões compõem o relatório.<br>1.3- Anexo II da DN-TCU nº134/2013   |
| No item 2.2 - Atuação da Unidade de Auditoria Interna: Consta a informação de que foram atendidas ou parcialmente atendidas 92% das recomendações da CGU no exercício de 2014, pois dentre as 26 recomendações da CGU exaradas no exercício, 16 foram consideradas atendidas, 8 foram parcialmente atendidas e 2 estão pendentes de atendimento. Entretanto, em análise à revisão do PPP e às respostas encaminhadas no Ofício nº 06/2015/AUDIN, de 13/05/2015, verificou-se que dentre as 26 recomendações referentes às quatro Ordens de Serviço consideradas para o cálculo (201411608, 201305652, 201215322 e 201215323), somente uma foi considerada atendida e outra passou a ser acompanhada em recomendação semelhante de outra Ordem de Serviço. | RG   | 2. Informações sobre a Governança<br><br>2.2 - Anexo II da DN-TCU nº134/2013   |
| Confrontando os Quadros do item A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ com as respostas encaminhadas por meio do MEMO DDP/UNIRIO nº 33/2015, de 28/04/2015, e com a análise crítica do referido quadro, verificou-se que no quadro relativo a UNIRIO consta que não houve ingressos e egressos em 2014, enquanto o memorando cita a realização de concursos com admissões para repor cargos vagos em decorrência de vacâncias. Já no quadro relativo ao HUGG, consta que em 2014 houve 7 ingressos e 36 egressos no ano, entretanto a lotação efetiva e autorizada estão iguais, quando a lotação efetiva deveria ser reduzida pelos cargos vagos.   | RG   | 7. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados.<br><br>7.1 - Anexo II da DN-TCU nº134/2013<br><br>Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ Portaria TCU nº 90/2014 |
| Ausência de informação sobre os seguintes subitens do item 8.2. do Anexo II da DN-TCU nº134/2013 :<br><br>-Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;<br>-Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos   | RG   | 8 - Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário<br><br>8.2 - Anexo II da DN-TCU nº134/2013   |



|  |    |  |
|--|----|--|
| Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;<br>-Custos de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.  |    |  |
| Ausência de informação sobre os seguintes subitens do item 8.3. do Anexo II da DN-TCU nº134/2013:<br><br>-Finalidade de cada imóvel locado;<br>-Custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.  | RG | 8 - Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário<br><br>8.3 - Anexo II da DN-TCU nº134/2013 |
| Ausência de informação sobre os seguintes subitens do item 9.1 do Anexo II da DN-TCU nº134/2013:<br><br>-Relação dos sistemas e a função de cada um deles;<br>-Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas.  | RG | 9 - Gestão da Tecnologia da Informação<br><br>9.1 - Anexo II da DN-TCU nº134/2013            |
| No item 12.1 do Anexo II da DN-TCU nº134/2013: “Demonstração das medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade jurisdicionada”, o gestor se limitou a informar que não realiza depreciação dos ativos.   | RG | 12 - Informações Contábeis<br><br>12.1 - Anexo II da DN-TCU nº134/2013                       |
| No item 12.3. do Anexo II da DN-TCU nº134/2013: “Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada”, foi informado apenas que a análise da conformidade é realizada, mas não foi descrito o processo de verificação da conformidade contábil, tampouco a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações (alerta ou ressalva), observadas durante o exercício e as respectivas justificativas quando da sua não regularização até o final o exercício, em desconformidade com os subitens “a”, “b” e “c”, do item 12.3. | RG | 12 - Informações Contábeis<br><br>12.3 - Anexo II da DN-TCU nº134/2013                       |

#### 4.1.2.2 CONSTATAÇÃO

##### Falhas no cadastramento dos processos administrativos instaurados em 2014 no sistema CGU-PAD.

##### Fato

Ao confrontar a lista de processos constante no Relatório de Processos Cadastrados, extraído do sistema CGU-PAD, com a relação de processos administrativos instaurados



em 2014 (PADs e Sindicâncias), apresentada pela UNIRIO, em resposta à SA201503672/02, constatou-se que a maioria dos processos disciplinares e sindicâncias não estavam cadastrados no Sistema CGU-PAD, em desacordo com os prazos determinados no artigo 3º da Portaria CGU n.º 1.043/2007. Cabe ressaltar que para confirmar essa situação, cada processo constante na listagem apresentada pela UJ também foi consultado individualmente no sistema.

Na relação apresentada constavam 9 PADs, dos quais apenas 01, já encerrado, havia sido registrado no sistema, mesmo assim fora do prazo de cadastro. Já entre as 12 Sindicâncias listadas, constatou-se que apenas 03 (um em andamento e dois encerrados) foram registrados no sistema. Ressalta-se que a não inclusão de PAD no sistema CGU-PAD, contraria o estabelecido na Portaria CGU n.º 1.043/2007, que torna obrigatório, para todos os órgãos e unidades do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (é o caso da unidade examinada), o registro no Sistema CGU-PAD de informações sobre os procedimentos disciplinares instaurados.

Dessa forma, solicitamos justificativas ao gestor por meio da SA201503672/06, de 29/04/2015, para os casos de processos disciplinares instaurados, encerrados ou em curso, que ainda não foram cadastrados no sistema CGU-PAD, considerando os prazos informados no item anterior.

Em resposta, por meio da Informação AR n.º 028 / 2015, de 05/05/2015, o Assessor da Reitoria esclareceu que alguns processos ainda não retornaram ao Gabinete da Reitoria para o cadastramento no Sistema CGU-PAD, por estarem sendo apurados pelas Comissões de PADs ou Sindicâncias, como também, por setores administrativos para outros procedimentos. Informou, ainda, que a Assessoria desenvolve atividades diversas prejudicando a atualização de dados referentes aos processos no referido sistema, informação também encontrada no Relatório de Gestão, e enviou, em anexo, a mesma relação de Processos Administrativos (PADs e Sindicâncias) instaurados no exercício de 2014 em resposta à SA201503672/02, informando, entretanto, que 10 processos, 08 sindicâncias (quatro em andamento e quatro encerradas) e 02 PAD (um em andamento e um encerrado), estariam registrados no sistema, ao invés de somente 4 processos, como havia sido constatado pela equipe de auditoria da CGU.

Concluímos, portanto, que o gestor atualizou parcialmente o sistema após os questionamentos realizados por meio da SA201503672/06, entretanto, mesmo após o registro de alguns processos no sistema CGU-PAD, 52% dos processos de Sindicância ou PAD apresentados pela UNIRIO na relação de processos administrativos (PADs e Sindicâncias) instaurados em 2014 ainda não foram devidamente cadastrados no sistema.

Em que pesem as justificativas do responsável pelo cadastramento dos processos no sistema CGU-PAD, entendemos que seria possível manter os registros no sistema atualizados, tendo em vista ser pequena a quantidade de processos de Sindicância e PADs na Unidade.

Não há na UNIRIO uma estrutura de correição implantada, sendo os processos instaurados na UNIRIO, nas modalidades de sindicância e processos disciplinares, acompanhados pelas Comissões constituídas. A falta de estrutura



adequada para o desempenho das atividades do sistema de correição pode prejudicar a segurança e completude das informações dos processos disciplinares, bem como o controle e o alcance de efetivos resultados.

### **Causa**

Ausência de normativo interno que estabeleça fluxo para garantir o cadastramento dos processos de Sindicância ou PAD tempestivamente no sistema CGU-PAD.

### **Manifestação da Unidade Examinada**

Não houve manifestação da unidade examinada.

### **Análise do Controle Interno**

Diante da ausência de manifestação da unidade examinada após a apresentação dos fatos, a análise do Controle Interno sobre a constatação consta registrada acima, no campo 'fato'.

### **Recomendações:**

Recomendação 1: Cadastrar os processos de Sindicância e PAD abertos na UNIRIO no sistema CGU-PAD tempestivamente, conforme previsto no artigo 3º da Portaria CGU n.º 1.043/2007, mantendo os registros no sistema devidamente atualizados.

Recomendação 2: Elaborar normativo interno que regulamente o cadastramento e atualização tempestivos dos atos de correição no sistema CGU-PAD.



## Anexo 1 - Formulário I - Informações sobre a Gestão Patrimonial das IFEs

### Formulário I - Informações sobre a Gestão Patrimonial

|  |   |
|--|---|
| Nome da Instituição: Fundação Universidade do Rio de Janeiro   | UNIRIO  |
| <b>GESTÃO PATRIMONIAL (Imóveis)</b>  |   |
| <b>Acessibilidade</b>  |   |
| 1. Quantas pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, entre docentes, discentes e funcionários, existe na IFE?   | 1.1) nº pessoas necessidades especiais: _____<br>1.2) <input checked="" type="checkbox"/> a Ifes não tem a informação   |
| 2. Existe setor administrativo/comissão que tenha por finalidade apoiar, orientar e acompanhar a política de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais no âmbito da universidade?   | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim    2 <input type="checkbox"/> não    3 <input type="checkbox"/> pretende instituir<br>4 <input type="checkbox"/> não considera necessário<br>Motivo: _____  |
| 3. Existe normativo interno (resolução..) que disponha sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na IFE?  | 1 <input type="checkbox"/> sim    2 <input type="checkbox"/> não    3 <input checked="" type="checkbox"/> pretende normatizar<br>4 <input type="checkbox"/> não considera necessário<br>Motivo: _____ |
| 4. A IFE já realizou diagnóstico de seus campus para adequá-los à legislação sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida?                             | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim    2 <input type="checkbox"/> não    3 <input type="checkbox"/> pretende realizar<br>4 <input type="checkbox"/> não considera necessário<br>Motivo: _____   |
| 5. A IFE participa do Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior, executado por meio da parceria entre a secretaria de Educação Superior – SESU e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI?   | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim    2 <input type="checkbox"/> não<br>3 <input type="checkbox"/> pretende aderir<br>4 <input type="checkbox"/> não, e não pretende aderir                    |
| 6. Os recursos recebidos do Programa Incluir – Acessibilidade são executados por meio da utilização no SIAFI do Plano Interno – VSS21G0100N?   | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim    2 <input type="checkbox"/> não<br>3 <input type="checkbox"/> não se aplica (não participa do programa)   |
| 7. O(s) portal(is)/sitio(s) eletrônico(s) da IFE na rede mundial de computadores (internet) é acessível para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis? (art. 47 Dec. 5296/2004) | 1 <input type="checkbox"/> sim    2 <input type="checkbox"/> não    3 <input checked="" type="checkbox"/> pretende implementar<br>4 <input type="checkbox"/> não considera necessário                 |
| <b>Segurança contra incêndio e pânico</b>  |   |



|  |  |
|--|--|
| <p>8. Quantos prédios existem na Instituição, quantos tem mais de um pavimento e quantos têm plano de combate a incêndio aprovado pelo corpo de bombeiros militar (CBM)?</p>   | <p>8.1) nº prédios da instituição (administrativos, ensino, restaurante, alojamento...) : <u>23</u></p> <p>8.2) nº prédios com dois ou mais pavimentos (administrativos, ensino, restaurante, alojamento...) : <u>19</u></p> <p>8.3) 0 <input checked="" type="checkbox"/> nº de planos de combate a incêndio aprovados pelo CBM</p> <p>8.4) 0 <input checked="" type="checkbox"/> nº de planos de combate a incêndio encaminhados ao CBM</p> <p>8.5) 0 <input checked="" type="checkbox"/> nº de planos de combate a incêndio em elaboração</p> |
| <p>9. Existe contrato de manutenção dos dispositivos de combate a incêndio?</p>  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> não, mas já se encontra em fase de licitação</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não, mas existe ata de registro de preço para troca de dispositivos</p> <p>4 <input checked="" type="checkbox"/> não, e nenhuma das providências das opções anteriores foi adotada</p>  |
| <p><b>Gestão Patrimônio Imóvel (ABNT NBR 5674/2012 e ABNT NBR 14037 e Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, Secretaria de Estado da Administração e do Patrimônio – SEAP)</b></p> |  |
| <p>10. Existe setor administrativo específico que coordene as atividades/manutenção predial?</p>   | <p>1 <input type="checkbox"/> sim    2 <input type="checkbox"/> não</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> existem diversos setores com competências relacionadas à gestão imobiliária, sem definição clara de quem seria responsável pelas atividades de conservação/manutenção predial.</p>  |
| <p>11. Qual o número de servidores lotados no setor responsável pela gestão das atividades de conservação/manutenção predial? Segundo o gestor, esse número é suficiente?</p>  | <p>11.1 Nº de servidores: _____</p> <p>11.2 É suficiente?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> sim    2 <input type="checkbox"/> não</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> não se aplica (não existe tal setor)</p>  |
| <p>12. Quantos são os servidores lotados no setor responsável pela gestão das atividades de conservação e manutenção predial com formação nas áreas de engenharia, arquitetura e engenharia agrônômica?</p>              | <p>12.1 nº formados Engenharia (exceto Agrônômica): <u>0</u></p> <p>12.2 nº formados Arquitetura: <u>0</u></p>   |



|  |  |
|--|--|
| Critério: Lei Federal 5.194/66 e resoluções do CONFEA.   | 12.3 n° formados Engenharia Agrônômica: __0__  |
| 13. Existe(m) normativos(s) que discipline(m) e formalize(m) a gestão das atividades de conservação/manutenção predial (que defina claramente competências, fluxo de informações, procedimentos administrativos, rotinas)? | <p>1 <input type="checkbox"/> sim    2 <input checked="" type="checkbox"/> não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> há normatização esparsa sobre gestão patrimonial, sem definição clara de norma sobre manutenção/conservação predial</p>   |
| 14. Existe sistema informatizado (software) de apoio à gestão da manutenção predial, que possibilite o gerenciamento dos dados e informações pertinentes às atividades de manutenção?                                      | <p>1 <input type="checkbox"/> sim. É utilizado somente o Sistema Integrado de Patrimônio, administração e contratos – SIPAC</p> <p>2 <input type="checkbox"/> sim. É utilizado o SIPAC e outro sistema:<br/>Qual? _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> sim. É utilizado outro sistema, que não o SIPAC.<br/>Qual? _____</p> <p>Não usa nenhum, o SIE poderia ser usado, mas na prática não é.</p>   |
| 15. O sistema informatizado de apoio à gestão da manutenção predial tem as seguintes funcionalidades?  | <p>1 <input type="checkbox"/> registro do arquivo técnico da edificação;</p> <p>2 <input type="checkbox"/> cadastro das edificações;</p> <p>3 <input type="checkbox"/> cadastro dos contratos;</p> <p>4 <input type="checkbox"/> cadastro de garantias contratuais;</p> <p>5 <input type="checkbox"/> cadastro dos fiscais do contrato;</p> <p>6 <input type="checkbox"/> registro de planos ou programas de manutenção (corretiva, rotineira e preventiva);</p> <p>7 <input type="checkbox"/> abertura de chamados/demandas/problemas;</p> <p>8 <input type="checkbox"/> controle de chamado (inclusão de peças, insumos necessários ao reparo, análise e aprovação do chamado)</p> <p>9 <input type="checkbox"/> abertura de chamados/demandas/problemas;</p> <p>10 <input type="checkbox"/> registro dos serviços de manutenção realizados;</p> <p>11 <input type="checkbox"/> registro do custo dos serviços de manutenção;</p> <p>12 <input type="checkbox"/> registro dos responsáveis</p> |



|   |   |
|---|---|
|   | pelos serviços;<br>13 <input type="checkbox"/> controle de almoxarifado/movimentação estoque (requisição, autorização de materiais)<br>14 <input checked="" type="checkbox"/> não se aplica (não existe sistema informatizado)  |
| 16. A IFE mantém acervo técnico com as plantas atualizadas das edificações do Campus fiscalizado?   | 1 <input type="checkbox"/> sim. 100% atualizado<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> sim. Maioria (n>50% das edificações) atualizado<br>3 <input type="checkbox"/> sim. Maioria (0<n<=50% das edificações) atualizado<br>4 <input type="checkbox"/> não mantém acervo técnico   |
| 17. O edital/caderno de encargos das licitações de manutenção preditiva, hidráulica/sanitária e elétrica/eletrônica preveem a realização pela contratada de manutenção preventivas?<br><br>Obs.:<br>Manutenção preditiva – pode englobar serviços de alvenaria, pintura, revestimento, coberturas ...<br>Manutenção preventiva: Atividade de manutenção executada antes da ocorrência de falha ou de desempenho insuficiente dos componentes da edificação. Caracterização por serviços cuja realização seja programada com antecedência, de acordo com as estimativas da durabilidade esperada dos sistemas, relatórios de vistorias periódicas. | 17.1 Manutenção preditiva:<br>1 <input type="checkbox"/> sim 2 <input type="checkbox"/> não<br><br>3 <input checked="" type="checkbox"/> não existe tal contrato<br><br>17.2 Manutenção rede hidráulica:<br>1 <input type="checkbox"/> sim 2 <input type="checkbox"/> não<br><br>3 <input checked="" type="checkbox"/> não existe tal contrato<br><br>17.3 Manutenção rede elétrica:<br>1 <input type="checkbox"/> sim 2 <input type="checkbox"/> não<br><br>3 <input checked="" type="checkbox"/> não existe tal contrato                                    |
| 18. Os relatórios de inspeção das manutenções preventivas realizadas pelas empresas contratadas para manutenção predial, da rede hidráulica e elétrica são arquivados de forma a serem prontamente recuperáveis para consulta?  | 18.1 Manutenção preditiva:<br>1 <input type="checkbox"/> sim, são arquivados<br>2 <input type="checkbox"/> não<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> não existe tal contrato<br><br>18.2 Manutenção hidráulica:<br>1 <input type="checkbox"/> sim, são arquivados<br>2 <input type="checkbox"/> não<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> não existe tal contrato<br><br>18.3 Manutenção Elétrica:<br>1 <input type="checkbox"/> sim, são arquivados<br>2 <input type="checkbox"/> não<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> não existe tal contrato |
| 19.1 A IFE exige em suas licitações para a execução de obras a confecção do Manual de Operação, Uso e Manutenção da Edificação (ABNT NBR 14037)?<br><br>19.2 Quantas edificações possuem o Manual?  | 19.1 1 <input type="checkbox"/> sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> não<br><br>19.2 n° edificações com Manual: _____  |



|   |   |
|---|---|
|   |   |
| 20. A IFE adota indicadores de eficiência para a gestão do sistema de manutenção predial (prazo de atendimento de demanda, reposição de estoque ...)? | 1 <input type="checkbox"/> sim    2 <input checked="" type="checkbox"/> não   |
| 21. A IFE realizou inventário dos bens imóveis nos dois últimos anos (2013 e 2014)?   | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> somente em 2013<br>3 <input type="checkbox"/> somente em 2014<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> não |



## Anexo 2 - Formulário II - Formulário de identificação do Prédio-Curso

**01**

|  |   |                 |            |
|--|---|-----------------|------------|
| 1. Sigla da Instituição de Ensino:   | UNIRIO  | Data da Visita: | 06/05/2015 |
| 2. Tipo de prédio:   | 1 <input type="checkbox"/> construído a menos de 5 anos      2 <input checked="" type="checkbox"/> reformado a menos de 5 anos<br>3 <input type="checkbox"/> outro  |                 |            |
| 3. Identificação do Prédio/Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s)   | 3.1 Nome do prédio: CLA - Bloco 3<br>3.2 Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s):<br>Cursos de Artes Cênicas (3º, 4º e 5º andares)  |                 |            |
| 4. Nº de salas de aula visitadas no prédio:  | Nº de salas de aula visitadas: 03   |                 |            |
| 5. Existe na edificação ao menos um sanitário por pavimento destinado ao uso por pessoa portadora de deficiência com entrada independente dos demais?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> existe sanitário adaptado com entrada independente em alguns pavimentos<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> existe sanitário em todos os pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo<br>4 <input type="checkbox"/> existe sanitário em alguns pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo<br>5 <input type="checkbox"/> existe apenas um sanitário adaptado em todo o prédio<br>6 <input type="checkbox"/> não existe banheiro adaptado |                 |            |
| 6. Pelo menos um dos acessos ao interior da edificação está livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida?  | 1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não<br>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____<br>_____   |                 |            |
| 7. Nos estacionamentos externos ou internos da edificação são reservados, pelo menos, dois por cento do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual, assegurada, no mínimo, uma vaga, em locais próximos à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres? | 1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não<br>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____<br>_____   |                 |            |
| 8. Existe pelo menos um itinerário comunicando horizontalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior (rampa de entrada do prédio), que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma,...)?  | 1 <input type="checkbox"/> sim. Edifício com mais de um pavimento<br>2 <input type="checkbox"/> sim. Edifício Térreo acessível<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> não. Deveria ter rampa de acesso na entrada do prédio<br>4 <input type="checkbox"/> não. O deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado   |                 |            |



|   |  |
|---|--|
|   | 5 <input type="checkbox"/> não. Deveria existir rampa de acesso na entrada do prédio e o deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado  |
| 9. Existe pelo menos um itinerário comunicando verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma...)? | 1 <input type="checkbox"/> existe rampa entre os pavimentos<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> existe plataforma/elevador em funcionamento<br>3 <input type="checkbox"/> não. Existe plataforma/elevador, mas está com defeito<br>4 <input type="checkbox"/> não. Somente escadarias<br>5 <input type="checkbox"/> Edifício Térreo acessível<br>6 <input type="checkbox"/> não se aplica.<br>Motivo: _____   |
| 10. Existe sinal de internet de qualidade na(s) sala(s) de aula do prédio (Wi-fi ou cabo)?  | 10.1) Existe:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> Wi-fi<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> a Cabo<br>3 <input type="checkbox"/> não existe<br><br>10.2) Qualidade do sinal Wi-fi:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> com bom sinal em todos os pavimentos do prédio<br>2 <input type="checkbox"/> bom sinal em alguns pontos do prédio<br>3 <input type="checkbox"/> sinal fraco<br><br>10.3) Qualidade/Disponibilidade do sinal a cabo:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com bom sinal<br>2 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com bom sinal<br>3 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com sinal fraco<br>4 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com sinal fraco |

## 02

|  |  |                 |            |
|--|--|-----------------|------------|
| 1. Sigla da Instituição de Ensino:   | UNIRIO   | Data da Visita: | 06/05/2015 |
| 2. Tipo de prédio:   | 1 <input type="checkbox"/> construído a menos de 5 anos    2 <input type="checkbox"/> reformado a menos de 5 anos<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> outro |                 |            |
| 3. Identificação do Prédio/Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s) | 3.1 Nome do prédio: _ CCJP - Bloco 3<br>3.2 Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s):<br>Ciências Jurídicas, Adm Pública e Ciências Políticas         |                 |            |



|  |   |
|--|---|
| 4. N° de salas de aula visitadas no prédio:  | N° de salas de aula visitadas: 03   |
| 5. Existe na edificação ao menos um sanitário por pavimento destinado ao uso por pessoa portadora de deficiência com entrada independente dos demais?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> existe sanitário adaptado com entrada independente em alguns pavimentos<br>3 <input type="checkbox"/> existe sanitário em todos os pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo<br>4 <input type="checkbox"/> existe sanitário em alguns pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo<br>5 <input type="checkbox"/> existe apenas um sanitário adaptado em todo o prédio<br>6 <input checked="" type="checkbox"/> não existe banheiro adaptado |
| 6. Pelo menos um dos acessos ao interior da edificação está livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida?  | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não<br>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____<br>_____   |
| 7. Nos estacionamentos externos ou internos da edificação são reservados, pelo menos, dois por cento do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual, assegurada, no mínimo, uma vaga, em locais próximos à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres? | 1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não<br>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____<br>_____   |
| 8. Existe pelo menos um itinerário comunicando horizontalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior (rampa de entrada do prédio), que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma,...)?  | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim. Edifício com mais de um pavimento<br>2 <input type="checkbox"/> sim. Edifício Térreo acessível<br>3 <input type="checkbox"/> não. Deveria ter rampa de acesso na entrada do prédio<br>4 <input type="checkbox"/> não. O deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado<br>5 <input type="checkbox"/> não. Deveria existir rampa de acesso na entrada do prédio e o deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado                                      |
| 9. Existe pelo menos um itinerário comunicando verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma,...)?   | 1 <input type="checkbox"/> existe rampa entre os pavimentos<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> existe plataforma/elevador em funcionamento<br>3 <input type="checkbox"/> não. Existe plataforma/elevador, mas está com defeito<br>4 <input type="checkbox"/> não. Somente escadarias<br>5 <input type="checkbox"/> Edifício Térreo acessível<br>6 <input type="checkbox"/> não se aplica.<br>Motivo: _____  |



|   |   |
|---|---|
| <p>10. Existe sinal de internet de qualidade na(s) sala(s) de aula do prédio (Wi-fi ou cabo)?</p> | <p>10.1) Existe:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Wi-fi</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a Cabo</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>10.2) Qualidade do sinal Wi-fi:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> com bom sinal em todos os pavimentos do prédio</p> <p>2 <input type="checkbox"/> bom sinal em alguns pontos do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> sinal fraco</p> <p>10.3) Qualidade/Disponibilidade do sinal a cabo:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com bom sinal</p> <p>2 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com bom sinal</p> <p>3 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com sinal fraco</p> <p>4 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com sinal fraco</p> |
|---|---|

### 03

|   |  |                 |            |
|---|--|-----------------|------------|
| 1. Sigla da Instituição de Ensino:  | UNIRIO   | Data da Visita: | 06/05/2015 |
| 2. Tipo de prédio:  | <p>1 <input type="checkbox"/> construído a menos de 5 anos    2 <input type="checkbox"/> reformado a menos de 5 anos</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> outro</p>  |                 |            |
| 3. Identificação do Prédio/Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s)  | <p>3.1 Nome do prédio: CCH</p> <p>3.2 Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s): Serviço Social, Arquivologia e Biblioteconomia_</p>   |                 |            |
| 4. N° de salas de aula visitadas no prédio:   | N° de salas de aula visitadas: 03  |                 |            |
| 5. Existe na edificação ao menos um sanitário por pavimento destinado ao uso por pessoa portadora de deficiência com entrada independente dos demais? | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> existe sanitário adaptado com entrada independente em alguns pavimentos</p> <p>3 <input type="checkbox"/> existe sanitário em todos os pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo</p> <p>4 <input type="checkbox"/> existe sanitário em alguns pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo</p> <p>5 <input type="checkbox"/> existe apenas um sanitário adaptado em todo o prédio</p> <p>6 <input type="checkbox"/> não existe banheiro adaptado</p> |                 |            |



|   |  |
|---|--|
| <p>6. Pelo menos um dos acessos ao interior da edificação está livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida?</p>  | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não<br/> 3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____<br/> _____</p>   |
| <p>7. Nos estacionamentos externos ou internos da edificação são reservados, pelo menos, dois por cento do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual, assegurada, no mínimo, uma vaga, em locais próximos à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres?</p> | <p>1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não<br/> 3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____<br/> _____</p>   |
| <p>8. Existe pelo menos um itinerário comunicando horizontalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior (rampa de entrada do prédio), que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma,...)?</p>  | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim. Edifício com mais de um pavimento<br/> 2 <input type="checkbox"/> sim. Edifício Térreo acessível<br/> 3 <input type="checkbox"/> não. Deveria ter rampa de acesso na entrada do prédio<br/> 4 <input type="checkbox"/> não. O deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado<br/> 5 <input type="checkbox"/> não. Deveria existir rampa de acesso na entrada do prédio e o deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado</p>  |
| <p>9. Existe pelo menos um itinerário comunicando verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma...)?</p>  | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> existe rampa entre os pavimentos<br/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> existe plataforma/elevador em funcionamento<br/> 3 <input type="checkbox"/> não. Existe plataforma/elevador, mas está com defeito<br/> 4 <input type="checkbox"/> não. Somente escadarias<br/> 5 <input type="checkbox"/> Edifício Térreo acessível<br/> 6 <input type="checkbox"/> não se aplica.<br/> Motivo: _____</p>   |
| <p>10. Existe sinal de internet de qualidade na(s) sala(s) de aula do prédio (Wi-fi ou cabo)?</p>   | <p>10.1) Existe:<br/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> Wi-fi<br/> 2 <input type="checkbox"/> a Cabo<br/> 3 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>10.2) Qualidade do sinal Wi-fi:<br/> 1 <input type="checkbox"/> com bom sinal em todos os pavimentos do prédio<br/> 2 <input type="checkbox"/> bom sinal em alguns pontos do prédio<br/> 3 <input checked="" type="checkbox"/> sinal fraco</p> <p>10.3) Qualidade/Disponibilidade do sinal a cabo:<br/> 1 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com bom sinal<br/> 2 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com bom sinal</p> |



|  |   |
|--|---|
|  | 3 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com sinal fraco<br>4 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com sinal fraco |
|--|---|

## 04

|  |   |   |            |
|--|---|---|------------|
| 1. Sigla da Instituição de Ensino:   | UNIRIO  | Data da Visita:   | 11/05/2015 |
| 2. Tipo de prédio:   | 1 <input type="checkbox"/> construído a menos de 5 anos<br>3 <input type="checkbox"/> outro   | 2 <input checked="" type="checkbox"/> reformado a menos de 5 anos |            |
| 3. Identificação do Prédio/Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s)   | 3.1 Nome do prédio: EMC<br>3.2 Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s):<br>Medicina   |   |            |
| 4. Nº de salas de aula visitadas no prédio:  | Nº de salas de aula visitadas: 03   |   |            |
| 5. Existe na edificação ao menos um sanitário por pavimento destinado ao uso por pessoa portadora de deficiência com entrada independente dos demais?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> existe sanitário adaptado com entrada independente em alguns pavimentos<br>3 <input type="checkbox"/> existe sanitário em todos os pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> existe sanitário em alguns pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo<br>5 <input type="checkbox"/> existe apenas um sanitário adaptado em todo o prédio<br>6 <input type="checkbox"/> não existe banheiro adaptado |   |            |
| 6. Pelo menos um dos acessos ao interior da edificação está livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida?  | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não<br>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____<br>_____   |   |            |
| 7. Nos estacionamentos externos ou internos da edificação são reservados, pelo menos, dois por cento do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual, assegurada, no mínimo, uma vaga, em locais próximos à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres? | 1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: Não tem estacionamento<br>_____  |   |            |



|  |   |
|--|---|
| <p>8. Existe pelo menos um itinerário comunicando horizontalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior (rampa de entrada do prédio), que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma,...)?</p> | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim. Edifício com mais de um pavimento<br/> 2 <input type="checkbox"/> sim. Edifício Térreo acessível<br/> 3 <input type="checkbox"/> não. Deveria ter rampa de acesso na entrada do prédio<br/> 4 <input type="checkbox"/> não. O deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado<br/> 5 <input type="checkbox"/> não. Deveria existir rampa de acesso na entrada do prédio e o deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado</p>   |
| <p>9. Existe pelo menos um itinerário comunicando verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma...)?</p>                                 | <p>1 <input type="checkbox"/> existe rampa entre os pavimentos<br/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> existe plataforma/elevador em funcionamento<br/> 3 <input type="checkbox"/> não. Existe plataforma/elevador, mas está com defeito<br/> 4 <input type="checkbox"/> não. Somente escadarias<br/> 5 <input type="checkbox"/> Edifício Térreo acessível<br/> 6 <input type="checkbox"/> não se aplica.<br/> Motivo: _____</p>   |
| <p>10. Existe sinal de internet de qualidade na(s) sala(s) de aula do prédio (Wi-fi ou cabo)?</p>  | <p>10.1) Existe:<br/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> Wi-fi<br/> 2 <input type="checkbox"/> a Cabo<br/> 3 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>10.2) Qualidade do sinal Wi-fi:<br/> 1 <input type="checkbox"/> com bom sinal em todos os pavimentos do prédio<br/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> bom sinal em alguns pontos do prédio<br/> 3 <input type="checkbox"/> sinal fraco</p> <p>10.3) Qualidade/Disponibilidade do sinal a cabo:<br/> 1 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com bom sinal<br/> 2 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com bom sinal<br/> 3 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com sinal fraco<br/> 4 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com sinal fraco</p> |

**05**

|                                    |  |                 |            |
|------------------------------------|--|-----------------|------------|
| 1. Sigla da Instituição de Ensino: | UNIRIO   | Data da Visita: | 13/05/2015 |
| 2. Tipo de prédio:                 | 1 <input type="checkbox"/> construído a menos de 5 anos    2 <input type="checkbox"/> reformado a menos de 5 anos<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> outro |                 |            |



|  |   |
|--|---|
| 3. Identificação do Prédio/Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s)   | 3.1 Nome do prédio: <u>   HUGG   </u><br>3.2 Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s):<br>Medicina   |
| 4. Nº de salas de aula visitadas no prédio:  | Nº de salas de aula visitadas: 03   |
| 5. Existe na edificação ao menos um sanitário por pavimento destinado ao uso por pessoa portadora de deficiência com entrada independente dos demais?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> existe sanitário adaptado com entrada independente em alguns pavimentos<br>3 <input type="checkbox"/> existe sanitário em todos os pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo<br>4 <input type="checkbox"/> existe sanitário em alguns pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo<br>5 <input type="checkbox"/> existe apenas um sanitário adaptado em todo o prédio<br>6 <input checked="" type="checkbox"/> não existe banheiro adaptado |
| 6. Pelo menos um dos acessos ao interior da edificação está livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida?  | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não<br>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____<br>_____   |
| 7. Nos estacionamentos externos ou internos da edificação são reservados, pelo menos, dois por cento do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual, assegurada, no mínimo, uma vaga, em locais próximos à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres? | 1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não<br>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____<br>_____   |
| 8. Existe pelo menos um itinerário comunicando horizontalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior (rampa de entrada do prédio), que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma,...)?  | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim. Edifício com mais de um pavimento<br>2 <input type="checkbox"/> sim. Edifício Térreo acessível<br>3 <input type="checkbox"/> não. Deveria ter rampa de acesso na entrada do prédio<br>4 <input type="checkbox"/> não. O deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado<br>5 <input type="checkbox"/> não. Deveria existir rampa de acesso na entrada do prédio e o deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado                                      |



|  |  |
|--|--|
| <p>9. Existe pelo menos um itinerário comunicando verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma...)?</p> | <p>1 <input type="checkbox"/> existe rampa entre os pavimentos<br/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> existe plataforma/elevador em funcionamento<br/> 3 <input type="checkbox"/> não. Existe plataforma/elevador, mas está com defeito<br/> 4 <input type="checkbox"/> não. Somente escadarias<br/> 5 <input type="checkbox"/> Edifício Térreo acessível<br/> 6 <input type="checkbox"/> não se aplica.</p> <p>Motivo: _____</p>  |
| <p>10. Existe sinal de internet de qualidade na(s) sala(s) de aula do prédio (Wi-fi ou cabo)?</p>  | <p>10.1) Existe:<br/> 1 <input type="checkbox"/> Wi-fi<br/> 2 <input type="checkbox"/> a Cabo<br/> 3 <input checked="" type="checkbox"/> não existe</p> <p>10.2) Qualidade do sinal Wi-fi:<br/> 1 <input type="checkbox"/> com bom sinal em todos os pavimentos do prédio<br/> 2 <input type="checkbox"/> bom sinal em alguns pontos do prédio<br/> 3 <input type="checkbox"/> sinal fraco</p> <p>10.3) Qualidade/Disponibilidade do sinal a cabo:<br/> 1 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com bom sinal<br/> 2 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com bom sinal<br/> 3 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com sinal fraco<br/> 4 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com sinal fraco</p> |

**06**

|   |   |                 |            |
|---|---|-----------------|------------|
| 1. Sigla da Instituição de Ensino:  | UNIRIO  | Data da Visita: | 13/05/2015 |
| 2. Tipo de prédio:  | 1 <input type="checkbox"/> construído a menos de 5 anos    2 <input type="checkbox"/> reformado a menos de 5 anos<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> outro  |                 |            |
| 3. Identificação do Prédio/Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s)  | 3.1 Nome do prédio: HUGG - Pediatria<br>3.2 Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s):<br>Medicina / Pediatria  |                 |            |
| 4. Nº de salas de aula visitadas no prédio:   | Nº de salas de aula visitadas: 01   |                 |            |
| 5. Existe na edificação ao menos um sanitário por pavimento destinado ao uso por pessoa portadora de deficiência com entrada independente dos demais? | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> existe sanitário adaptado com entrada independente em alguns pavimentos<br>3 <input type="checkbox"/> existe sanitário em todos os pavimentos com ao |                 |            |



|  |   |
|--|---|
|  | <p>menos uma cabine no banheiro coletivo</p> <p>4 <input type="checkbox"/> existe sanitário em alguns pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo</p> <p>5 <input type="checkbox"/> existe apenas um sanitário adaptado em todo o prédio</p> <p>6 <input checked="" type="checkbox"/> não existe banheiro adaptado</p>  |
| 6. Pelo menos um dos acessos ao interior da edificação está livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida?  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____</p> <p>_____</p>  |
| 7. Nos estacionamentos externos ou internos da edificação são reservados, pelo menos, dois por cento do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual, assegurada, no mínimo, uma vaga, em locais próximos à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres? | <p>1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____</p> <p>_____</p>  |
| 8. Existe pelo menos um itinerário comunicando horizontalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior (rampa de entrada do prédio), que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma,...)?  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim. Edifício com mais de um pavimento</p> <p>2 <input type="checkbox"/> sim. Edifício Térreo acessível</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não. Deveria ter rampa de acesso na entrada do prédio</p> <p>4 <input checked="" type="checkbox"/> não. O deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado</p> <p>5 <input type="checkbox"/> não. Deveria existir rampa de acesso na entrada do prédio e o deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado</p> |
| 9. Existe pelo menos um itinerário comunicando verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma...)?  | <p>1 <input type="checkbox"/> existe rampa entre os pavimentos</p> <p>2 <input type="checkbox"/> existe plataforma/elevador em funcionamento</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não. Existe plataforma/elevador, mas está com defeito</p> <p>4 <input checked="" type="checkbox"/> não. Somente escadarias</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Edifício Térreo acessível</p> <p>6 <input type="checkbox"/> não se aplica.</p> <p>Motivo: _____</p>   |
| 10. Existe sinal de internet de qualidade na(s) sala(s) de aula do prédio (Wi-fi ou cabo)?   | <p>10.1) Existe:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Wi-fi</p> <p>2 <input type="checkbox"/> a Cabo</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> não existe</p> <p>10.2) Qualidade do sinal Wi-fi:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> com bom sinal em todos os pavimentos do prédio</p> <p>2 <input type="checkbox"/> bom sinal em alguns pontos do prédio</p>  |



|  |   |
|--|---|
|  | <p>3 <input type="checkbox"/> sinal fraco</p> <p>10.3) Qualidade/Disponibilidade do sinal a cabo:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com bom sinal</p> <p>2 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com bom sinal</p> <p>3 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com sinal fraco</p> <p>4 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com sinal fraco</p> |
|--|---|

## 07

|  |  |                 |            |
|--|--|-----------------|------------|
| 1. Sigla da Instituição de Ensino:   | UNIRIO   | Data da Visita: | 15/05/2015 |
| 2. Tipo de prédio:   | <p>1 <input type="checkbox"/> construído a menos de 5 anos      2 <input type="checkbox"/> reformado a menos de 5 anos</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> outro</p>  |                 |            |
| 3. Identificação do Prédio/Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s) (ex: arquitetura, artes, engenharia, saúde...)  | <p>3.1 Nome do prédio: Escola de Nutrição</p> <p>3.2 Faculdade(s) /Departamento(s)/Curso(s)/Instituto(s):<br/>Nutrição_</p>  |                 |            |
| 4. Nº de salas de aula visitadas no prédio:<br>Obs: para cada sala de aula, preencher um check list do formulário III.   | Nº de salas de aula visitadas: 03  |                 |            |
| 5. Existe na edificação ao menos um sanitário por pavimento destinado ao uso por pessoa portadora de deficiência com entrada independente dos demais?  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> existe sanitário adaptado com entrada independente em alguns pavimentos</p> <p>3 <input type="checkbox"/> existe sanitário em todos os pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo</p> <p>4 <input type="checkbox"/> existe sanitário em alguns pavimentos com ao menos uma cabine no banheiro coletivo</p> <p>5 <input checked="" type="checkbox"/> existe apenas um sanitário adaptado em todo o prédio</p> <p>6 <input type="checkbox"/> não existe banheiro adaptado</p> |                 |            |
| 6. Pelo menos um dos acessos ao interior da edificação está livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida?                                      | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____</p> <p>_____</p>   |                 |            |
| 7. Nos estacionamentos externos ou internos da edificação são reservados, pelo menos, dois por cento do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual, assegurada, no mínimo, uma vaga, em locais próximos à | <p>1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não se aplica. Motivo: _____</p> <p>_____</p>   |                 |            |



|   |   |
|---|---|
| <p>entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres?</p>  |   |
| <p>8. Existe pelo menos um itinerário comunicando horizontalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior (rampa de entrada do prédio), que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma,...)?<br/>Obs: Verificar a existência de escadarias inacessíveis, desníveis ou demais barreiras que impeçam o acesso à entrada do prédio ou o deslocamento horizontal pelo interior do edifício.</p> | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim. Edifício com mais de um pavimento<br/>2 <input type="checkbox"/> sim. Edifício Térreo acessível<br/>3 <input type="checkbox"/> não. Deveria ter rampa de acesso na entrada do prédio<br/>4 <input type="checkbox"/> não. O deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado<br/>5 <input type="checkbox"/> não. Deveria existir rampa de acesso na entrada do prédio e o deslocamento horizontal no interior do prédio está prejudicado</p>   |
| <p>9. Existe pelo menos um itinerário comunicando verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, que atenda aos requisitos de acessibilidade (rampa, elevador, plataforma...)?</p>  | <p>1 <input type="checkbox"/> existe rampa entre os pavimentos<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> existe plataforma/elevador em funcionamento<br/>3 <input type="checkbox"/> não. Existe plataforma/elevador, mas está com defeito<br/>4 <input type="checkbox"/> não. Somente escadarias<br/>5 <input type="checkbox"/> Edifício Térreo acessível<br/>6 <input type="checkbox"/> não se aplica.<br/>Motivo: _____</p>   |
| <p>10. Existe sinal de internet de qualidade na(s) sala(s) de aula do prédio (Wi-fi ou cabo)?</p>   | <p>10.1) Existe:<br/>1 <input checked="" type="checkbox"/> Wi-fi<br/>2 <input type="checkbox"/> a Cabo<br/>3 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>10.2) Qualidade do sinal Wi-fi:<br/>1 <input checked="" type="checkbox"/> com bom sinal em todos os pavimentos do prédio<br/>2 <input type="checkbox"/> bom sinal em alguns pontos do prédio<br/>3 <input type="checkbox"/> sinal fraco</p> <p>10.3) Qualidade/Disponibilidade do sinal a cabo:<br/>1 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com bom sinal<br/>2 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com bom sinal<br/>3 <input type="checkbox"/> existência em todas as salas do prédio com sinal fraco<br/>4 <input type="checkbox"/> existência em algumas salas do prédio com sinal fraco</p> |



## Anexo 3 - Formulário III - Formulário de sala de aula

### Formulário III – Formulário de sala de aula

**1**

|   |  |
|---|--|
| <p>1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?</p>   | <p>1.1 Nome do Prédio: CLA<br/>1.2 Sala nº: 501</p>  |
| <p>2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?</p>  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br/>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br/>4 <input type="checkbox"/> não</p>  |
| <p>3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?</p>   | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 48,60 m<sup>2</sup><br/>3.2 Relação:<br/>1 <input type="checkbox"/> <math>\geq 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> <math>1,2 \leq</math> relação <math>&lt; 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/>3 <input type="checkbox"/> <math>0,8 \leq</math> relação <math>&lt; 1,2</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/>4 <input type="checkbox"/> <math>&lt; 0,8</math> m<sup>2</sup>/aluno</p>   |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 35<br/>4.2 Qual o tipo de carteira?<br/>1 <input type="checkbox"/> CAI<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>   | <p>5.1) Estado de conservação:<br/>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br/>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br/>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)<br/>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?<br/>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> |



|   |  |
|---|--|
|   | <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>   | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p>   | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas _20_____</p> <p>8.2 N° de tomadas __07_____</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __20_____</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __07_____</p>   |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p> <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?</p> | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p>  |



## 2

|   |  |
|---|--|
| <p>1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?</p>   | <p>1.3 Nome do Prédio: CLA<br/>1.4 Sala nº: 504</p>  |
| <p>2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?</p>  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br/>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br/>4 <input type="checkbox"/> não</p>  |
| <p>3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?</p>   | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 47,45 m<sup>2</sup><br/>3.2 Relação:<br/>1 <input checked="" type="checkbox"/> <math>\geq 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/>2 <input type="checkbox"/> <math>1,2 \leq</math> relação <math>&lt; 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/>3 <input type="checkbox"/> <math>0,8 \leq</math> relação <math>&lt; 1,2</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/>4 <input type="checkbox"/> <math>&lt; 0,8</math> m<sup>2</sup>/aluno</p>   |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: <u>34</u></p> <p>4.2 Qual o tipo de carteira?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> CAI<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>  |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>   | <p>5.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br/>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br/>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)<br/>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> |



|   |  |
|---|--|
|   | <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>   | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p>   | <p>1 <input type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input checked="" type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas ____18____</p> <p>8.2 N° de tomadas ____04____</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando ____18____</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando ____04____</p>  |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p> <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?</p> | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p>  |



|  |   |
|--|---|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?   | 1.5 Nome do Prédio: CLA<br>1.6 Sala nº: 505   |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input type="checkbox"/> não   |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?   | 3.1 Metragem da sala de aula: 40,07 m <sup>2</sup><br>3.2 Relação:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> $\geq 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>2 <input type="checkbox"/> $1,2 \leq$ relação $< 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>3 <input type="checkbox"/> $0,8 \leq$ relação $< 1,2$ m <sup>2</sup> /aluno<br>4 <input type="checkbox"/> $< 0,8$ m <sup>2</sup> /aluno  |
| 4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)<br><br>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):<br><br><br>** Critério: NBR 14.006:<br> | 4.1 N° de carteiras em sala: 34<br>4.2 Qual o tipo de carteira?<br>1 <input type="checkbox"/> CAI<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária  |
| 5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?   | 5.1) Estado de conservação:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)<br>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)<br><br>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>  | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p>  | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>  | <p>8.1 N° de lâmpadas _18_____</p> <p>8.2 N° de tomadas ___04_____</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __18_____</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __04_____</p>  |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p> <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à</p> | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p>   |



demanda?

1  sim

2  não

## 4

|  |  |
|--|--|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?   | 1.7 Nome do Prédio: CCJP BI 3<br>1.8 Sala nº: 204  |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> não  |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?   | 3.1 Metragem da sala de aula: 74,82 m <sup>2</sup><br>3.2 Relação:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> $\geq 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>2 <input type="checkbox"/> $1,2 \leq$ relação $< 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>3 <input type="checkbox"/> $0,8 \leq$ relação $< 1,2$ m <sup>2</sup> /aluno<br>4 <input type="checkbox"/> $< 0,8$ m <sup>2</sup> /aluno |
| 4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)<br><br>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):<br><br><br>** Critério: NBR 14.006:<br> | 4.1 Nº de carteiras em sala: 76<br>4.2 Qual o tipo de carteira?<br>1 <input type="checkbox"/> CAI<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária   |
| 5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?   | 5.1) Estado de conservação:<br>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado)   |



|   |   |
|---|---|
|   | <p>de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input checked="" type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>                         | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p> | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas __30__</p> <p>8.2 N° de tomadas _05__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __29__</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __04__</p>  |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p>  | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p>   |



|   |   |
|---|---|
| 9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda? | <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p> |
|---|---|

## 5

|   |   |
|---|---|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?  | <p>1.9 Nome do Prédio: CCJP Bl 3</p> <p>1.10 Sala nº: 203</p>   |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?   | <p>1 <input type="checkbox"/> sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile</p> <p>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile</p> <p>4 <input checked="" type="checkbox"/> não</p>  |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?  | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 41,30 m<sup>2</sup></p> <p>3.2 Relação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> <math>\geq 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>2 <input type="checkbox"/> <math>1,2 \leq</math> relação <math>&lt; 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>3 <input type="checkbox"/> <math>0,8 \leq</math> relação <math>&lt; 1,2</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>4 <input checked="" type="checkbox"/> <math>&lt; 0,8</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 53</p> <p>4.2 Qual o tipo de carteira?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> CAI</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |
| 5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?  | <p>5.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p>   |



|   |   |
|---|---|
|   | <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input checked="" type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>                         | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p> | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas __20__</p> <p>8.2 N° de tomadas __04__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __17__</p>   |



|   |  |
|---|--|
|   | 8.4 N° de tomadas funcionando __04__   |
| 9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?     | 9.1) Existe projetor:<br>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio<br>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição |
| 9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda? | 9.2) Quantidade suficiente?<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não   |

## 6

|  |  |
|--|--|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?   | 1.11 Nome do Prédio: CCJP BL 3<br>1.12 Sala nº: 202  |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> não  |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?   | 3.1 Metragem da sala de aula: 59,76 m <sup>2</sup><br>3.2 Relação:<br>1 <input type="checkbox"/> $\geq 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>2 <input type="checkbox"/> $1,2 \leq$ relação $< 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>3 <input checked="" type="checkbox"/> $0,8 \leq$ relação $< 1,2$ m <sup>2</sup> /aluno<br>4 <input type="checkbox"/> $< 0,8$ m <sup>2</sup> /aluno |
| 4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)<br><br>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):<br><br><br>** Critério: NBR 14.006:<br> | 4.1 N° de carteiras em sala: 57<br>4.2 Qual o tipo de carteira?<br>1 <input type="checkbox"/> CAI<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária   |



|   |   |
|---|---|
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>                 | <p>5.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input checked="" type="checkbox"/> outro: ___tomada aberta_____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>                         | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p> | <p>1 <input type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input checked="" type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas _18_____</p>  |



|   |   |
|---|---|
|   | <p>8.2 N° de tomadas ___05_____</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __17_____</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando _03_____</p>   |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p> <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?</p> | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p> |

## 7

|   |   |
|---|---|
| <p>1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?</p>   | <p>1.13 Nome do Prédio: CCH</p> <p>1.14 Sala n°: 206</p>  |
| <p>2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?</p>  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile</p> <p>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile</p> <p>4 <input checked="" type="checkbox"/> não</p>  |
| <p>3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?</p>   | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 58,51 m<sup>2</sup></p> <p>3.2 Relação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> <math>\geq 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> <math>1,2 \leq</math> relação <math>&lt; 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>3 <input type="checkbox"/> <math>0,8 \leq</math> relação <math>&lt; 1,2</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>4 <input type="checkbox"/> <math>&lt; 0,8</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 54</p> <p>4.2 Qual o tipo de carteira?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> CAI</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |



\*\* Critério: NBR 14.006:



|   |  |
|---|--|
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>                 | <p>5.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>                         | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input checked="" type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p> | <p>1 <input type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>2.2 <input checked="" type="checkbox"/> outros: São 2 aparelhos, um funciona e o outro não, ficando insuficiente.</p>   |



|   |  |
|---|--|
|   | 3 <input type="checkbox"/> inoperante<br>4 <input type="checkbox"/> não existe<br>Obs: tirar foto.   |
| 8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?                              | 8.1 N° de lâmpadas __24__<br>8.2 N° de tomadas __04__<br>8.3 N° de lâmpadas funcionando __16__<br>8.4 N° de tomadas funcionando __04__   |
| 9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?     | 9.1) Existe projetor:<br>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio<br>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição |
| 9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda? | 9.2) Quantidade suficiente?<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não   |

## 8

|   |  |
|---|--|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?  | 1.15 Nome do Prédio: CCH<br>1.16 Sala nº: 313  |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação? | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> não  |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?        | 3.1 Metragem da sala de aula: 57,48 m <sup>2</sup><br>3.2 Relação:<br>1 <input type="checkbox"/> $\geq 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> $1,2 \leq$ relação $< 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>3 <input type="checkbox"/> $0,8 \leq$ relação $< 1,2$ m <sup>2</sup> /aluno<br>4 <input type="checkbox"/> $< 0,8$ m <sup>2</sup> /aluno |
| 4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)                              | 4.1 N° de carteiras em sala: 48<br>4.2 Qual o tipo de carteira?  |



|   |  |   |
|---|--|---|
| <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p> <p>** Critério: NBR 14.006:</p>         | <br> | <p>1 <input type="checkbox"/> CAI</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>  |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p> |  | <p>5.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>         |  | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |



|  |  |
|--|--|
| 7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?   | 1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente<br>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições<br>2.1 <input type="checkbox"/> barulhento<br>2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____<br>3 <input type="checkbox"/> inoperante<br>4 <input type="checkbox"/> não existe<br>Obs: tirar foto.           |
| 8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?   | 8.1 N° de lâmpadas __20__<br>8.2 N° de tomadas __04__<br>8.3 N° de lâmpadas funcionando __20__<br>8.4 N° de tomadas funcionando __04__   |
| 9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?<br><br>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda? | 9.1) Existe projetor:<br>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio<br>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição<br><br>9.2) Quantidade suficiente?<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não |

## 9

|   |  |
|---|--|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?  | 1.17 Nome do Prédio: CCH<br>1.18 Sala nº: 315  |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação? | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> não  |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?        | 3.1 Metragem da sala de aula: 29,52 m <sup>2</sup><br>3.2 Relação:<br>1 <input type="checkbox"/> $\geq 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>2 <input type="checkbox"/> $1,2 \leq$ relação $< 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>3 <input type="checkbox"/> $0,8 \leq$ relação $< 1,2$ m <sup>2</sup> /aluno<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> $< 0,8$ m <sup>2</sup> /aluno |



|   |   |
|---|---|
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 37</p> <p>4.2 Qual o tipo de carteira?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> CAI</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>   | <p>5.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>   | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p>   |



|  |  |
|--|--|
|  | 4 <input type="checkbox"/> armário<br>5 <input type="checkbox"/> outro: _____<br>Obs: tirar foto.  |
| 7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?   | 1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente<br>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições<br>2.1 <input type="checkbox"/> barulhento<br>2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____<br>3 <input type="checkbox"/> inoperante<br>4 <input type="checkbox"/> não existe<br>Obs: tirar foto.           |
| 8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?   | 8.1 N° de lâmpadas __08__<br>8.2 N° de tomadas __05__<br>8.3 N° de lâmpadas funcionando ____05__<br>8.4 N° de tomadas funcionando __05__   |
| 9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?<br><br>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda? | 9.1) Existe projetor:<br>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio<br>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição<br><br>9.2) Quantidade suficiente?<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não |

## 10

|   |   |
|---|---|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?  | 1.19 Nome do Prédio: EMC<br>1.20 Sala nº: Auditório   |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação? | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> não |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?        | 3.1 Metragem da sala de aula: 62,4 m <sup>2</sup><br>3.2 Relação:<br>1 <input type="checkbox"/> >= 1,6 m <sup>2</sup> /aluno  |



|   |   |
|---|---|
|   | <p>2 <input type="checkbox"/> 1,2 &lt;= relação &lt; 1,6 m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>3 <input type="checkbox"/> 0,8 &lt;= relação &lt; 1,2 m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>4 <input checked="" type="checkbox"/> &lt; 0,8 m<sup>2</sup>/aluno</p>   |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 76</p> <p>4.2 Qual o tipo de carteira?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> CAI</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>   | <p>5.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>   | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p>   |



|  |  |
|--|--|
|  | 1 <input type="checkbox"/> mesas<br>2 <input type="checkbox"/> carteiras<br>3 <input type="checkbox"/> lousa<br>4 <input type="checkbox"/> armário<br>5 <input type="checkbox"/> outro: _____<br>Obs: tirar foto.  |
| 7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?   | 1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente<br>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições<br>2.1 <input type="checkbox"/> barulhento<br>2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____<br>3 <input type="checkbox"/> inoperante<br>4 <input type="checkbox"/> não existe<br>Obs: tirar foto.           |
| 8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?   | 8.1 N° de lâmpadas __12____<br>8.2 N° de tomadas __09____<br>8.3 N° de lâmpadas funcionando _12____<br>8.4 N° de tomadas funcionando _09____   |
| 9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?<br><br>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda? | 9.1) Existe projetor:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula<br>2 <input type="checkbox"/> a disposição do prédio<br>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição<br><br>9.2) Quantidade suficiente?<br>1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não |

## 11

|   |   |
|---|---|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?  | 1.21 Nome do Prédio: EMC<br>1.22 Sala nº: 3   |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação? | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> não |



|   |   |
|---|---|
| <p>3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?</p>   | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 29,04 m<sup>2</sup></p> <p>3.2 Relação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> &gt;= 1,6 m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>2 <input type="checkbox"/> 1,2 &lt;= relação &lt; 1,6 m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>3 <input type="checkbox"/> 0,8 &lt;= relação &lt; 1,2 m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>4 <input type="checkbox"/> &lt; 0,8 m<sup>2</sup>/aluno</p>   |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 29</p> <p>4.2 Qual o tipo de carteira?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> CAI</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>   | <p>5.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>   | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p>  |



|  |   |
|--|---|
|  | <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| 7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula? | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| 8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?   | <p>8.1 N° de lâmpadas __06__</p> <p>8.2 N° de tomadas __14__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando _06__</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __14__</p>  |
| 9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?  | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p>   |
| 9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?  | <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não</p>   |

## 12

|  |  |
|--|--|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada? | <p>1.23 Nome do Prédio: EMC</p> <p>1.24 Sala nº: 4</p> |
|--|--|



|  |   |
|--|---|
| <p>2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?</p>   | <p>1 <input type="checkbox"/> sim<br/> 2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br/> 3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br/> 4 <input checked="" type="checkbox"/> não</p>  |
| <p>3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?</p>  | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 24 m<sup>2</sup><br/> 3.2 Relação:<br/> 1 <input type="checkbox"/> &gt;= 1,6 m<sup>2</sup>/aluno<br/> 2 <input type="checkbox"/> 1,2 &lt;= relação &lt; 1,6 m<sup>2</sup>/aluno<br/> 3 <input checked="" type="checkbox"/> 0,8 &lt;= relação &lt; 1,2 m<sup>2</sup>/aluno<br/> 4 <input type="checkbox"/> &lt; 0,8 m<sup>2</sup>/aluno</p>   |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 28<br/> 4.2 Qual o tipo de carteira?<br/> 1 <input type="checkbox"/> CAI<br/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>  | <p>5.1) Estado de conservação:<br/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br/> 2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br/> 3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)<br/> 4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?<br/> 1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/> 2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/> 3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/> 4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)<br/> 5 <input type="checkbox"/> pintura<br/> 6 <input type="checkbox"/> outro: _____<br/> Obs: tirar foto.</p> |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>  | <p>6.1) Estado de conservação:<br/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p>  |



|   |   |
|---|---|
|   | <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p>   | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas __06__</p> <p>8.2 N° de tomadas __12__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __06__</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __12__</p>   |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p> <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?</p> | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> sim      2 <input checked="" type="checkbox"/> não</p>   |



|  |   |
|--|---|
| <p>1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?</p>  | <p>1.25 Nome do Prédio: HUGG - anexo Pediatria<br/>1.26 Sala nº: Anfiteatro Pdiatria</p>  |
| <p>2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?</p>   | <p>1 <input type="checkbox"/> sim<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br/>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br/>4 <input type="checkbox"/> não</p>   |
| <p>3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?</p>  | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 41,82 m<sup>2</sup><br/>3.2 Relação:<br/>1 <input type="checkbox"/> &gt;= 1,6 m<sup>2</sup>/aluno<br/>2 <input type="checkbox"/> 1,2 &lt;= relação &lt; 1,6 m<sup>2</sup>/aluno<br/>3 <input type="checkbox"/> 0,8 &lt;= relação &lt; 1,2 m<sup>2</sup>/aluno<br/>4 <input checked="" type="checkbox"/> &lt; 0,8 m<sup>2</sup>/aluno</p>   |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 79<br/>4.2 Qual o tipo de carteira?<br/>1 <input type="checkbox"/> CAI<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>  |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>  | <p>5.1) Estado de conservação:<br/>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br/>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br/>3 <input checked="" type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)<br/>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?<br/>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/>3 <input checked="" type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)<br/>5 <input type="checkbox"/> pintura<br/>6 <input checked="" type="checkbox"/> outro: _Forte odor de mofo<br/>Obs: tirar foto.</p> |



|   |   |
|---|---|
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>   | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p>   | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas _28_</p> <p>8.2 N° de tomadas __03__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __16__</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __03__</p>   |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p> <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?</p> | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p>   |



|   |  |
|---|--|
| <p>1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?<br/>Ex: sala nº 112</p>   | <p>1.27 Nome do Prédio: HUGG<br/>1.28 Sala nº: Obstetrícia - sala Luis Beethoven D. do Amaral</p>  |
| <p>2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?</p>  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br/>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br/>4 <input type="checkbox"/> não</p>  |
| <p>3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?<br/>Obs: Encaminhar ofício solicitando a lista de frequência da(s) disciplina(s) ministrada(s) na sala inspecionada. Dividir a metragem da sala de aula pela quantidade de alunos matriculados na disciplina (disciplina com o maior número de alunos matriculados).</p>      | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 48,66 m<sup>2</sup><br/>3.2 Relação:<br/>1 <input type="checkbox"/> <math>\geq 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/>2 <input type="checkbox"/> <math>1,2 \leq</math> relação <math>&lt; 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/>3 <input type="checkbox"/> <math>0,8 \leq</math> relação <math>&lt; 1,2</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/>4 <input checked="" type="checkbox"/> <math>&lt; 0,8</math> m<sup>2</sup>/aluno</p>   |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 86<br/>4.2 Qual o tipo de carteira?<br/>1 <input type="checkbox"/> CAI<br/>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>   | <p>5.1) Estado de conservação:<br/>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br/>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br/>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)<br/>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?<br/>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)<br/>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| 6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?                         | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| 7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula? | <p>1 <input type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input checked="" type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input checked="" type="checkbox"/> outros: __não refrigera o suficiente__</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| 8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?   | <p>8.1 N° de lâmpadas __16__</p> <p>8.2 N° de tomadas _03__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __15__</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __03__</p>   |
| 9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?  | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p>  |
| 9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?  | <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p>  |



|  |   |
|--|---|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?   | 1.29 Nome do Prédio: HUGG<br>1.30 Sala nº: Anfiteatro Prof. Jacques Houli   |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input type="checkbox"/> não   |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?   | 3.1 Metragem da sala de aula: 29,20 m <sup>2</sup><br>3.2 Relação:<br>1 <input type="checkbox"/> $\geq 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>2 <input type="checkbox"/> $1,2 \leq$ relação $< 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>3 <input type="checkbox"/> $0,8 \leq$ relação $< 1,2$ m <sup>2</sup> /aluno<br>4 <input type="checkbox"/> $< 0,8$ m <sup>2</sup> /aluno   |
| 4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)<br><br>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):<br><br><br>** Critério: NBR 14.006:<br> | 4.1 N° de carteiras em sala: 32<br>4.2 Qual o tipo de carteira?<br>1 <input type="checkbox"/> CAI<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária  |
| 5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?   | 5.1) Estado de conservação:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)<br>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)<br>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?<br>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)<br>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações) |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| 6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?                         | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| 7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula? | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| 8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?   | <p>8.1 N° de lâmpadas __8__</p> <p>8.2 N° de tomadas __15__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando _8_</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando _15__</p>  |
| 9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?  | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p>   |
| 9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?  | <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p>   |



|  |   |
|--|---|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?   | 1.31 Nome do Prédio: HUGG<br>1.32 Sala nº: _ Anfiteatro da 8ª enfermaria _  |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> não   |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?   | 3.1 Metragem da sala de aula: 25,32 m <sup>2</sup><br>3.2 Relação:<br>1 <input type="checkbox"/> $\geq 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>2 <input type="checkbox"/> $1,2 \leq$ relação $< 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>3 <input type="checkbox"/> $0,8 \leq$ relação $< 1,2$ m <sup>2</sup> /aluno<br>4 <input type="checkbox"/> $< 0,8$ m <sup>2</sup> /aluno   |
| 4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)<br><br>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):<br><br><br>** Critério: NBR 14.006:<br> | 4.1 N° de carteiras em sala: 37<br>4.2 Qual o tipo de carteira?<br>1 <input type="checkbox"/> CAI<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária  |
| 5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?   | 5.1) Estado de conservação:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)<br>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)<br><br>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>  | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p>  | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>  | <p>8.1 N° de lâmpadas _12_</p> <p>8.2 N° de tomadas __15__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando ___12__</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __15__</p>   |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p> <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à</p> | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p>   |



|          |   |                                |
|----------|---|--------------------------------|
| demanda? | 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim | 2 <input type="checkbox"/> não |
|----------|---|--------------------------------|

## 17

|  |  |
|--|--|
| 1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?   | 1.33 Nome do Prédio: Escola de Nutrição<br>1.34 Sala nº: 9 - 4º andar  |
| 2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?  | 1 <input type="checkbox"/> sim<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br>4 <input type="checkbox"/> não  |
| 3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?   | 3.1 Metragem da sala de aula: 41,79 m <sup>2</sup><br>3.2 Relação:<br>1 <input type="checkbox"/> $\geq 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>2 <input type="checkbox"/> $1,2 \leq$ relação $< 1,6$ m <sup>2</sup> /aluno<br>3 <input type="checkbox"/> $0,8 \leq$ relação $< 1,2$ m <sup>2</sup> /aluno<br>4 <input checked="" type="checkbox"/> $< 0,8$ m <sup>2</sup> /aluno |
| 4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)<br><br>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):<br><br>** Critério: NBR 14.006: | 4.1 N° de carteiras em sala: 56<br>4.2 Qual o tipo de carteira?<br>1 <input type="checkbox"/> CAI<br>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária   |
| 5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?   | 5.1) Estado de conservação:<br>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)<br>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)<br>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)  |



|   |  |
|---|--|
|   | <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>                         | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p> | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input type="checkbox"/> outros: _____</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>  |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas <u>  24  </u></p> <p>8.2 N° de tomadas <u>  07  </u></p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando <u>  24  </u></p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando <u>  07  </u></p>  |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p>  | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio</p>  |



|  |   |
|--|---|
| <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?</p> | <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p> |
|--|---|

## 18

|   |   |
|---|---|
| <p>1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?</p>   | <p>1.35 Nome do Prédio: Escola de Nutrição</p> <p>1.36 Sala nº: 3 – 3º andar</p>  |
| <p>2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?</p>  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile</p> <p>3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não</p>  |
| <p>3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?</p>   | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 40,46 m<sup>2</sup></p> <p>3.2 Relação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> <math>\geq 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>2 <input type="checkbox"/> <math>1,2 \leq</math> relação <math>&lt; 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>3 <input type="checkbox"/> <math>0,8 \leq</math> relação <math>&lt; 1,2</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> <p>4 <input type="checkbox"/> <math>&lt; 0,8</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 34</p> <p>4.2 Qual o tipo de carteira?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> CAI</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>   | <p>5.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em</p>   |



|   |  |
|---|--|
|   | <p>perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>                         | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input checked="" type="checkbox"/> outro: falta persiana para bloquear o forte sol</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p> | <p>1 <input type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>    2.1 <input checked="" type="checkbox"/> barulhento</p> <p>    2.2 <input checked="" type="checkbox"/> outros: não refrigera o suficiente</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas _24_</p> <p>8.2 N° de tomadas __03__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __24__</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __03__</p>  |



|  |   |
|--|---|
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p>     | <p>9.1) Existe projetor:<br/> 1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula<br/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio<br/> 3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> |
| <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?</p> | <p>9.2) Quantidade suficiente?<br/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p>   |

## 19

|   |   |
|---|---|
| <p>1. A que prédio a sala pertence / Qual o número ou a identificação da sala de aula visitada?</p>   | <p>1.37 Nome do Prédio: Escola de Nutrição<br/> 1.38 Sala nº: 8 - 4º andar</p>  |
| <p>2. A sala de aula está sinalizada, inclusive em braile, com informações visuais (número, função, disciplinas, turno...) necessárias à sua devida identificação?</p>  | <p>1 <input type="checkbox"/> sim<br/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> sinalizada, mas sem braile<br/> 3 <input type="checkbox"/> apenas sinalização em braile<br/> 4 <input type="checkbox"/> não</p>  |
| <p>3. Qual a maior relação existente entre a metragem da sala de aula e a quantidade de alunos matriculados na disciplina(s) ministrada(s) na sala de aula?</p>   | <p>3.1 Metragem da sala de aula: 42,16 m<sup>2</sup><br/> 3.2 Relação:<br/> 1 <input type="checkbox"/> <math>\geq 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> <math>1,2 \leq</math> relação <math>&lt; 1,6</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/> 3 <input type="checkbox"/> <math>0,8 \leq</math> relação <math>&lt; 1,2</math> m<sup>2</sup>/aluno<br/> 4 <input type="checkbox"/> <math>&lt; 0,8</math> m<sup>2</sup>/aluno</p> |
| <p>4. Quantas carteiras existem em sala de aula? (indicar o tipo: ex. conjunto aluno individual (CAI)*; cadeira universitária**, etc)</p> <p>* Mobiliário escolar composto por dois elementos independentes (mesa e cadeira):</p>  <p>** Critério: NBR 14.006:</p>  | <p>4.1 N° de carteiras em sala: 38<br/> 4.2 Qual o tipo de carteira?<br/> 1 <input type="checkbox"/> CAI<br/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira Universitária</p>   |
| <p>5. De modo geral, qual o estado de conservação</p>   | <p>5.1) Estado de conservação:</p>  |



|   |  |
|---|--|
| <p>do ambiente de sala de aula (piso, paredes, forro, esquadrias e pintura)?</p>  | <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>5.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> paredes/alvenaria (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> piso (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> forro/teto (rachaduras, trincas, infiltrações)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> esquadrias (vidros danificados, estrutura enferrujada)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> pintura</p> <p>6 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p> |
| <p>6. De modo geral, qual o estado de conservação do mobiliário de sala de aula (mesas, carteiras, lousa, armário)?</p>                         | <p>6.1) Estado de conservação:</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> em perfeito estado de conservação (todas as partes em perfeito estado)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> em bom estado de conservação (maioria em perfeito estado)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> mal conservada (maioria em péssimo estado de conservação)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> em péssimo estado de conservação (todas em péssimo estado)</p> <p>6.1) A(s) irregularidade(s) se relaciona(m) a que parte da sala?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> mesas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> carteiras</p> <p>3 <input type="checkbox"/> lousa</p> <p>4 <input type="checkbox"/> armário</p> <p>5 <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>7. Qual o estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (ventiladores e/ou ar condicionado) da sala de aula?</p> | <p>1 <input type="checkbox"/> operando normalmente</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> funcionando com restrições</p> <p>2.1 <input type="checkbox"/> barulhento</p> <p>2.2 <input checked="" type="checkbox"/> outros: _2 aparelhos e apenas um funciona</p> <p>3 <input type="checkbox"/> inoperante</p> <p>4 <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>Obs: tirar foto.</p>   |
| <p>8. Quantas tomadas e lâmpadas existem e quantas estão funcionando?</p>   | <p>8.1 N° de lâmpadas _24_</p>   |



|   |   |
|---|---|
|   | <p>8.2 N° de tomadas __13__</p> <p>8.3 N° de lâmpadas funcionando __23__</p> <p>8.4 N° de tomadas funcionando __13__</p>  |
| <p>9.1 Existe projetor multimídia instalado em sala ou à disposição dos professores do prédio?</p> <p>9.2 Segundo o professor/coordenador do curso, a quantidade é suficiente para atender à demanda?</p> | <p>9.1) Existe projetor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> instalado/fixo em sala de aula</p> <p>2 <input checked="" type="checkbox"/> a disposição do prédio</p> <p>3 <input type="checkbox"/> não existe à disposição</p> <p>9.2) Quantidade suficiente?</p> <p>1 <input checked="" type="checkbox"/> sim      2 <input type="checkbox"/> não</p> |





### Anexo 4 - Matriz de Responsabilização

#### QUADRO PRINCIPAL

| Constatação | CPF do responsável | Integrante do Rol de Responsáveis | Período de exercício | Conduta | Critérios | Nexo de causalidade | Considerações sobre a responsabilidade do agente |                    |
|-------------|--------------------|-----------------------------------|----------------------|---------|-----------|---------------------|--|--------------------|
|             |                    |                                   |                      |         |           |                     | Fatores agravantes                               | Fatores atenuantes |





| Constatação                                       | CPF do responsável | Integrante do Rol de Responsáveis | Período de exercício | Conduta   | Critérios   | Nexo de causalidade   | Considerações sobre a responsabilidade do agente  |  |
|---|--------------------|-----------------------------------|----------------------|---|---|---|---|--|
|   |                    |                                   |                      |   |   |   | Fatores agravantes  | Fatores atenuantes   |
| Item 1.1.2.1 do Relatório 201503672 (FALHA MÉDIA) | 118.458.737-00     | Sim                               | 07/01 a 31/12/14     | A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas deixou de realizar o mapeamento da força de trabalho da UNIRIO, peça fundamental para identificação da necessidade de pessoal e sua adequada distribuição considerando que duas áreas auditadas no presente trabalho, sendo elas a própria área de Gestão de Pessoas e a de Patrimônio, alegaram possuir número reduzido de servidores para fazer frente a suas atribuições. | Em que pese não haver estatuto/regimento interno atualizado, o assunto tratado pertence a área de atuação da Pró-Reitoria em questão. | 3. Em função das suas competências legais, o agente poderia ter atuado para evitar a falha e/ou seus efeitos negativos. | 2. O agente estava munido de informações suficientes para reconhecer a inadequação do ato | Impossível avaliar: opção utilizada diante da ausência de evidências suficientes para a formação de opinião. |





| Constatação                                       | CPF do responsável | Integrante do Rol de Responsáveis | Período de exercício | Conduta   | Critérios   | Nexo de causalidade   | Considerações sobre a responsabilidade do agente  |  |
|---|--------------------|-----------------------------------|----------------------|---|---|---|---|--|
|   |                    |                                   |                      |   |   |   | Fatores agravantes  | Fatores atenuantes   |
| Item 2.1.3.2 do Relatório 201503672 (FALHA MÉDIA) | 221.506.417-04     | Sim                               | 01/01 a 31/12/14     | A Pró-Reitora de Administração não adotou medidas visando formalizar as atividades e procedimentos relacionados à gestão dos bens imóveis próprios sob responsabilidade da UNIRIO, não providenciou a realização de inventário dos bens imóveis nos dois últimos anos (2013 e 2014) e não definiu sistema informatizado (software) de apoio à gestão da manutenção predial. | Em que pese não haver estatuto/regimento interno atualizado, o assunto tratado pertence a área de atuação da Pró-Reitoria em questão. | 3. Em função das suas competências legais, o agente poderia ter atuado para evitar a falha e/ou seus efeitos negativos. | 2. O agente estava munido de informações suficientes para reconhecer a inadequação do ato | Impossível avaliar: opção utilizada diante da ausência de evidências suficientes para a formação de opinião. |





| Constatação                                       | CPF do responsável | Integrante do Rol de Responsáveis | Período de exercício | Conduta   | Critérios   | Nexo de causalidade   | Considerações sobre a responsabilidade do agente  |  |
|---|--------------------|-----------------------------------|----------------------|---|---|---|---|--|
|   |                    |                                   |                      |   |   |   | Fatores agravantes  | Fatores atenuantes   |
| Item 2.1.3.4 do Relatório 201503672 (FALHA GRAVE) | 221.506.417-04     | Sim                               | 01/01 a 31/12/14     | A Pró-Reitora de Administração não adotou as medidas necessárias para a elaboração de projeto de segurança contra incêndio e pânico nas edificações da Universidade, mesmo sendo notificada pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, assim como não providenciou a contratação de empresa de manutenção dos dispositivos de combate a incêndios, permitindo que muitos deles estejam vencidos há pelo menos um ano. | Em que pese não haver estatuto/regimento interno atualizado, o assunto tratado pertence a área de atuação da Pró-Reitoria em questão. | 3. Em função das suas competências legais, o agente poderia ter atuado para evitar a falha e/ou seus efeitos negativos. | 2. O agente estava munido de informações suficientes para reconhecer a inadequação do ato | Impossível avaliar: opção utilizada diante da ausência de evidências suficientes para a formação de opinião. |





| Constatação                                       | CPF do responsável | Integrante do Rol de Responsáveis | Período de exercício | Conduta   | Critérios   | Nexo de causalidade   | Considerações sobre a responsabilidade do agente  |  |
|---|--------------------|-----------------------------------|----------------------|---|---|---|---|--|
|   |                    |                                   |                      |   |   |   | Fatores agravantes  | Fatores atenuantes   |
| Item 3.1.1.1 do Relatório 201503672 (FALHA MEDIA) | 118.458.737-00     | Sim                               | 07/01 a 31/12/14     | A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas não adotou as medidas necessárias no sentido de concluir as apurações quanto as possíveis acumulações indevidas de servidores da UNIRIO, de conhecimento da Unidade desde o final do exercício de 2013, prolongando a possível situação irregular do servidor. | Em que pese não haver estatuto/regimento interno atualizado, o assunto tratado pertence a área de atuação do Reitor, como dirigente máximo, e da Pró-Reitoria em questão. | 3. Em função das suas competências legais, o agente poderia ter atuado para evitar a falha e/ou seus efeitos negativos. | 2. O agente estava munido de informações suficientes para reconhecer a inadequação do ato.                              | Impossível avaliar: opção utilizada diante da ausência de evidências suficientes para a formação de opinião. |
|   | 371.205.577-34     | Sim                               | 01/01 a 31/12/14     | O Reitor teve ciência das irregularidades relativas à acumulação funcional e não adotou providência visando sanear a situação.  |   |   | 3. Em função das suas competências legais, o agente poderia ter atuado para evitar a falha e/ou seus efeitos negativos. | 2. O agente estava munido de informações suficientes para reconhecer a inadequação do ato.                   |





**CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**  
**Secretaria Federal de Controle Interno**

**MATRIZ DE RESPONSABILIZAÇÃO – OS 201503672**  
(Papel de trabalho subsidiário à elaboração de Certificado de Auditoria)

Cristina Correia da Silva Lomba  
Supervisora





## LEGENDA DO QUADRO PRINCIPAL

### “NEXO DE CAUSALIDADE”

1. O comportamento do agente compõe a causa da falha.
2. O comportamento do agente não compõe a causa da falha.
3. Em função das suas competências legais, o agente poderia ter atuado para evitar a falha e/ou seus efeitos negativos.
4. A participação do agente não foi determinante para a ocorrência do fato.

### “CONSIDERAÇÕES SOBRE A RESPONSABILIDADE DO AGENTE”

#### FATORES AGRAVANTES:

1. O agente não tinha competência legal para praticar o(s) ato(s).
2. O agente estava munido de informações suficientes para reconhecer a inadequação do ato.
3. O agente não estava munido de informações suficientes para reconhecer a inadequação do ato, mas tinha competência legal para demandar a sua produção.
4. As decisões adotadas contrariaram a orientação técnica e/ou jurídica da área competente.
5. Embora as circunstâncias indicassem a necessidade de busca de orientação técnica e/ou jurídica para subsidiar a decisão, o agente não consultou a área competente.
6. Havia alternativa mais adequada e/ou econômica para os cofres públicos.
7. O ato gerou benefícios para o agente.
8. O ato gerou benefícios impróprios para terceiros, integrantes da estrutura da unidade jurisdicionada.

9. O ato gerou benefícios impróprios para terceiros, não integrantes da estrutura da unidade jurisdicionada.

Impossível avaliar: opção utilizada diante da ausência de evidências suficientes para a formação de opinião.

#### FATORES ATENUANTES:

1. As decisões do agente foram adotadas em atendimento a orientação técnica e/ou jurídica da área competente.
  2. O agente não recebeu informações relevantes de terceiros que tinham dever legal ou funcional de alertá-lo.
  3. O agente não estava munido de informações suficientes para reconhecer a inadequação do ato e tinha competência legal para demandar a sua produção, mas não havia pessoal qualificado disponível.
  4. Nas circunstâncias apresentadas, não havia alternativa mais adequada e/ou econômica para os cofres públicos.
  5. O ato foi praticado para atender situação emergencial no resguardo da integridade do patrimônio público.
  6. O ato foi praticado para atender situação emergencial no resguardo da integridade de pessoas.
  7. O ato foi praticado no contexto da manutenção do funcionamento de serviço público essencial.
  8. O ato foi praticado no contexto da manutenção do funcionamento de política pública cuja interrupção poderia causar transtornos a cidadãos e/ou riscos à saúde ou à vida dos beneficiários.
- Impossível avaliar: opção utilizada diante da ausência de evidências suficientes para a formação de opinião.





### PRIMEIRO QUADRO AUXILIAR

Identificação de responsáveis

| CPF                | Nome completo               | Cargo ou função                  |
|--------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| 371.205.57<br>7-34 | Luiz Pedro San Gil Jutuca   | Reitor                           |
| 221.506.41<br>7-04 | Nuria Mendes Sanches        | Pró-Reitora de Administração     |
| 118.458.72<br>7-00 | Mariana Flores Fontes Paiva | Pró-Reitora de Gestão de Pessoas |

### SEGUNDO QUADRO AUXILIAR

Papéis de trabalho que dão suporte aos preenchimento das colunas do quadro principal (“Conduta”, “Nexo de causalidade” e “Considerações sobre a responsabilidade do agente”)

| Relatório     | Item        | Descrição dos papéis de trabalho                      |
|---------------|-------------|---|
| 2015036<br>72 | 1.1.2.<br>1 | Arquivados no sistema ativa associados à constatação. |
| 2015036<br>72 | 2.1.3.<br>2 | Arquivados no sistema ativa associados à constatação. |
| 2015036<br>72 | 2.1.3.<br>4 | Arquivados no sistema ativa associados à constatação. |
| 2015036<br>72 | 3.1.1.<br>1 | Arquivados no sistema ativa associados à constatação. |

Cristina Correia da Silva Lomba  
Supervisora



# Certificado de Auditoria Anual de Contas



Presidência da República - Controladoria-Geral da União - Secretaria Federal de Controle Interno

**Certificado:** 201503672

**Unidade(s) auditada(s):** FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

**Ministério supervisor:** Ministério da Educação

**Município (UF):** Rio de Janeiro (RJ)

**Exercício:** 2014

1. Foram examinados os atos de gestão praticados entre 01/01 e 31/12/2014 pelos responsáveis das áreas auditadas, especialmente aqueles listados no artigo 10 da Instrução Normativa TCU nº 63/2010.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho informado no Relatório de Auditoria Anual de Contas, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram os resultados das ações de controle, realizadas ao longo do exercício objeto de exame, sobre a gestão da unidade auditada.

3. As seguintes constatações subsidiaram a certificação dos agentes do Rol de Responsáveis:

- Ausência de mapeamento para adequar a força de trabalho necessária ao desempenho das atribuições executadas pela UNIRIO (item 1.1.2.1);

- Deficiência nos Controles Internos Administrativos da Gestão do Patrimônio Imobiliário, incluindo a ausência de normatização e estrutura adequada, em especial a permanência de única servidora habilitada para cadastrar informações no SPIUnet (Item 2.1.3.2);

- Ausência de projeto de segurança contra incêndio e pânico aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar e de contrato de manutenção dos dispositivos de combate a incêndios, com presença de extintores vencidos há pelo menos um ano (Item 2.1.3.4) e

- Morosidade na conclusão dos processos de servidores com acumulação funcional irregular (item 3.1.1.1).

4. Diante dos exames realizados e da identificação denexo de causalidade entre os atos de gestão de cada agente e as constatações mencionadas, proponho que o encaminhamento das contas dos integrantes do Rol de Responsáveis, seja conforme indicado a seguir:

| CPF do agente público                     | Cargo ou função                  | Avaliação do órgão de Controle Interno | Fundamentação da avaliação do Controle Interno   |
|---|----------------------------------|--|--|
| ***.205.577-**                            | Reitor                           | <b>Regular com ressalvas</b>           | Item 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201503672  |
| ***.458.737-**                            | Pró-Reitora de Gestão de Pessoas | <b>Regular com ressalvas</b>           | Item 1.1.2.1 e 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201503672  |
| ***.506.417-**                            | Pró-Reitora de Administração     | <b>Regular com ressalvas</b>           | Item 2.1.3.2 e 2.1.3.4 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201503672  |
| Demais integrantes do Rol de Responsáveis |                                  | <b>Regularidade</b>                    | Considerando o escopo do Relatório de Auditoria, não foram identificadas irregularidades com participação determinante destes agentes. |

Rio de Janeiro (RJ), 01 de julho de 2015.

Chefe da Controladoria Regional da União no Estado do Rio de Janeiro

# Parecer de Dirigente do Controle Interno



Presidência da República - Controladoria-Geral da União - Secretaria Federal de Controle Interno

**Parecer:** 201503672

**Unidade Auditada:** FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

**Ministério Supervisor:** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**Município/UF:** Rio de Janeiro/RJ

**Exercício:** 2014

**Autoridade Supervisora:** Renato Janine Ribeiro – Ministro de Estado da Educação

1. Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da Controladoria-Geral da União quanto à prestação de contas do exercício de 2014 da Entidade acima referenciada, expresso opinião sobre o desempenho e a conformidade dos atos de gestão do referido exercício, a partir dos principais registros e recomendações formulados pela equipe de auditoria.

2. No escopo do trabalho de Auditoria foram selecionados para análises processos e fluxos considerados estratégicos para a Universidade, os quais foram avaliados a partir da definição de questões de auditoria, cujo objetivo foi analisar a atuação do docente nas atividades de ensino pesquisa e extensão, o nível de governança da gestão de pessoas e a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da Unidade.

3. Em relação à atuação de docentes, foram avaliadas as ações da Instituição, com o fim de verificar se havia equilíbrio na distribuição da atuação do corpo docente entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a análise da eficiência da atividade finalística da Universidade. Os resultados dos exames apontaram a regulamentação deficiente, a existência de falhas no planejamento e monitoramento e o não aproveitamento integral de todos os recursos tecnológicos disponíveis.

4. Foram recomendadas medidas para a regulamentação da distribuição da carga horária dos docentes entre essas três atividades, além da implementação de rotinas de acompanhamento da efetiva realização dessas atividades. Enfatizou-se a necessidade de se estabelecer um percentual mínimo dos créditos curriculares exigidos para a graduação na execução de projetos de extensão universitária. Recomendou-se, ainda, a implantação de sistema de controle institucional para consolidar e integrar essas informações, assim como realizar o acompanhamento das ações e atividades previstas, possibilitando o gerenciamento dos dados. Em razão de a Universidade possuir o Sistema de Informações para o Ensino – SIE, a recomendação visou estimular a utilização integral desse instrumento a fim de promover a melhoria efetiva da qualidade das informações disponíveis.

5. Em relação à gestão de pessoas, foi apontada a ausência de monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas e de implementação de processo de planejamento na área de pessoal, embora a Universidade tenha apresentado iniciativas para o cumprimento deste quesito. Na identificação das necessidades de capacitação, apesar do formulário de avaliação de desempenho dos servidores ter sido recentemente informatizado, o que possibilita a geração de relatórios consolidados da necessidade de capacitação anual, não restou demonstrado que as informações advindas de levantamentos já realizados são consideradas nas avaliações subsequentes.

6. Identificou-se, também, a ausência de mapeamento para adequar a força de trabalho necessária ao desempenho das atribuições executadas pela Universidade. Nesse aspecto, a auditoria

recomendou a definição de uma equipe e de um cronograma para a realização do mapeamento mencionado, assim como a gestão junto ao Ministério supervisor para possibilitar sua implementação.

7. Em relação à gestão patrimonial, os exames apontaram a ausência de normativo que discipline a gestão das atividades, com a definição de competências, fluxo de informações e procedimentos administrativos. Também se verificou a ausência de sistema informatizado e de segregação de funções. Foi apontada, ainda, ausência de projeto de segurança contra incêndio e pânico aprovado pelo Corpo de Bombeiros e de contrato de manutenção dos dispositivos de combate a incêndios, o que implica em riscos relevantes no caso da ocorrência de incidentes.

8. Foi recomendada a elaboração de normativos que formalizem as atividades e procedimentos relacionados à gestão de bens imóveis e a estruturação do setor responsável pela gestão patrimonial, em especial para garantir a segregação de funções e a utilização de sistema informatizado para o gerenciamento de imóveis. Ressaltou-se a necessidade de contratar a elaboração de projeto de segurança contra incêndios/pânico e a manutenção dos dispositivos de combate a incêndios.

9. Assim, em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VI, art. 13 da IN/TCU/N.º 63/2010 e fundamentado no Relatório de Auditoria, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria conforme quadro a seguir:

| <b>CPF do agente público</b>              | <b>Cargo ou função</b>           | <b>Avaliação do órgão de Controle Interno</b> | <b>Fundamentação da avaliação do Controle Interno</b>  |
|---|----------------------------------|---|--|
| ***.205.577-**                            | Reitor                           | Regular com ressalvas                         | Item 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas n.º 201503672   |
| ***.458.737-**                            | Pró-Reitora de Gestão de Pessoas | Regular com ressalvas                         | Itens 1.1.2.1 e 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas n.º 201503672  |
| ***.205.577-**                            | Pró-Reitora de Administração     | Regular com ressalvas                         | Itens 2.1.3.2 e 2.1.3.4 do Relatório de Auditoria Anual de Contas n.º 201503672  |
| Demais integrantes do Rol de Responsáveis |                                  | Regularidade                                  | Considerando o escopo do Relatório de Auditoria, não foram identificadas irregularidades com participação determinante destes agentes. |

10. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília/DF, 23 de julho de 2015.

Diretor de Auditoria da Área Social